



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VISEU,  
REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE JUNHO  
DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

----- No dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte e três, teve lugar no Solar dos Peixotos, a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu, a qual foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Henriques Mota de Faria, secretariado pela Senhora Isabel Cristina Bento Fernandes como Primeira Secretária e pela Senhora Maria Francisca Damião Loureiro como Segunda Secretária. A Sessão teve início às 09 horas e 15 minutos, tendo-se verificado as seguintes faltas: -----  
Senhora Deputada Municipal Amélia Maria da Silva Soares (justificada); -----  
Senhora Deputada Municipal Cristina Paula Cunha Pereira Gomes (justificada); -----  
Senhor Deputado Municipal José Alberto da Costa Ferreira (justificada); -----  
Senhor Deputado Municipal Jorge Adolfo de Meneses Marques (injustificada); -----  
Senhor Deputado Municipal Mauro Leandro Matos Pinto (justificada); -----  
Senhor Deputado Municipal Paulo Teixeira de Almeida (justificada); -----  
Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Abraveses Rui Pedro Oliveira de Almeida (justificada); -----  
Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Boa Aldeia Farminhão e Torredeita Manuel Jorge Nunes (justificada); -----  
Para que conste na presente Ata, o resumo da correspondência recebida e expedida, previamente disponibilizada, fica a seguir transcrito: -----  
**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:** -----  
– A Assembleia Municipal de Viseu recebeu convites de diversos Organismos, Associações e Entidades, a convidar o Exmo. Senhor Presidente deste Órgão Autárquico a participar e assistir às mais variadas reuniões e realizações. -----  
– A Assembleia Municipal de Viseu recebeu vários pedidos de cedência do Salão Nobre. ---  
– Foi recebida correspondência de entidades, particulares e Membros da Assembleia Municipal referente a assuntos de natureza diversa. -----  
– Foi efetuada troca de correspondência com a CMV para esclarecimento de situações colocadas. -----  
– As diversas entidades às quais foram enviadas comunicações com a informação das deliberações que foram aprovadas na última sessão acusaram a receção das mesmas. -----  
– Foram recebidas várias reclamações/queixas de cidadãos. -----  
– O Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Côta remeteu para conhecimento o email enviado ao Exmo. Sr. Presidente do Conselho da ANACOM no qual foi enviado em anexo uma missiva de desagrado pela resposta enviada. -----  
– A Sociedade de Revisores e Oficiais de Contas Fonseca, Paiva, Carvalho e Associados remeteu via email os documentos relativos à prestação de Contas Consolidadas de 2022 do Município de Viseu. -----  
– A Câmara Municipal de Viseu remeteu via EDOC o Estatuto Direito de Oposição. -----  
– A Câmara Municipal de Viseu remeteu documentos para a Sessão Ordinária da AM de 26 de junho de 2023. -----  
– O Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viseu remeteu via correio eletrónico Informação escrita acerca da atividade e situação financeira do Município para a Sessão Ordinária da AM de 26 de junho de 2023. -----



– Foram recebidas comunicações de indisponibilidade de presença e pedidos de substituição para a Sessão Ordinária da AM de 26 de junho de 2023. -----

**CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA:** -----

– Foi remetida via EDOC ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara as deliberações aprovadas pela Assembleia Municipal de Viseu, referentes aos assuntos inscritos na Ordem de Trabalhos da Sessão Ordinária de 26-04-2023. -----

– Foi remetida via EDOC, ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Viseu cópia da Ata referente à Sessão Ordinária da AM de 06 de fevereiro de 2023 aprovada na Sessão Ordinária da AM realizada no dia 26 de abril de 2023. -----

– Depois de devidamente carimbados e assinados foi remetido ao Exmo. Sr. Presidente de Câmara os seguintes documentos: -----

. Relatório de Gestão e Documentos Financeiros da Câmara Municipal de Viseu referente ao Exercício Económico de 2022; -----

. Relatório de Gestão e Documentos Financeiros dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu – Águas de Viseu, referente ao Exercício Económico de 2022; -----

. Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Viseu para 2023 – Revisão Orçamental (Alteração Orçamental Modificativa) N°1; -----

. Grandes Opções do Plano e Orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu - Águas de Viseu para 2023 - Revisão N°2. -----

– Foram enviadas às diversas entidades comunicações com a informação das Deliberações que foram aprovadas na Sessão Ordinária da AM de 26-04-2023. -----

– Foi remetida via EDOC, ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Viseu o Voto de Saudação “Reforçar Abril, defender os direitos de quem trabalha” aprovado por unanimidade na Sessão Ordinária da AM realizada no dia 26 de abril de 2023. -----

– Foi remetida via postal, aos Líderes dos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, aos Deputados únicos representantes do Partido PAN e do Partido Livre, Confederação Geral dos Portugueses Intersindical Nacional / CGTP – IN e à UGT – União Geral de Trabalhadores o Voto de Saudação “Reforçar Abril, defender os direitos de quem trabalha” aprovado por unanimidade na Sessão Ordinária da AM realizada no dia 26 de abril de 2023. -----

– Foi remetida via EDOC, ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Viseu cópia de uma Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista apresentada na Sessão Ordinária da AM de 26/04/2023. -----

– Foi remetida via EDOC, ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Viseu cópia da intervenção que foi efetuada pelo Cidadão Luís Filipe Rama da Costa Pinheiro no Período do Público da Sessão Ordinária da AM de 26/04/2023. -----

– Foram tornadas públicas as deliberações aprovadas pela Assembleia Municipal de Viseu, referentes aos assuntos inscritos na Ordem de Trabalhos da Sessão Ordinária de 26-04-2023. -----

– Foram remetidas ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara as várias reclamações/queixas enviadas por cidadãos. -----

– Foram remetidas aos Grupos Municipais as várias reclamações/queixas enviadas por cidadãos. -----

– Foi enviado aos Exmos. Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, via postal e via correio eletrónico, Convocatória e respetivo Edital da Sessão Ordinária da AM de 26 de junho de 2023 e credenciais (novo link - utilizador e palavra passe). -----

– Foram enviadas aos Exmos. Srs. Deputados Municipais via postal e via correio eletrónico,

**Convocatória para Sessão Ordinária da AM de 26 de junho de 2023 e credenciais (novo link - utilizador e palavra passe).** -----

– Para conhecimento do Exmo. Sr. Presidente da CMV e dos Exmos (as) Srs. (as) Vereadores da CMV, via postal e via correio eletrónico, Convocatória da Sessão Ordinária da AM de 26 de junho de 2023 e credenciais (novo link - utilizador e palavra passe). -----

– Foi enviado via correio eletrónico ao Jornal Diário de Viseu e Jornal Via Rápida, Edital para a publicação da Sessão Ordinária da AM de 26 de junho de 2023. -----

– Para conhecimento do Exmo. Sr. Presidente da CMV e dos Exmos Membros da AM foi remetido via correio eletrónico o email da Sociedade de Revisores e Oficiais de Contas Fonseca, Paiva, Carvalho e Associados referente os documentos relativos à prestação de Contas Consolidadas de 2022 do Município de Viseu. -----

– O Exmo. Sr. Luís Filipe Rama da Costa Pinheiro foi informado via Postal de que o teor da informação feita por si no Período do Público da Sessão Ordinária da AM de 26 de abril de 2023 foi enviada ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viseu. -----

– Foi remetido via Email aos Exmos. Líderes dos Grupos Municipais o Estatuto Direito de Oposição. -----

– Foi remetido via Postal ao Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração da ANACOM ofício no qual é solicitado à ANACOM que proceda à correção, incluindo a Freguesia de Côta do Concelho de Viseu na Lista das 612 freguesias enviada. -----

– Para conhecimento dos Membros da AM foi remetido via correio eletrónico o email do Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Côta no qual enviou em anexo uma missiva de desagrado pela resposta enviada pela ANACOM. -----

– Para conhecimento dos Membros da AM foi remetido via correio eletrónico o teor do ofício enviado ao Exmo. Sr. Presidente do Conselho de Administração da ANACOM no qual é solicitado à ANACOM que proceda à correção, incluindo a Freguesia de Côta do Concelho de Viseu na Lista das 612 freguesias enviada. -----

– Foi enviada via correio eletrónico a todos os Membros da AM a Informação Escrita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara. -----

– Foi enviado aos Exmos. Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, via postal e via correio eletrónico, Convocatória e respetivo Edital da Sessão Ordinária da AM de 26 de junho de 2023 e credenciais (novo link - utilizador e palavra passe). -----

– Foram enviadas aos Exmos. Srs. Deputados Municipais via postal e via correio eletrónico, Convocatória para Sessão Ordinária da AM de 26 de junho de 2023 e credenciais (novo link - utilizador e palavra passe). -----

– Para conhecimento do Exmo. Sr. Presidente da CMV e dos Exmos (as) Srs. (as) Vereadores da CMV, via postal e via correio eletrónico, Convocatória para Sessão Ordinária da AM de 26 de junho de 2023 e credenciais (novo link - utilizador e palavra passe). -----

– Foram enviadas via postal e via correio eletrónico as comunicações de substituição das vagas ocorridas na Sessão Ordinária da AM de 26 de junho de 2023 aos membros substitutos bem como às respetivas forças políticas. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Bom dia a todos. Cumprimentava o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados, os Senhores Presidentes de Junta, Minhas Senhoras e Meus Senhores. Já está verificada a existência de quórum pelo registo das presenças já efetuadas. -----  
Vamos por isso íamos iniciar os nossos trabalhos, e cumpre à Mesa prestar algumas informações. -----

Começamos por informar o Plenário que em resposta à convocatória para esta sessão ordinária, recebemos algumas comunicações de impossibilidade de presença e pedidos de substituição para esta sessão. -----

Assim, -----  
Em primeiro lugar, em virtude da impossibilidade da Deputada Municipal Primeira Secretária da Mesa, Cristina Paula Cunha Pereira Gomes, de estar presente nesta sessão, por motivos de saúde, é nos termos legais substituída na Mesa pela Segunda Secretária, Isabel Cristina Bento Fernandes, ficando, por isso, a composição da Mesa incompleta. -----  
Assim, cumprindo o disposto no n.º 3 do art.º 16.º do Regimento em vigor, vamos chamar um Deputado para suprir a falta. Nestes termos, solicito à Deputada Maria Francisca Damião Loureiro, que integre a Mesa da Assembleia Municipal nesta Sessão para o desempenho da função de Segunda Secretária, e também obrigado por ter aceite. -----  
Assim, informamos também que a Deputada Municipal do PS, Lúcia Fernanda Ferreira Araújo da Silva, é substituída por Mauro Leandro Matos Pinto. -----  
A Deputada Municipal do PS, Márcia Maria Alves Marvão Lucas Martins, é substituída por Ana Cláudia Carvalho Salgueiro. -----  
A Deputada Municipal do PS, Paula Cristina Santos Dias, é substituída por Celina Lourenço Martins Ferreira. -----  
A Deputada Municipal do Bloco de Esquerda, Ana Carolina Damas Gomes, é substituída por Lúcia Maria de Abreu Vilhena. -----  
O Deputado Municipal do PSD, Adolfo César Cardoso Seixas Lopes Pereira, é substituído por Paulo Alexandre Teixeira de Almeida na impossibilidade de presença e pedido de substituição de Filipa Manuela Carvalho de Almeida Mendes. -----  
O Presidente da Junta de Freguesia de Fragosela, António de Almeida Jesus Lopes, informou que se faz substituir por José da Silva Pereira. -----  
Comunicámos a todas as forças políticas as vagas ocorridas e o competente preenchimento. Informa-se ainda que recebemos a informação de impossibilidade de presença da Vereadora eleita pelo Partido Socialista, Marta Cristina de Oliveira Rodrigues. -----  
Também foi informado que devido a pedido de substituição do Vereador do PS, João Nuno Ferreira Gonçalves Azevedo e do eleito seguinte, Vítor Miguel Simões de Pinho Oliveira, cumpre a Carlos Alberto Coimbra Rebelo Pereira o preenchimento da vaga ocorrida. -----  
Informamos também os Senhores Deputados que na sequência de uma publicação da ANACOM sobre o acesso à fibra ótica nas freguesias do país, tomámos posição atendendo que a Freguesia de Côta não fazia parte da listagem. Do facto demos conhecimento aos Senhores Deputados. -----  
Informamos também que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Côta tomou também posição sobre o assunto. -----  
Recordamos também a todos os Senhores Deputados que da correspondência recebida foi feita a difusão dos assuntos considerados relevantes. -----  
Na sequência do envio pela Câmara Municipal do Relatório sobre o Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição relativo a ano 2022, do mesmo foi dado conhecimento a todos os Membros. -----  
Informa-se também que foi atempadamente disponibilizado on-line para consulta o resumo da correspondência recebida e expedida, sendo geralmente arquivada na pasta da sessão que se lhe segue, estando disponível para consulta no Gabinete de Apoio, sendo também acautelados todos os procedimentos para esclarecimento de situações colocadas. -----  
No que respeita às intervenções no Período Antes da Ordem do Dia, serão feitas de acordo com o previsto no Regimento em vigor, e de acordo com o alinhamento que alguns Grupos Municipais já entregaram à Mesa. -----  
Faremos também a proposta que, para efeitos de execução imediata, as deliberações, incluindo as do PAOD, sejam aprovadas em minuta, conforme o preceituado nos n.ºs 3 e 4 do Artigo nº 57, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, consubstanciado pelo disposto no art.º 57º do Regimento em vigor desta Assembleia. -----

Em relação a esta proposta que para efeitos de execução imediata as deliberações sejam aprovadas em minuta incluindo as do PAOD, quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado por unanimidade. -----

Foram também disponibilizadas as duas Atas, a Ata da Sessão Extraordinária de 25 de abril e a Ata da Sessão Ordinária de 26 de abril, para análise dos Senhores Deputados em simultâneo com os documentos de suporte aos assuntos que vão ser apreciados na Ordem do Dia.-----

Não chegou até agora qualquer observação aos documentos distribuídos, pelo que estamos em condições de proceder à votação dos mesmos. -----

Em relação à Ata da Sessão Extraordinária de 25 de abril, algum dos Senhores Deputados quer usar da palavra? Não havendo nenhum pedido do uso da palavra iríamos proceder à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovada por unanimidade. -----

Em relação à Ata da Sessão Ordinária de 26 de abril, algum dos Senhores Deputados quer usar da palavra? Não havendo nenhum pedido do uso da palavra iríamos proceder à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovada por unanimidade. -----

Vamos iniciar então o Período de Antes da Ordem do Dia e dava a palavra ao Senhor Deputado Pedro Alves. -----

----- **UM – O SENHOR DEPUTADO PEDRO FILIPE DOS SANTOS ALVES (PPD/PSD):**

Bom dia a todos. Cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa, os restantes elementos da Mesa, o Senhor Presidente da Câmara, as Senhoras e os Senhores Vereadores, Membros da Assembleia Municipal, Senhora e Senhores Presidentes de Junta. -----

Os ciclos políticos em Portugal são de 4 anos, em particular no que concerne ao exercício de funções executivas, como são os casos das Juntas de Freguesia, das Câmaras Municipais e dos Governos da República. Apesar da avaliação dos eleitos ser um processo contínuo, no final de cada ciclo, os eleitores são chamados a pronunciar-se sobre a eficiência e a eficácia das suas políticas, da concretização dos compromissos eleitorais e da definição das prioridades ao longo desse mandato. -----

É assim que hoje, em 3 ou 4 apontamentos, procurarei relevar aquilo que são os resultados da ação do governo socialista, após duas legislaturas. Sim, em circunstâncias normais, estaríamos em ano de eleições legislativas e a fazer um balanço das políticas e das iniciativas do Governo no nosso território e o impacto nas nossas vidas. -----

E pergunto: -----

Depois de 8 anos de governo socialista, vivemos melhor ou pior do que em 2015? -----

Aproveitámos da melhor forma a saída limpa da troika e os anos do dinheiro barato e de crescimento económico? -----

Está ou não a nossa região mais capacitada e competitiva comparativamente com as mais desenvolvidas? Ou o processo de coesão territorial passou mesmo aqui ao lado? -----

E, em concreto... qual dos compromissos eleitorais, com impacto estrutural e direto na região, foi integralmente cumprido? -----

Na resposta a estas perguntas há três conceitos ou palavras-chave que caracterizam estes 8 anos de propaganda socialista: -----

Reversões, baixo investimento público e empobrecimento. -----

Sem correr qualquer risco de me enganar, podemos afirmar que, durante estes 8 anos, não fomos prioridade em qualquer política ou iniciativa do Governo. Aliás, o prejuízo é facilmente evidenciado pelos sucessivos atrasos e adiamentos em todos os investimentos anteriormente comprometidos, em todas as áreas de intervenção direta do Governo e da administração central, seja da mobilidade e transportes, da saúde à educação, da agricultura ao ambiente, em todas, porque foi mesmo em todas que isso aconteceu. -----

No âmbito da mobilidade e transportes, passados 8 anos, é incompreensível que não haja, sequer, uma solução técnica estabilizada para resolver o problema do IP3 e a ligação entre Viseu e Coimbra. Reverteu-se, por teimosia e conveniência ideológicas, uma solução sem custos para os contribuintes e, agora, como há eleições no horizonte, vamos ter para breve, eu pensei que fosse para breve, mas é para hoje até, mais um momento de propaganda a anunciar uma solução pífia que apenas resolverá o não problema que é o percurso entre Viseu e Santa Comba Dão. Tudo o resto, que é aquilo que importa, vai continuar a ser um anúncio, um ato de propaganda que aparecerá num *power point* ajustado à conjuntura comunicacional. -----

Em matéria de ferrovia, o procedimento não foi diferente... adiou-se 4 anos a execução, mas com o aproximar de eleições, lá irão aparecer as inaugurações e os anúncios para 2050, onde tudo é possível! Mesmo que não se conheça o financiamento, nem que esteja sequer estabilizado o plano nacional ferroviário... a ligação Aveiro-Viseu-Salamanca, vai aparecer certamente no *power point*. -----

Foi assim também com a ampliação do serviço de urgência, com atrasos 5 anos, mas nem mais um reforço nas equipas na prestação de cuidados. Com a agravante de também já haver falhas na resposta permanente na urgência pediátrica. Para já sabemos que este verão vamos ter um paliativo, mas como todos sabemos como isto vai terminar, se não houver alteração de políticas, a narrativa vai ser aquela que conhecemos por todo o país. -----

E, poderíamos também falar do Centro Oncológico. Falou-se, anunciou-se, mas feito rigorosamente nada. -----

E se falássemos em cuidados primários, com a falta de médicos, dos atrasos das consultas de especialidade ou das listas de espera para as cirurgias, envergonharia qualquer autarca que, nas suas competências, apresentasse uma folha de serviço com uma execução tão penosa, passados 8 anos de exercício de funções. E, é mesmo assim. -----

Mas, quanto a iniciativas e políticas com impacto no território, penso que fui até equívoco e injusto em relação ao Governo. A verdade é que está em curso um processo paradigmático do melhor conceito de gestão socialista: transferem-se os encargos e os problemas e libertam-se as responsabilidades. É o processo de descentralização de tarefas que dizem ser de competências, cujo impacto é extraordinariamente negativo para o orçamento municipal e, por conseguinte, na perda de qualidade de respostas em competências municipais, por falta de financiamento próprio. -----

E, se existe algum indicador que melhor possa caracterizar o desenvolvimento económico e social de um país é o da pobreza. E, passados 8 anos, deve envergonhar quem governa que haja ainda cerca de 2 milhões de portugueses em risco de pobreza e que, sem apoios sociais este indicador passaria para quase metade da população, perto dos 5 milhões que viveria em risco de pobreza. -----

Assim, durante estes 8 anos de governação socialista, a espiral de empobrecimento foi-se intensificando, estes indicadores agravaram-se e os portugueses estão hoje mais expostos, mais pobres e mais vulneráveis. -----

O socialismo empobrece. -----

Muito obrigado. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra o Deputado João Paulo Rebelo.

----- **DOIS – O SENHOR DEPUTADO JOÃO PAULO LOUREIRO REBELO (PS):** Muito obrigado Senhor Presidente. -----

Muito bom dia a todas e a todos. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Digníssima Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público de uma forma geral. -----

Tal como anunciado na última Assembleia Municipal, o Partido Socialista quer apresentar

aqui um Voto de Pesar nesta Assembleia. -----  
Como é sabido, no passado dia 27 de março, a comunidade viseense tomou conhecimento da triste notícia do falecimento, aos 87 anos, de um ilustre viseense: Vasco Baptista Chaves. --  
Viúvo, pai de 4 filhos, nascido em Sanguinhedo de Côta em 1936, nunca deixou de viver no nosso concelho, onde estudou e iniciou o seu percurso profissional. Tendo começado por trabalhar nos serviços municipalizados de Viseu, portanto, do nosso município, foi a atividade bancária que depois o ocupou até à sua reforma, tendo passado pelo Banco Pinto Magalhães, pelo União de Bancos Portugueses, terminando no Banco Mello como gerente da sucursal de Vila Nova de Paiva. -----  
A par da sua vida profissional foi sempre um homem muito dedicado à sua comunidade, especialmente no associativismo desportivo. -----  
Se muitos na nossa região se consternaram com o seu desaparecimento, muitos por todo o país também o sentiram dado que o Senhor Vasco Chaves era ainda o Presidente da Associação de Atletismo de Viseu, cargo que nunca abandonou desde a fundação da Associação em 1988. Era, assim, o mais velho e mais antigo presidente de associações regionais de atletismo e uma voz sempre muito respeitada na Federação Portuguesa de Atletismo. -----  
Foi, aliás, agraciado com o Emblema de Ouro da Federação Portuguesa de Atletismo pela sua dedicação à modalidade na nossa região e no nosso país. -----  
A sua ligação ao mundo do desporto começa como vogal de uma Direção do Clube Académico de Futebol que na altura já tinha também uma secção de atletismo. -----  
Em 28 de dezembro de 1988 é fundada a Associação de Atletismo de Viseu, tendo como presidente da comissão instaladora justamente o Senhor Vasco Chaves. -----  
Passados cerca de 6 meses, em maio de 1989, é eleita formalmente a primeira Direção da Associação de Atletismo de Viseu, sendo Vasco Chaves o seu primeiro Presidente. -----  
A 22 de Julho de 1991, um grande dia para a modalidade e para os viseenses, foi inaugurada a pista sintética do Estádio do Fontelo. A inauguração não poderia ter sido mais auspiciosa dado que contou logo com a Taça da Europa “Bruno Zauli”, numa altura em que eram muito poucas as pistas sintéticas em Portugal. -----  
Vasco Chaves foi o grande obreiro deste feito que, na altura, foi olhado com a desconfiança de muitos dado que poucos acreditavam ser possível o interior do país ter uma infraestrutura desportiva desta dimensão. -----  
Pelo seu arrojo, pela sua ambição e pela efetiva concretização, várias foram as vozes que defenderam que a pista sintética deveria ter o nome daquele que lutou pela sua existência – Vasco Batista Chaves. -----  
Também por isto é sócio de Mérito da extinta Associação dos Desportos de Viseu, da Associação de Atletismo de Viseu e da Associação de Futebol de Viseu e foi eleito sócio Honorário da Associação de Atletismo de Viseu. -----  
Em 1997 foi candidato à extinta Freguesia de Coração de Jesus, tendo desempenhado durante 4 anos o mandato de membro da Assembleia de Freguesia onde é reconhecida a sua dedicação pelas matérias aí discutidas, tentando sempre construir consensos em prol dos superiores interesses dos seus fregueses. A defesa intransigente da prática desportiva e da mais-valia que trazia à formação juvenil era a sua causa maior. -----  
Pelo exposto, vem o Partido Socialista propor a esta Assembleia que, manifestando as suas mais sentidas condolências, se aprove um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Vasco Baptista Chaves e que dele se dê conhecimento à família enlutada, à Associação de Atletismo de Viseu e à Federação Portuguesa de Atletismo. -----  
Senhor Presidente, era esta, digamos a razão da minha intervenção, mas eu não posso deixar de fazer um muito, muito curto comentário ao que foi a intervenção do Senhor Deputado Pedro Alves aqui nesta Assembleia. Bem sei, que também quer cumprir aqui o seu papel e

eu tinha apenas um comentário. Depois desta longa descrição que o Senhor Deputado Pedro Alves aqui fez, não se compreende como é que não há um único estudo de opinião a valorizar o PSD face a todos esta incompetência do Partido Socialista, o que só se justifica de duas maneiras: ou a incompetência do PSD é ainda maior do que a do Partido Socialista nas palavras do Senhor Deputado Pedro Alves, ou então de facto os portugueses andam genericamente todos de olhos fechados. Como costumava aqui dizer o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu quando o Partido Socialista aqui há uns anos fazia umas críticas, o Senhor Presidente dizia sempre, mas eu não percebo, mas eu ganho sempre as eleições com maioria absoluta, vocês devem andar tapadinhos. Com certeza andam tapados todos os portugueses porque efetivamente não só não se reveem nas palavras do Deputado Pedro Alves como também não manifestam intenções de voto diferentes das que foram conhecidas nas últimas eleições. -----

Muito obrigado. -----

----- SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhor Deputado. Pedia-lhe o Voto de Pesar. -----

Tem a palavra o Deputado Pedro Alves. -----

----- TRÊS – O SENHOR DEPUTADO PEDRO FILIPE DOS SANTOS ALVES (PPD/PSD): Senhor Presidente, muito obrigado, e agradeço a oportunidade que o Deputado João Paulo me permitiu para vir aqui outra vez. Eu estava à espera que viesse dizer qualquer coisa sobre as obras, que estavam feitas ou que as iam fazer, foi disso que estivemos aqui a falar, não é? Mas, se quiser falar sobre sondagens ou sobre resultados eleitorais também podemos falar, mas já percebi que passou para a condição de comentador e não de político e eu não quero deixar ainda a minha condição de político, estamos aqui a representar a população, porque se formos para o comentário, é fácil, é tão evidente não é, para quem ganhou as eleições há pouco mais de um ano atrás, ter perdido a maioria, também já viu como é que são as sondagens, as maiorias já são claras, já não existe nenhuma maioria de esquerda no país, pelo menos de acordo com as sondagens, é claramente acima dos 50% que já não querem nada nem com o Bloco de Esquerda, nem com o PCP, nem com o Partido Socialista, isto também é tão evidente, agora sabemos é de uma coisa, é que no passado quem ganhava as eleições governava, era assim que acontecia, mas não, teve que se encontrar ali uma forma de sobrevivência. Nós hoje queremos ganhar as eleições quando elas acontecerem. As eleições não se ganham nas sondagens. Quando formos a votos o PSD lá estará para se apresentar aos portugueses, e eu tenho a certeza absoluta também, que de acordo com as sondagens, também se as viu todas, percebeu que o líder do PSD ganha as eleições a todas as alternativas que o Partido Socialista apresenta, seja o seu amigo Pedro Nuno Santos, seja a Marta Temido. Em termos de sondagens já as ganhou todas, mas as eleições não se ganham nas sondagens, ganham-se nas urnas, lá estaremos nas urnas, mas para a próxima, quando vier aqui, depois da avaliação que fiz, traga é as respostas que os viseenses querem, porque de 8 anos depois de terem estado no governo, trouxeram zero, zero, nada, não há um único investimento, ok? É só isto. -----

Obrigado. -----

----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhor Deputado. -----  
Íamos então pôr à discussão a proposta de Voto de Pesar em memória do Senhor Vasco Batista Chaves. -----

Alguém quer intervir sobre este Voto de Pesar? -----

----- QUATRO – A SENHORA DEPUTADA ANA PAULA FIGUEIREDO SIMÕES GOMES SANTANA (PPD/PSD): Muito bom dia. Senhor Presidente da Assembleia, Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caros Colegas e todos os demais presentes. -----

Figuras ilustres da nossa comunidade viseense evidenciam-se pelo trabalho que dedicam à



sua comunidade, e desculpem a repetição, pelo que, a todos aqueles que partem, e que de alguma forma contribuíram, neste caso no âmbito desportivo e no âmbito político, pelo papel que desempenhou naquilo para o qual foi eleito na Assembleia de Freguesia, é óbvio que nós nos associamos, todos eles merecem o nosso reconhecimento e a sua partida é sempre uma tristeza, pelo que, a Bancada do PSD se associa ao voto. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. -----

Iriamos então pôr à votação o Voto de Pesar sobre um viseense ilustre que era o Senhor Vasco Batista Chaves. Quem vota contra? Quem se abstém? *Aprovado por unanimidade.* --- Dava a palavra à Deputada Lúcia Vilhena. -----

----- **CINCO – A SENHORA DEPUTADA LÚCIA MARIA DE ABREU VILHENA (BE):**

Bom dia a todos. Senhor Presidente, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social aqui presente. A todos bom dia e bom trabalho. -----

Venho aqui para solicitar a todos aprovação deste Voto de Saudação. -----

Considerando que: -----

1 – Durante o mês de junho celebra-se, por todo o mundo, e também em Portugal, o orgulho LGBTIQA+; -----

2 – Esta data baseia-se na Revolta de Stonewall de 28 de junho de 1969, em Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, considerado o acontecimento mais importante para o movimento de defesa dos direitos LGBTIQA +; -----

3 – A Revolta de Stonewall originou as Marchas do Orgulho LGBTIQA + logo em 1970, que ao longo dos anos se tornaram em momentos de visibilidade e reivindicação destas comunidades, assinaladas um pouco por todo o mundo. -----

4 – Em junho, são normalmente realizadas marchas associadas ao Orgulho LGBTIQA + em vários pontos do país; -----

5 – Em 2005, Viseu recebeu a primeira Manifestação Contra a Homofobia do país; -----

6 – Desde 2018 que Viseu tem uma Marcha pelos Direitos da Comunidade LGBTIQA+; --- Assim, a Assembleia Municipal de Viseu, reunida a 26 de junho de 2023, ao abrigo do artigo 9º nº 2, da alínea j) do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, delibera: -----

1 – Saudar o Dia do Orgulho LGBTIQA +; -----

2 – Saudar Todas as Lutas de Pessoas e Organizações que se empenham no compromisso pela igualdade e contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia no Município de Viseu; -----

3 – Saudar as Associações/Entidades que, no Município, contribuem todos os dias na luta contra a discriminação em contexto de crise, tendo conseguido adaptar as suas intervenções de forma a manter e reforçar os apoios às comunidades, nomeadamente apoio à vítima, apoio psicológico e psiquiátrico, resposta de empregabilidade e acolhimento, apoio a seniores e migrantes e respostas para pessoas em situação de sem abrigo. -----

Gostáramos muito que fosse aprovado. -----

Obrigada. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Está em discussão o Voto de Saudação para o dia 28 de junho, dia do Dia do Orgulho LGBTIQA +. -----

Algum dos Senhores Deputados quer intervir? Não havendo nenhum pedido eu punha à votação esta Saudação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? -----  
Votação efetuada por filas. Por isso, *foi aprovada com vinte e sete (27) votos a favor e catorze (14) abstenções.* -----

Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viseu Diamantino Santos. ---

----- **SEIS – O SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DA FREGUESIA DE VISEU DIAMANTINO AMARAL DOS SANTOS (PPD/PSD):** Muito bom dia a todos. -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresento-lhe os meus cumprimentos bem como às Senhoras Secretárias, hoje com uma nova Secretária aí ao seu lado esquerdo, saúdo

também o Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, caras e caros Membros desta Assembleia Municipal, Público porventura, Senhores Jornalistas. -----

Um bom dia a todos. -----

Hoje a minha intervenção, no Período de Antes da Ordem do Dia, situa-se naquela que é a perspetiva do Grupo Municipal do PSD nesta Assembleia em relação à atividade cultural do nosso município, e de facto, sendo certo que as diferenças associações e instituições que temos no nosso concelho, têm um papel preponderante nestas dinâmicas culturais, naturalmente que nós não poderíamos, só se andássemos mesmo muito distraídos, não poderíamos deixar de evidenciar aquilo que aconteceu, felizmente e depois que as condições climáticas o permitiram, aquilo que aconteceu, dizia eu, e ainda recentemente na nossa cidade e no nosso concelho. -----

Eu deixava aqui apenas e só uma evidência porque naturalmente acho que os membros desta Assembleia preocupados com as boas políticas municipais seguramente que acompanham estes eventos e, portanto, deixo só a sua evidência e não vou adjetivá-los porque acho que isso é redundante. -----

Eu começaria desde logo com as Festas de Santo António que aconteceram num jardim emblemático da nossa cidade, com o objetivo claro de levar, digamos, a cultura aos mais diferentes pontos da cidade, e estas Festas de Santo António foram de facto um sucesso. O número de pessoas que aderiram provam-no, e já agora, deixo apenas e só aqui um aspeto que eu acho que é relevante e não é despiciente, nem podemos esquecer de facto esta questão. Tem a ver com a interculturalidade que foi promovida entre os portugueses genuinamente que gostam dos Santos e das Festas Populares, mas também de uma comunidade que hoje é crescente particularmente no nosso concelho e sobretudo se calhar nas freguesias periurbanas e urbana que é a comunidade brasileira. Nós no segundo dia assistimos de facto a um espetáculo muito patrocinado pela comunidade brasileira, mas aqui houve de facto um êxito nesta iniciativa pela interculturalidade e meus amigos nós temos hoje que olhar para a imigração do ponto de vista de os sabermos integrar e não excluir porque não há outra solução que não seja de facto isso. -----

Queria também realçar a qualidade das Festas das Freguesias, é de facto uma organização do município com a parceria de todas as freguesias e esta festa com largos anos, continua a ser de facto um sucesso de mobilização, seja das freguesias, de todas as 25 freguesias do concelho, seja da população, seja ao fim ao cabo de todos aqueles que, acham que a cultura popular é de facto uma mais valia que nós não devemos perder. -----

As Marchas são de facto outra evidência também, este ano mudadas para a Avenida da Europa e nem aquele problema da organização do cortejo e do ter terminado a uma hora já tardia, nem isso retira o brilho de facto a todos aqueles que participaram e à iniciativa municipal em continuar a concretizar uma festa que é nossa e que hoje tem seguramente tanta qualidade quantas outras que se realizam por esse país fora. O chamar também à colação os 900 anos do Foral de D. Teresa foi também uma excelente ideia e naturalmente que, felicitamos até o Tiago Videira que julgo que foi o autor da marcha oficial das marchas populares. -----

Depois, eu não poderia também esquecer uma outra... talvez numa outra área para percebermos a diversidade destas atividades culturais, eu não queria esquecer também aquilo que aconteceu no Parque Urbano de Santiago e que foi de alguma forma também de cariz popular, diferente, que foi o Celebrar o Verão, foi também esse evento, um evento com uma concorrida quantidade da população, talvez até numa faixa etária diferente, mas aqui houve também claramente e é notório, diversidade e a aceitação que a nossa comunidade tem hoje por estas festas. -----

Gostava também de evidenciar aqui dois eventos muito similares, mas que revelam a autenticidade e a genuinidade de onde provêm: falo das Cavalhadas de Teivas, que

aconteceram como sabem no dia 18 de junho, em que há claramente uma melhoria, nomeadamente naquela sua dança muito tradicional que é a Dança da Morgadinha. ----- Por fim, aconteceram a 24 deste mês, as tradicionais e habituais Cavalhadas de Vildemoinhos. É um reportório único de tradição de património, de cor, de alegria, de qualidade, um envolvimento de todos e em particular aquela comunidade trambela, o elevado sentido de pertença. Eu acho que nós temos que olhar para isto, permita-me Senhor Presidente como um somar daquilo que nós somos capazes de fazer e não criar aqui protagonismos de quem é que está mais à frente ou menos à frente. Isto é uma evidência de toda a nossa comunidade e que nós não podemos de facto escamotear e esquecer. E, tenho pena, já agora, dizer que enfim, é aquela velha história, e eu aqui concordo com o Senhor Presidente da Câmara, só somos notícia quando “o dono morde o cão”. Como é que as televisões nacionais e em particular aquelas que são as televisões públicas esquecem permanentemente um cortejo de elevadíssima qualidade que atrai uma dinâmica significativa à cidade e esses senhores por qualquer razão que eu desconheço não vêm até nós. -----

Nesse sentido Senhor Presidente da Assembleia Municipal, eu queria terminar a minha intervenção deixando aqui um Voto de Louvor às Cavalhadas de Vildemoinhos. Não vou justificar os motivos porque na minha intervenção já aflorei de alguma maneira a razão porque é que o faço, de qualquer maneira é justo que o Grupo Municipal do PSD nesta Assembleia o faça, e se me permite, vou lê-lo e depois deixarei a Vossa Excelência. -----

Os membros da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata e na Assembleia Ordinária de 26 de junho de 2023, propõem a aprovação de um Voto de Louvor aos corpos sociais da Associação de Atividades Tradicionais “Cavalhadas de Vildemoinhos”, ao povo Trambelo e a todos aqueles que concretizaram, mais um brilhante Cortejo das Cavalhadas de Vildemoinhos, no passado dia 24 do corrente mês e na sua 371ª edição. -----

São fundamentos: -----

O respeito por uma secular tradição, promovendo e evidenciando o seu legado do passado, nos tempos de hoje e certamente no futuro que há-de vir, numa clara manifestação da salvaguarda do património material e imaterial. -----

O esforço de todo o povo da aldeia de Vildemoinhos bem como de outros que se quiseram associar, tornando o cortejo das “Cavalhadas de Vildemoinhos”, uma marca identitária daquela laboriosa comunidade e um orgulho para todos os Viseenses. -----

A promoção turística, a coesão territorial, a inclusão, as dinâmicas comerciais e o trazer à Cidade, gentes do concelho e visitantes, são uma mais-valia para o nosso território e para o marketing territorial do mesmo. -----

A atenção e a criatividade demonstradas nomeadamente num período histórico que celebramos, os 900 anos do Foral de Viseu, concedido pela Rainha D. Teresa no ano de 1123. Reforçam a importância dos privilégios dados ao concelho de Viseu, evidenciam e dão a conhecer a todos, um período histórico importante para o nosso concelho, ainda antes da nossa Nacionalidade. -----

Disse! -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente de Junta. Está em discussão este Voto de Louvor às Cavalhadas de Vildemoinhos. Algum dos Senhores Deputados quer intervir? Não havendo nenhum pedido de intervenção iríamos então proceder à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade.* -----

Tem a palavra a Deputada Márcia Lima, Presidente de Junta de Freguesia de Repeses e S. Salvador-----

----- **SETE – A SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE REPESES E S. ALVADOR MÁRCIA SOFIA GOMES DE LIMA (PS):** Ora, muito bom dia a todos. ----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Distinta Mesa, Senhor Presidente de Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Digníssimos Deputados desta Assembleia, Caríssimos Presidentes de Junta, Colaboradores desta Assembleia, Público em geral e Comunicação Social. Muito bom dia a todos. -----

Começo por agradecer mais uma vez ao meu grande estimado Presidente da Junta de Freguesia de Viseu, porque mais uma vez, pelo segundo ano consecutivo, reforçou aquilo que a gente trambela e a população da Freguesia de Repeses e S. Salvador sente por este magnífico evento que acontece todos os anos. Portanto, muito obrigada. -----

Há 371 anos a promessa foi feita: -----

"Se o tribunal do rei conceder as águas de verão requeridas pelos moleiros, estes cumprirão a anual romaria de votos à Capela do Santo situada nos termos da Carreira enquanto o mundo for mundo."-----

Há 371 anos que o povo Trambelo cumpre a promessa, na altura feita pela libertação das águas, que viriam a permitir que os seus moinhos voltassem a girar, transformando o milho em farinha que na altura era o sustento da aldeia. Quis o destino que a sentença, que não se sabe se veio por carta ou por um mensageiro, que fosse noite do patrono, S. João. -----

Ao rasgar da alvorada de dia 24 de junho, o "Alferes", símbolo máximo das Cavalhadas de Vildemoinhos, empunhando a Bandeira, segue com os seus mordomos para a Capela de São João da Carreira, cumprindo as 3 voltas à volta da mesma. Só depois é que se inicia o cortejo. -----

E assim nasceu o mais belo e maior Cortejo do nosso Concelho. -----

No passado dia 24, voltámos a ser presenteados, com um magnífico espetáculo que nos fez embarcar num mundo mágico de cor, beleza e alegria. Não são apenas carros alegóricos, mas também tomadas de consciência para temas como responsabilidade social, ambiental, e a importância de mantermos as nossas tradições e história vivas. -----

O Cortejo das Cavalhadas de Vildemoinhos encerra, em si mesmo, longos meses de trabalho, empenho e devoção de todas e todos os que se esforçam, desmedidamente, para que este grande dia se concretize. -----

Tive a felicidade, mais uma vez, de acompanhar muito de perto a construção da maioria dos carros que tornam este dia, porventura, o dia mais importante para a nossa freguesia e o nosso concelho. -----

Dezenas de pessoas trabalham afincadamente horas a fio, na concretização de uma ideia que tem de se materializar. O espírito que se vive naquele pavilhão é praticamente indiscutível, pois não se consegue explicar, apenas se consegue sentir. -----

Este ano, com o mote "Amor com História", pudemos assistir à demonstração clara do amor e entrega com que todas e todos trabalham. Gente brava, resistente, resiliente e apaixonada pela tradição, dão corpo à frase "Enquanto mundo for mundo a promessa será cumprida."

No passado dia 24, foram milhares e milhares de pessoas que marcaram presença nas ruas da nossa cidade, para assistir, mais uma vez, a este grandioso evento. Os carros alegóricos fazem as delícias dos mais novos, mas também dos maiores, e apesar do calor que se fazia sentir, era notório a felicidade de quem assistia. As participações de todos os grupos presentes, desde as Tricanas, os Zés Pereiras, as Fanfarras, os Gaiteiros, as Marchas, as Bandas Filarmónicas, a Cavalaria e tantos, tantos outros, contribuem para embelezar e enriquecer este dia. -----

E assim se percebe a importância que este dia tem para além dos limites da nossa Freguesia, por isso agradeço todas as demonstrações de apoio e reconhecimento a este evento e às pessoas que o tornam possível. É efetivamente de valor, o valor que o cortejo das Cavalhadas de Vildemoinhos, mas também a festa de São João em Vildemoinhos, acrescentam ao nosso território. Nesta altura do ano, Vildemoinhos é, inquestionavelmente, o coração do nosso Concelho. -----

Na qualidade de Presidente de Junta e representante de toda a Freguesia, mas também porque acredito que a manutenção das tradições, são fundamentais, quero manifestar o reconhecimento merecido a todas e a todos os que contribuem para que a nossa História e tradição permaneça nos anuários da nossa cultura. -----

Por isso, e porque o evento é importante, é grandioso, é de referência local, regional e nacional, reforço o repto lançado o ano passado ao Município, para que todos os esforços sejam encetados para que as Cavalhadas de Vildemoinhos sejam elevadas a Património Cultural Imaterial da Humanidade. -----

Nos tempos modernos em que vivemos, e onde a efemeridade é uma constante, é de extrema importância manter, apoiar e reforçar as tradições. -----

Gratidão, é o que eu sinto, é certamente o que todos sentimos por todos e por todas, os que tornam este dia uma realidade. -----

Pelo momento extraordinário que todos vivemos no dia 24 de junho, pela entrega, dedicação, pela preocupação em manter as nossas tradições vivas, de todas e de todos os envolvidos, na realização deste evento, que contribuem para o legado marcante que constitui um exemplo para toda a comunidade proponho um Voto de Louvor às Cavalhadas de Vildemoinhos – Associação de Atividades Tradicionais, e a todas e a todos que são, e se sentem “Trambelas”. -----

Bem-haja. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Presidente de Junta de Freguesia de Repeses e S. Salvador. É também um Voto de Louvor, certo? -----

Por isso está em discussão este Voto de Louvor às Cavalhadas de Vildemoinhos. Algum dos Senhores Deputados quer intervir? Não havendo nenhum pedido de intervenção iríamos proceder à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade.* -----

Dava a palavra ao Senhor Presidente de Junta de S. João de Lourosa Carlos Almeida. -----

----- **OITO – O SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE S. JOÃO DE LOUROSA CARLOS ALBERTO FERREIRA DE ALMEIDA (PPD/PSD):** Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados, Caros Colegas Presidentes de Junta, Colaboradores, Público presente, Comunicação Social. -----

Muito bom dia a todos. -----

Aproveito esta oportunidade para felicitar todos os envolvidos na organização das festas populares deste ano, marchas de Santo António, Festa das Freguesias e mais recentemente, as Cavalhadas de Teivas e de Vildemoinhos. -----

Estas últimas representam tradições que nos fazem honrar o passado. -----

Foram centenas, aqueles que emprestaram um pouco do seu tempo para dar corpo ao maior evento cultural da Freguesia de São João de Lourosa - As Cavalhadas de Teivas. -----

Só com a união, trabalho, dedicação e altruísmo das pessoas da povoação de Teivas, de todos aqueles que se associaram nesta ajuda, patrocinadores, e o fundamental apoio prestado pela Câmara Municipal, que sob a orientação, de todos os elementos que compõem os corpos sociais, da Associação Cultural, Recreativa e Social de Teivas, se mantém viva, uma tradição com 370 anos, apenas tendo sofrido um interregno, devido á mobilização provocada pela guerra colonial e a emigração de muitos residentes em busca de melhores condições de vida. Renasceram em 1985, por iniciativa de um grupo Teivenses que fundou a Associação Cultural, Recreativa e Social de Teivas. -----

As Cavalhadas de Teivas, - com o seu cortejo, composto por carros alegóricos completamente inéditos, foliões, bombos, ranchos folclóricos, fanfarras e a icónica, e singular dança da morgadinha, associada ao colorido dos trajas adotados pelos seus

bailarinos, sendo esta a principal atração do cortejo das Cavalhadas, são a maior expressão da cultura popular da Freguesia de S. João de Lourosa, em particular da povoação de Teivas. -----

As tradições populares, são um legado, que nos mantém ligados a uma cultura assente nas nossas memórias, é a forma mais genuína de preservação da nossa identidade. -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu, a cidade e o concelho de Viseu só têm a ganhar com estas manifestações centenárias, da nossa cultura popular. Por isso felicito a disponibilidade demonstrada pelo Município a que Vossa Excelência preside, não só, repito, pelo apoio financeiro, porventura o mais importante, mas também por todo o apoio logístico, de promoção e divulgação. -----

Os milhares de visitantes, que se deslocaram a esta nossa Cidade de Viseu, para ver e apreciar, aquele que porventura foi o maior e melhor cortejo de sempre das Cavalhadas de Teivas, onde se inclui a originalidade da colorida Dança da Morgadinha, são a prova de que se trata de um evento singular que enriquece o cartaz das festas populares de Viseu. -----

Pelo exposto, pela qualidade do cortejo, pela alegria proporcionada a todas as pessoas que encheram as ruas de Viseu, gostaria de propor a esta Assembleia um Voto de Louvor à Associação Cultural, Recreativa e Social de Teivas, pela realização da edição número 370 das suas cavalhadas, e que do mesmo fosse dado conta à referida Associação. -----

Muito obrigado. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente de Junta de S. João de Lourosa, Carlos Almeida. Está em discussão o Voto de Louvor à Associação Cultural, Recreativa e Social de Teivas. Algum dos Senhores Deputados quer intervir? Não havendo nenhum pedido de intervenção iríamos proceder à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade.* -----

Tem a palavra o Senhor Presidente de Junta de Côta Joaquim Polónio. -----

----- **NOVE – O SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CÔTA JOAQUIM POLÓNIO LOPES (PPD/PSD):** Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caros Deputados desta Assembleia, colegas Presidentes de Junta, Comunicação Social, Público presente e todos os demais. -----

Antes da minha intervenção queria aproveitar para agradecer ao Senhor Presidente na pessoa de máxima representação desta Assembleia pelo facto de se ter tomado a posição quanto ao parecer da ANACOM que tem a ver com a fibra ótica, e pela posição tomada por esta Assembleia Municipal. -----

Intervenho para falar da Carta de Risco de Incêndio Rural. -----

A carta em vigor, já por si, não é a mais correta nem adequada, em muitas situações, principalmente nas freguesias mais periféricas, condiciona o seu desenvolvimento e criação de atividades tão importantes para a fixação de pessoas. Se esta versão tem causado graves prejuízos, a que está proposta para vigorar até 2030, temporariamente suspensa, a não ser repensada e alterada, será um total bloqueio à grande maioria do território do nosso Concelho de Viseu. -----

Compreende-se que seja necessária uma ferramenta orientadora na gestão de tão grande problemática que é o risco de incêndios rurais, mas não podem ser criadas cartografias, tipo mata-borrão e exemplifico (é mostrado um mapa) de um qualquer artista e legislação desadequada das realidades, que continuem a retirar as pessoas destes territórios. -----

Num passado recente, quando tínhamos pessoas e atividade nestes territórios, não tínhamos, ou tínhamos muito poucos incêndios rurais, incêndios florestais com se designavam e quando aconteciam rapidamente eram dominados, porque estavam em risco os bens e a sustentabilidade de quem lá vivia, porque as atividades eram uma das formas de

ordenamento e manutenção da floresta, nada melhor para nos empenharmos na defesa das coisas do que é o nosso sustento económico ser posto em causa. -----  
Não é com a proibição do acesso e desenvolvimento de atividades nas áreas florestais, que se evitam os incêndios, pelo contrário, deixam-se os incendiários à vontade para atuarem, porque sabem que ninguém os vê e os denuncia. -----

Já vi alguns municípios tomar posição contra esta desadequada carta, deixo o desafio a esta Assembleia e Câmara, para que também tomem uma atitude perante as entidades competentes e lhes façam sentir que estamos fartos que nos criem condicionalismos absurdos, que levam à desertificação do interior e neste interior das nossas freguesias rurais, que a promoção da não descontinuidade florestal, no terreno, só agrava a situação de risco. Tenho dito. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente de Junta. Dava a palavra à Deputada Cláudia Salgueiro. -----

----- **DEZ – A SENHORA DEPUTADA ANA CLÁUDIA CARVALHO SALGUEIRO (PS):** Bom dia. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhora e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Municípes, Minhas Senhoras e Meus Senhores. -----

Há cerca de dois anos, o anterior executivo PSD requalificou o troço da ecopista entre Viseu e Figueiró, tendo tido a desfaçatez de colocar um grande cartaz na Rotunda Cibernética com o investimento, colocando em grande destaque a ponte de Mosteirinho, situada em território que ficava fora da requalificação! De imediato, o Executivo foi questionado na Assembleia Municipal pelo Partido Socialista para quando previam a requalificação do segundo troço da ecopista, entre Figueiró e Farminhão, tendo a então Presidente da Câmara respondido que ocorreria brevemente. -----

Ora, passaram dois anos e o troço entre Figueiró e Farminhão nunca chegou a merecer qualquer investimento nem do então nem do atual executivo do PSD para a sua requalificação. Uma vez mais, a região de São Cipriano e Vil de Souto, Coutos e Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita foi esquecida pelo executivo Camarário do PSD, que nem investe nem promove o investimento em toda esta extensão do concelho. -----

O Senhor Presidente tem a obrigação de saber bem como se encontra degradado o troço da ecopista entre Figueiró e Farminhão e nada faz. Toda uma extensão da ecopista que se encontra com falta de manutenção do piso, da vedação, limpeza que não é feita, bebedouros que não deitam água. Adicionalmente, não há casas de banho abertas para as pessoas utilizarem se necessitarem e a eletrificação nunca ocorreu. O Partido Socialista recorda que há uma grande tradição dos utilizadores da ecopista em a frequentarem ao final da tarde/noite, principalmente a partir da Primavera, e não o podem fazer em segurança e com visibilidade. -----

Neste sentido, o Partido Socialista solicita aqui um compromisso sério por parte da Câmara de que a ecopista entre Figueiró e Farminhão será intervencionada e questiona quando é que tal ocorrerá? -----

Obrigada. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. Tem a palavra o Senhor Presidente da Junta do Campo Carlos Lima. -----

----- **ONZE – O SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DO CAMPO CARLOS ALBERTO DOS SANTOS LIMA (PPD/PSD):** Muito bom dia a todos. -----

Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Digníssima Mesa, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Senhor Vice-Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Cara e Caros colegas Presidentes de Junta, Senhores Deputados, Comunicação Social, restante Público presente. -----

Em 2023 Viseu comemora 900 anos da concessão do Foral por Rainha Dona Teresa a esta mui nobre cidade, documento este que definia o concelho, regulando a sua administração, deveres e privilégios de todo um território. -----  
Uma história muito longa, bem anterior à formação da própria nação como a conhecemos hoje, que nos leva a perceber melhor a riqueza e origem do nosso património. -----  
D. Teresa foi uma figura histórica algo controversa, mas não deixou de ser fundamental para a consolidação e criação de Portugal. Casou com o Conde D. Henrique e com ele recebeu por doação de seu pai Afonso VI o denominado Condado Portucalense. Após a morte prematura do marido, governa como Rainha até à maioridade do filho D. Afonso Henrique que viria a ser titulado I Rei de Portugal, e que assegurou a criação de um reino autónomo e independente, percebendo que a partir de determinada altura a mãe se preparava para estabelecer alianças que poriam em causa a criação do nosso país. Apesar de tudo, D. Teresa teve a importância histórica de criar aquela que vários séculos depois viria a ser a Melhor Cidade para Viver... só por isso já merece o nosso reconhecimento, dedicando-lhe uma vasta e eclética programação que pela sua dinâmica procurará envolver todos neste mergulho ao passado de 9 séculos, onde afinal parece que tudo começou. -----  
No passado dia 27 de maio a Abertura oficial brindou também os viseenses com um majestoso Cortejo Histórico com muitos protagonistas de todas as classes que acompanharam a sua Rainha pelas ruelas do nosso “burgo”. Tive também o privilégio de o integrar com a satisfação de quem sente que se trata de uma oportunidade única e irrepetível nas nossas vidas. -----  
Serão inúmeras as iniciativas previstas para assinalar este marco da nossa história. -----  
Historiadores de renome e personalidades da nossa praça, vão dar-nos a conhecer melhor esta relevante figura histórica em conversas, seminários, ciclos de conferências, etc., numa interessante procura de sabermos muito mais sobre D. Teresa de Léon, e por consequência da nossa própria origem. Neste contexto, será organizada uma reflexão histórica sobre uma marca comum com Ponte de Lima e Ferreira de Aves que juntamente com Viseu são as únicas Cartas de Foral outorgadas por Dona Teresa nos seus 16 anos de governação. A Dra. Maria Helena da Cruz Coelho, historiadora medievalista será a especialista convidada. ----  
Oficinas temáticas, Exposições, Escrita Criativa e Artes Plásticas numa ligação estreita aos Museus e Biblioteca Municipal, serão também alguns desafios para a comunidade, de modo particular para as Escolas que serão também naturalmente envolvidas, incentivando e valorizando a criatividade no gosto pelos valores da nossa história e identidade. -----  
Também contará com um concurso de caricaturas dirigido especialmente aos alunos do ensino básico para integrar numa exposição final com os melhores trabalhos. Parece-me inevitável a inclusão do tema no nosso certame Feira de S. Mateus que por certo será mote para muitas iniciativas ao longo do mês. Concertos diversos e a tradicional Ceia Medieval no final das comemorações, serão também momentos altos deste longo ciclo de atividades de carácter cultural, turístico e educativo. -----  
900 anos de história, um legado que devemos honrar e comemorar com a dignidade que nos merece. Viseu é dona de uma história rica e longa, pejada de acontecimentos distintivos de referência na cronologia de Portugal ao longo de todos os séculos, e onde nasceram e viveram nomes maiores da nossa história. -----  
Um natural agradecimento ao Executivo do município em particular ao pelouro da cultura pelo empenho e importância que atribuíram a esta efeméride de tanto significado para todos o Viseenses e que conta honradamente com o Alto Patrocínio do Presidente da República. -  
Obrigado. -----  
---- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhor Presidente de Junta. Tem a palavra a palavra o Senhor Presidente de Junta de Lordosa José Manuel Pereira. -----



----- **DOZE – O SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE LORDOSA JOSÉ MANUEL LOPES PEREIRA (PS)**: Muito bom dia. Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhoras Secretárias da Mesa, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados desta Assembleia, Senhora Presidente de Junta e Senhores Presidentes de Junta, Funcionários desta Assembleia, Comunicação Social e Público em geral. -----

Como é conhecido uma das minhas primeiras preocupações enquanto representante das pessoas que me elegeram e de toda a Freguesia de Lordosa é a falta de rede de água e saneamento básico em algumas das povoações da Freguesia de Lordosa. Estamos mais um ano a chegar ao pico do verão, e como já tem sido habitual, em Pousa Maria e em Vilar vai muito provavelmente faltar a água nos fontanários e nos furos de captação de água. -----

Na última Assembleia de Freguesia de Lordosa que ocorreu na passada quinta-feira dia 22 do presente mês este assunto foi debatido, tendo sido manifestada uma grande preocupação de todos os presentes. Foi decidido por unanimidade por todos os membros da Assembleia de Freguesia, sejam eles eleitos pelo PS ou pelo PSD enviar um documento assinado por todos os membros dessa Assembleia, apelando ao Senhor Presidente da Câmara Municipal Dr. Fernando Ruas para manter esta necessidade na agenda da atividade das decisões e das preocupações, e pedimos um esforço acrescido no sentido de se colmatar estas necessidades básicas, protegendo a saúde das pessoas. Eu sei que esta preocupação já foi transmitida por mim por diversas vezes, e sei que o Senhor Presidente da Câmara a entende. Fica o apelo de toda a Assembleia de Freguesia vertida neste documento que entrego à Mesa desta Assembleia. -----

Muito obrigado. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA**: Obrigado Senhor Presidente de Junta. Tem a palavra a palavra o Deputado Hugo Carvalho. -----

----- **TREZE – O SENHOR DEPUTADO HUGO DANIEL ALVES MARTINS DE CARVALHO (PPD/PSD)**: Muito obrigado. Senhor Presidente, Senhor Presidente da Câmara, toda a Assembleia, Público presente e Comunicação Social. -----

Senhor Presidente, o Grupo Municipal do PSD queria deixar nota nesta Reunião do agrado com que recebemos a notícia do reconhecimento de Viseu como Cidade Europeia do Desporto, e transmitir esse agrado ao Executivo Municipal por duas ordens de razão: a primeira das quais é de que são estes momentos em que vêm pessoas aqui que não são de cá, que eventualmente nem conheciam Viseu, que não dependem de nós para coisa nenhuma, nem das nossas decisões e que veem que aqui se faz algo que não se faz noutros sítios, que aqui fazemos algo melhor do que fazem os outros, e que nos reconhecem por isso, e como não dá para reconhecer cidades europeias do desporto sem as cidades, nós devemos estar certos na política pública que temos implementado em Viseu, porque a cidade tem que existir, e não existir não no papel, como existem as obras, que o Deputado Pedro Alves já aqui recordou, que ficou no papel e no papel e no papel anos, anos e anos, aqui é o contrário, aqui as obras estão de porta aberta, os cidadãos estão a usá-las, os equipamentos estão mantidos e é por isso que temos esse reconhecimento. Essa é a primeira ordem de razão. -----

A segunda tem a ver com o ser um reconhecimento na Área do Desporto. Nós todos gostamos de desporto com certeza, sendo adeptos, mas o Desporto tem um valor social que é importante recordar, é o sítio onde nós conseguimos pôr as pessoas mais diferentes na mesma equipa, dar-lhes um objetivo comum e vê-las lutar para o conseguir, e isso é muito importante, porque isso também diz, sermos reconhecidos no desporto e por fazermos isso, é o mesmo que dizer que estamos a construir uma comunidade da qual só podemos esperar coisas melhores e isso é de notar. No fundo Senhor Presidente da Câmara, isto na política há muito quem jogue, uns entretêm-se a fingir o adversário o jogo todo para entreter o povo, o Senhor Presidente joga, marca pontos para ganhar e nós achamos que faz muito bem.



Deve de continuar. -----  
Muito obrigado. -----  
----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Eu ia fazer se me permitirem, daqui da Mesa, rapidamente, uma proposta de Voto de Pesar. -----  
----- **CATORZE – O SENHOR DEPUTADO JOSÉ MANUEL HENRIQUES DE MOTA FARIA (PPD/PSD):** No dia 21 de junho de 2023, faleceu com 81 anos de idade o Senhor António Elísio de Jesus Dias. -----  
Era um Enfermeiro distinto, um profissional exemplar, que assumia com orgulho a profissão, desempenhando sempre as suas funções com dedicação e empenho e também com elevado sentido de missão e responsabilidade, e assente numa formação profissional também contínua e permanente. -----  
Iniciou a sua formação em 1959 com o Curso de Enfermagem Auxiliar, tendo concluído em 1971 o Curso de Enfermagem Geral. Seguiu-se em 1982 o Curso de Enfermagem Complementar, Secção de Administração e posteriormente também o Curso de Especialização em Enfermagem Médico Cirúrgica. -----  
Ingressou em 1976 no ex-Hospital Distrital de Viseu, tendo desempenhado funções desde Enfermeiro de primeira classe, Enfermeiro subchefe, Enfermeiro Chefe, Enfermeiro Supervisor a partir de 1985. -----  
A partir de 1988 assumiu o cargo de Enfermeiro Diretor do Serviço de Enfermagem e também vogal do Conselho de Administração, situação que se manteve até 30/12/1995, data em que passou à situação de aposentado. -----  
Foi também docente em Enfermagem, e com o restante Conselho de Administração teve um papel determinante na conceção e implementação do novo Hospital. Esse trabalho em prol da causa pública foi reconhecido com a atribuição da Medalha de Mérito de Valor e Altruísmo por parte do Executivo Camarário que lhe foi entregue na cerimónia de comemoração do Dia do Município que se realizou no dia 21 de setembro de 2022. -----  
Mas, para além de um profissional distinto e reconhecido, com um percurso de excelência, o Senhor Enfermeiro Dias para todos com quem conviveu, foi também um homem discreto, solidário, disponível, amigo do seu amigo, um homem bom. -----  
Foi também o político, o companheiro Social Democrata, o amigo com quem tive a honra de trabalhar e conviver nas comissões políticas do Partido Social Democrata. -----  
Foi o Autarca, membro eleito desta Assembleia Municipal em vários mandatos na qual desempenhou as funções de Segundo e Primeiro Secretário, com elevada dedicação, competência e seriedade, sempre na defesa dos superiores interesses de Viseu e da Região. Assim, propõe-se que a Assembleia Municipal de Viseu reunida em Sessão Ordinária no dia 26/06/2023 delibere: -----  
Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor António Elísio de Jesus Dias, guardando um minuto de silêncio em sua memória. -----  
Manifestar à sua Família as mais sentidas condolências, transmitindo-lhe o teor deste Voto de Pesar. -----  
Está em discussão esta proposta de Voto de Pesar. -----  
Algum dos Senhores Deputados quer intervir? Tem a palavra o Deputado João Paulo Rebelo. -----  
----- **QUINZE – O SENHOR DEPUTADO JOÃO PAULO LOUREIRO REBELO (PS):** Senhor Presidente reitero os meus cumprimentos uma vez mais. -----  
Naturalmente que o Grupo Municipal do Partido Socialista se associa a este Voto de Pesar. Enfim, muitos de nós aqui presentes, independentemente dos partidos, conhecemos bem o Enfermeiro Dias. Foi Secretário da Mesa desta Assembleia durante vários anos, foi portanto, nosso colega Membro desta Assembleia Municipal, eu muito particularmente acompanhei a sua situação nos últimos tempos, por questões familiares portanto, estava no

mesmo sítio em que eu infelizmente tenho o meu pai, fui falando com ele algumas vezes nos últimos meses, e era de facto uma pessoa a quem todos temos que reconhecer um sentir viseense e que independentemente das nossas divergências indiscutivelmente era alguém que se dedicava muito à sua cidade, ao seu concelho e, portanto, naturalmente também nos associamos. Já agora, não o fiz no Voto de Pesar do Senhor Vasco Chaves, eu acho que podíamos aqui adotar uma prática, que de resto também acontece na Assembleia da República, para não estarmos a repetir minutos de silêncio, pedia que o minuto de silêncio fosse naturalmente em memória do Senhor Enfermeiro Dias, mas também do Senhor Vasco Chaves. Muito obrigado. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Mais algum dos Senhores Deputados quer intervir? Não havendo nenhum pedido de intervenção íamos colocar à votação a proposta de Voto de Pesar. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado por unanimidade.* -----

Íamos então guardar um minuto de silêncio pelo Senhor António Elísio de Jesus Dias e também pelo Senhor Vasco Chaves. -----  
*Guardou-se um minuto de silêncio.* -----

Não havendo mais nenhuma inscrição dava a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para informar e responder aos Senhores Deputados. -----

----- **DEZASSEIS – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Muito obrigado Senhor Presidente. Os meus cumprimentos aos Senhores Deputados, aos Senhores Presidentes de Junta também, à Comunicação Social, enfim, a todos os presentes e dar as respostas e alguns comentários a tudo aquilo que ouvi aqui. Começando por aquilo que disse o Deputado Pedro Alves, eu queria lembrar que não é a primeira vez que se ouve isto, aliás, o último grande acontecimento ou um dos grandes acontecimentos no nosso concelho foram as Comemorações do 20º Aniversário da construção do Palácio da Justiça, e aquilo que disse exatamente a Senhora Juiz Presidente foi que uma das maiores obras efetuadas, e eu lembrei que depois disso não houve mais nenhuma. Podem lembrar-se de memória, desde aí para cá não tivemos mais nenhuma grande obra, esta foi a última, a do Palácio da Justiça, de maneira que, estamos à espera da solução para o IP3, mas eu gostaria de lembrar uma coisa, eu espero nunca me distrair sobretudo com coisas que dizem respeito ao Concelho de Viseu e tive a oportunidade de andar a lembrar aqui nesta Assembleia e também o escrevi há pouco tempo, sabia que alguém também o iria escrever, que dentro de pouco tempo tínhamos o anúncio do IP3, exatamente na parte mais fácil, entre Viseu e Treixedo. Nem sequer está contemplada a variante de Santa Comba, essa é que queríamos ver. Está entre Viseu e Treixedo, qualquer Câmara Municipal, eu penso que as três câmaras municipais, a CIM fazia aquilo com muita facilidade. Mais barato, entregassem-nos os dinheiros que nós faríamos isso, mas já sabíamos que isto era escolhido para uma altura própria para se dizer: estão a ver que a obra está a andar. Bem, já ninguém pode ficar a bater palmas, porque se as notícias, e se acreditarmos nos jornalistas e nós acreditamos, não pode servir para campanhas sistematicamente. Eu não sei se conseguem ver daí, isto é um jornal chamado o Zurara, estão cá as figuras exatamente a dizer, em 2008 o IP3 vai ser uma realidade, cá está. E, depois dizem, agradeçam a um senhor que era Presidente da Concelhia, é o Deputado João Azevedo, atual Deputado João Azevedo. Mandavam-lhe um comunicado a agradecer-lhe enquanto Presidente da Concelhia do PS, finalmente tínhamos a obra, a autoestrada entre Viseu e Coimbra, e ainda tínhamos mais, tínhamos o IC12 também pronto entre Santa Comba e Mangualde. -----

Bem, portanto, isto não pode servir eternamente para campanhas, isto com diabos já é demais, caramba estamos em 2012, vejam lá quem é que estava na fotografia: estava um senhor por quem temos imenso respeito e que não tem nada a ver com isto, o Engenheiro fundador de uma das maiores empresas da região, da Martifer, estava um amigo, apesar de

ter sido um adversário dos mais ferozes que tive, é um amigo pessoal, o Dr. José Junqueiro, e depois está o senhor ex-Primeiro-Ministro que está na Ericeira e o Senhor Dr. João Azevedo, estão aqui os quatro na fotografia, só que aqui tiveram o cuidado de agradecer, e mais, até o título é ótimo: “Porreiro pá... é mesmo desta!” é assim que diz, desta vez o lançamento do IC12 entre Canas de Senhorim e Mangualde, e o resto da estrada entre Viseu e Coimbra. Portanto, podem fazer mil e uma festas, tudo o que vier deviam justificar e pedir desculpa aos viseenses, portanto, não vale a pena vir outra vez aproveitar o IP3 para fazer campanha, isso é demais, de facto já não dá. Mas, só que também se prometeu uma outra coisa, agora disse o jornal de hoje, curiosamente ainda bem, por alguma falha, mas o jornal seguramente explicará, vem na capa do Diário de Viseu, mas lá dentro não veio, deve ser um erro qualquer de tipografia, mas ainda bem, ainda bem que ficou por a capa, porque eu gostaria de ouvir a explicação dada no interior, mas não veio, não veio a explicação, e, portanto, eu diria que não vale a pena voltarmos a falar sobre o IP3, sobre a solução ferroviária também não. Há uma coisa que nós sabemos sobre a solução ferroviária, isto devia-nos preocupar a todos, é que está no Plano Nacional Ferroviário, positivo, a acabar ou a poder acabar em 2050, mas aquilo que temos ouvido sobre esta matéria nunca é de ênfase na ligação Aveiro/Salamanca/Viseu ou Viseu/Salamanca que é assim que lá está. Bem podem dizer que é Aveiro/Viseu/Mangualde/Salamanca, não está lá nada disso, está Aveiro/Viseu/Salamanca assim é que está. Mas o que é que nós ouvimos: ouvimos lá da parte de cima e bem, os autarcas a dizer que devia ser por o nordeste transmontano e agora ouvimos até o Senhor Ministro das Infraestruturas dizer que vai completar a ligação a Salamanca pela Linha do Douro. Bem, eu espero que seja mais uma daquelas tiradas que ninguém leva a sério deste Senhor Ministro, espero eu, porque senão, falo nesta, esta está no Plano Nacional Ferroviário. -----

Sobre a descentralização de competências, é aquilo que sabemos. Eu espero resolver agora a situação da Saúde. Pela primeira vez, e tenho que dizer isto aqui em público, já o disse, o Ministro não precisa de nenhum interlocutor, já viu que eles também não são eficazes, para telefonar ao Presidente da Câmara, e tem-no feito, e eu vou acertar as condições com o Senhor Ministro da Saúde, olhos nos olhos dizemos aquilo que queremos para receber as competências da Saúde, mas vai ser assim, não precisa de emissários, nem de ir às desfolhadas, nem de ir à adega não sei quantos, nem de ir assistir a uma vindima, não vale a pena, é assim que resolvemos os problemas, e eu disse ao Senhor Ministro que desde que cumpra estas condições nós teremos também as competências da Saúde. Bem, mas, nós ajudamos a fazer uma Unidade de Saúde Familiar, fizemo-la e continuamos a ter um défice impressionante de ausência de Médicos de Família, essa é que é a grande verdade. -----

Bem, o Deputado João Paulo Rebelo disse aqui uma coisa... o João já noutra dia deu uma comparação curiosa, a semelhança... eu digo isto com grande amizade, que o Deputado João Paulo sabe que é sincera. Aqui há tempos, quando eu dizia o estreitar na zona das Livrarias do Mondego, ele disse, também há ali um estreitar em Repeses, isso é confundir, uma coisa que dizem na minha aldeia, com a Feira de Borba, não tem nada a ver uma coisa com a outra, por amor de Deus. Nós andamos a estudar uma solução para alargar convenientemente a situação em Repeses, mas é uma solução urbanística, passa por uma demolição de casas, uma operação complicadíssima, mas que vamos fazer, mas que não é a mesma coisa, não tem nada a ver uma coisa com a outra, não há comparação possível, mas pronto. Mas desta vez é só para lembrar o seguinte: a comparação também não é correta. Esta comparação de que... bem, na câmara que eu que dizia muitas vezes... eu dizia com outra propriedade, é que aqui... nós tivemos várias maiorias absolutas, o PSD também. Vocês aqui não, portanto, não há nenhuma semelhança, aqui tivemos a sorte, aliás, o PS só foi governo local em Viseu, eu diria para nossa sorte, naturalmente os senhores dirão para azar, quando não houve eleições, foi quando foi por indicação, isto é, na primeira Comissão

Administrativa, por acaso um cidadão de corpo inteiro a quem muito Viseu deve, mas só ganhou as eleições nessa altura, só ganhou eleições não, só governou nessa altura porque não houve eleições. -----

Agora, sobre a questão da Pista, vamos lá ver se a gente se entende. Fui eu que inaugurei a Pista do Fontelo, que a mandei fazer, foi muito com a pressão do Sr. Vasco Chaves, pessoa com quem tive sempre excelentes relações, mas é muito curiosa esta atitude do PS que agora aparece com frequência, ainda no outro dia ouvi isso numa sessão de câmara. Parece que nos querem pressionar com a figura do Carlos Lopes. Olhem que já em 91 ninguém se lembrou dele, era muito mais fresco, já lá vão 32 anos, vejam lá que o Carlos Lopes, era fresca a vitória, ninguém apontou à Pista do Fontelo o nome do Carlos Lopes. Bem, mas ainda há uma coisa estranha, na câmara ainda me voltam a falar no Carlos Lopes, aqui voltam-me a falar no Vasco Chaves, bem, a não ser que a gente ponha Vasco Lopes e fica o problema resolvido, mas não, não, a Pista vai ser Pista de Atletismo do Fontelo é assim que ela vai ser comigo, quem a quiser batizar de outra maneira pois que o faça. Pista de Atletismo do Fontelo, é assim que vai ser enquanto o Fernando Ruas tiver responsabilidades e, portanto, nós prestaremos as homenagens que houver a fazer, mas esta não... bem que nos podem apertar com isso. -----

Depois a Deputada Lúcia Vilhena. Bem, falou no município, eu fiquei mais preocupado porque em determinada altura pensei que fosse só na câmara a fobia. Eu não tenho nenhuma fobia, nem bifobia, e isso então muito menos com os movimentos que haja. Eu só tenho a dizer, eu não pertencço ao grupo, mas não tenho nada contra, por amor de Deus. Eu não sou do Benfica, mas fui acender as luzes, eu fui acender as luzes do Rossio quando o Benfica foi campeão, agora, era incapaz de vir com a camisola do Benfica cá para fora. Não tenho nada a ver com aquilo, não tenho nada a ver, e respeito os Benfiquistas e fui-lhes acender a iluminação decorativa que temos no Rossio e, portanto, eu também não tenho nada a ver, mas não temos nada contra. Agora por amor de Deus, há uma coisa que eu queria aqui deixar claro. Não nos peçam sempre é para decorar e para pôr a bandeira nos edifícios onde a querem pôr. -----

Vamos lá ver, o que nos pediram, e é aquilo que nos afastou... pediram-nos para pôr a bandeira no edifício da câmara. Desculpem lá, tire o cavalinho da chuva, nós não deixamos fazer isso, era o que faltava senão um dia destes qualquer outra instituição, tanto ou mais respeitável do que esta nos pedia e era só bandeiras à volta da câmara, portanto, escolham outro lugar, a câmara não oporá absolutamente nada. Já agora Senhora Deputada dizer-lhe que eu estive presente quando foi a primeira manifestação em Viseu, e até sei como ela começou, até saiu de um equívoco. As pessoas pensavam que a câmara era responsável pela área de descanso do IP5 e havia lá uns movimentos suspeitos, e alguém tentou responsabilizar o Presidente da Câmara por lá andarem aqueles movimentos. Nem tínhamos nada a ver com isso, a única coisa que me limitei foi a escrever, por acaso era no concelho, na área de descanso, era aqui no concelho e a única coisa a que me limitei foi escrever ao Senhor Comandante da GNR, que era da área dele, a dizer que havia lá problemas. Nem sequer sabia de que ordem se travam. Isto penso que fica claro, digamos, sobre a nossa relação com estes movimentos. -----

Sobre as questões aqui trazidas da nossa atividade cultural e recreativa, eu queria dizer que de facto as Cavalhadas sejam elas quais forem, naturalmente, até, e deixem-me dizer-vos isto porque é importante, até a forma normal, eu diria, consentida, como as duas organizações das Cavalhadas aceitam financiamentos diferenciados. Nós financiamos mais aas Cavalhadas de Vildemoinhos do que as Cavalhadas de Teivas e dizemos isso, e aceitam, porque aceitam de facto que as Cavalhadas de Vildemoinhos têm muito mais nome do que as Cavalhadas de Teivas, não podemos é desperdiçar uma tradição como aquela que veio com um brilho como nunca veio, aliás, tenho que o reconhecer e que trouxe também

milhares de pessoas à cidade, não como as de Vildemoinhos, mas de facto estão as duas de parabéns. Os Votos de Louvor que aqui são trazidos são mais do que justos. Há uma coisa que não pode ficar aí no ar, é que a câmara não está associada a isto, dá a impressão que... as Cavalhadas são de Vildemoinhos, são de Teivas, mas já são do concelho, aliás, há populações, e tenho que lhe dizer isto Senhora Presidente com toda a franqueza, tem populações na sua freguesia que têm menos a ver com as Cavalhadas do que algumas do lado. Até há uma certa rivalidade, sabia disso? É por isso que até vão fazer aquela primeira cerimónia, onde estive presente, fora da sua freguesia. Aquela que é na Ponte Mourisca é das Cavalhadas. Também lhe queria dizer uma outra coisa que as pessoas não sabem. Foi com muito gosto, foi a câmara que eu presidia que comprou a Capela de S. João da Carreira para dar às Cavalhadas. É património das Cavalhadas por atribuição da câmara, portanto a câmara comprou-a e atribuiu-a. Gostamos muito das Cavalhadas, mas que não fique a ideia de que a câmara se põe de lado em relação a estes eventos, antes pelo contrário. ----- Sobre a questão a Património da Humanidade, bem, é um movimento que tem que nascer de lá e nós apoiaremos, mas também conhecemos, não sei se sabe, eu andei muito tempo a dizer que as Cavalhadas de Vildemoinhos eram as mais antigas do país. Não é unânime isto. Há umas Cavalhadas nos Açores, acho que é na Ribeira Grande, que dizem que são as mais antigas e demonstram isso e também são candidatos. Bem, mas, nós daremos força a isso. Comecem com o processo, não deve começar pela câmara, a câmara não é dona das Cavalhadas. Portanto, se a direção das Cavalhadas precisar do nosso apoio para a candidatura a Património da Humanidade fá-lo-emos com todo o gosto e daremos o apoio necessário para isso. ----- Bem, uma outra coisa que me chamou atenção foi a questão que o Senhor Presidente da Junta de Côta aqui trouxe e que é extremamente importante, mas, eu queria-lhe dizer que nós já fizemos também a nossa parte, e fizemos a nossa parte quando? Esta Carta de Perigosidade só saiu assim por uma coisa que está agora na moda, em vez de a mandarem fazer a quem sabe, a quem cá vive, mandaram-na fazer aqueles institutos não sei de quantos, e fizeram uma Carta de Perigosidade que comparada com as outras não se pode fazer nada. Eu fui um dos autarcas que a Associação solicitou para ir à audição parlamentar, por acaso a audição parlamentar que eu presidia no passado, e eu fui lá defender também, com dois mapas comparativos, que de facto, se aquela Carta for para a frente não se pode fazer nada em lado nenhum e, portanto, eu espero que haja bom senso e que ela seja modificada. Andamos nós a dizer, aliás, o Presidente Polónio disse-o aqui muito bem, andamos a espalhar a ideia de que os territórios têm mais fogos e é verdade, porque cada vez há menos gente. Quanto menos vivificados forem os territórios, mais há a propensão para haver fogos. Bem, nós agora não lhe deixamos fazer, com aquela Carta, atividade nenhuma, eu acho que a Carta até proíbe se calhar que haja rebanhos. Só faltava essa. Portanto, eu não sei o que é que se pretende. Queremos por um lado pôr mais vida nas populações rurais e depois aquilo de que vivem, das colmeias, eu sei lá, do gado, de atividades agrícolas, dos aviários, etc., não há lugar para tal. Bem, mas, isto eu espero, ela está em discussão, foi adiada e bem, por a discussão que tivemos e, portanto, espero que haja o bom-senso para a modificar. ---- Bem, mas eu gostava de perder um bocadinho mais de tempo com uma jovem, que eu penso que é a primeira vez que a vejo aqui, não sei, a Deputada Cláudia. Deve ser minha vizinha ou pelo menos lá dos meus lados e eu gostava de lhe dizer o seguinte que não sabe, mas deixe-me dizer-lhe: a única câmara que é dona do canal ferroviário é a Câmara de Viseu. Nós comprámos o canal ferroviário, portanto, é a única câmara que pode fazer ali o que quiser porque as outras estão em regime de comodato. Tiveram que fazer um comodato com o Governo por 30 anos, seguramente que nunca mais vai ter retorno, espero eu, mas a Câmara de Viseu é dona do canal, e fez uma coisa que talvez as outras câmaras não tivessem essa preocupação. As obras de arte, as obras de arte é tudo aquilo que se prende com pontes,

com túneis e não sei o quê, a sua manutenção é da responsabilidade da Administração Central, mas foi este Presidente da Câmara porque a conhecia bem... olhem e eu quando fiz exame de admissão ao liceu tinha uma professora que morava em Figueiró, por isso é que estou rijo aqui, vinha a pé todos os dias da minha aldeia, 6 km por o caminho de ferro para ir ter aulas para depois ir fazer exame ao liceu, e vinha por cima da Ponte de Mosteirinho, ali por cima. Se não fosse eu el já estava a ser desmanchada, aliás, há testemunhas, o Presidente da Junta de então o Senhor Cantão, o Aurélio também é de ali perto sabe, estava a ser desmontada para vender para o ferro velho, e aquela ponte tem características Eiffel, fomos nós que a protegemos, portanto, se há alguém que está à vontade... também há uma coisa que não sabe. Nós começámos por fazer a primeira ecopista entre Viseu e Figueiró, era só para fazer isto, entretanto a população achou que ela era de tal maneira usada, fomos nós que fizemos em nome das outras câmaras até Santa Comba, foi a Câmara de Viseu a dona da obra, e depois até começámos por eletrificar aquilo que era a zona urbana, e depois também as pessoas fizeram pressão, e eletrificámos onde achamos que há mais gente que pode passear à noite, de maneira que Senhora Deputada Cláudia eu conheço a ecopista em todos os pormenores portanto, se quiser alguma explicação adicional até lhe posso contar a história do túnel de Parada de Gonta, que se calhar não conhece, a história da origem do próprio ramal do Dão, que é muito interessante, leia um bocadinho do Tomás Ribeiro e vai ver como é que ela aparece. Portanto, se alguém está perfeitamente à vontade sobre esta ecopista somos nós, mas, dizer-lhe uma outra coisa que possivelmente esta não saberá: neste momento o responsável da manutenção da ecopista é a CIM, por acaso eu sou o presidente, mas não é aqui neste fórum, portanto, mas a CIM é a responsável por a manutenção. Portanto, sobre a ecopista nós estamos perfeitamente à vontade. Mais, olhe, ainda noutro dia, tive que pedir a um senhor que andava com ovelhas, e estava a fazer um grande jeito, porque as ervas estavam crescidas, já com o rebanho ao lado na ecopista. Portanto, nós conhecemos bem a situação e fique descansada que não deixaremos morrer esta ecopista, mais agora, porque a partir daqui a mais 3 meses vai ter a ligação à Ecopista do Vouga e, portanto, não há nenhuma razão para não ter a ecopista em ordem. Eu não sei, disse-me que a câmara anterior que deu um arranjo? Nós quando fizemos a obra, fizemo-la toda, naturalmente tem mais desgaste, é um bom sinal, na zona onde ela é mais frequentada, e ela é mais frequentada de facto na zona urbana de Viseu, mas, também, seguramente que a CIM há-de arranjar maneira de compor o resto do piso até ao seu final. Já agora, a Ecopista do Vouga nem sequer tem isso, é de areia compacta, portanto, não sei como é que se chama aquele material, os Senhores Presidentes de Junta sabem bem melhor do que eu, mas é algum betão, com areia, com as pedrinhas a saltar, dizem que é mais natural, mas não é igual e, portanto, não vou ter esse problema. ----- Bem, sobre o que muita gente falou, nomeadamente o Senhor Deputado Carlos Lima, o Presidente da Junta, sobre o Foral, e eu gostava de deixar aqui para além do Foral, referir apenas que nós estamos numa situação que eu daqui a um bocadinho também vou enfatizar na minha intervenção, o Foral serve-nos para dar à estampa uma série de figuras de Viseu e, portanto, nós começámos essa tarefa há uns anos e não vamos perdê-la. Começámos curiosamente, não foi pela D. Teresa, por onde devíamos ter começado, mas começámos por dizer, comprovadamente, está no livro, que o D. Afonso Henriques também aqui nasceu, nós já tínhamos feito justiça ao D. Duarte, que esse é um Rei que comprovadamente nasceu em Viseu, também já tínhamos feito justiça ao Infante D. Henrique que foi o primeiro Duque de Viseu, fomos reabilitar a figura do D. Miguel da Silva e agora andamos a tentar reabilitar uma figura, se calhar o cidadão mais importante do século XX que é de Viseu, e que uma boa parte, eu acredito que só 10% das pessoas de Viseu saibam quem é, estou a falar do Dr. Azeredo Perdigão, fundador seguramente da maior instituição portuguesa, da Fundação Calouste Gulbenkian a quem vamos homenagear em setembro, curiosamente é o mês do seu

aniversário e da sua morte também, vamos com o envolvimento já da Fundação, que com mais 3 viseenses tive a oportunidade de ser recebido por o Presidente da Fundação exatamente com esta intenção, de dar à estampa figuras importantes de Viseu, e é importante que sobretudo os mais jovens conheçam. -----

Por último, aquilo que trouxe aqui o Deputado Hugo Carvalho que tem a ver com ... não, ainda não é o último, falta dar resposta ao Senhor Presidente da Junta de Lordosa. Eu sei que não temos o concelho completamente coberto, mas é da CIM o concelho mais coberto, isso pode ver, se olhar para os 14 concelhos da CIM é de longe o mais coberto, nalguns casos temos mais de o dobro do que a cobertura de alguns concelhos, e de alguns concelhos vizinhos, diga-se de passagem, que também não estão cobertos, agora há uma coisa que eu sei, nós estamos à espera do próximo quadro comunitário de apoio, e como sabem, quem anda mais metido nestas matérias, a quem diga que o POSSEUR possa passar também para o quadro regional, só faltava essa, mas pronto, mas só para dizer que a conclusão do abastecimento de água deve ser um desígnio nacional. Hoje por acaso tivemos uma notícia algo estranha, que eu espero que não seja verdadeira que é um jornal dizer, e vem na primeira página, que o Governo não assegura o financiamento da Barragem de Fagilde. Isto é contrário a tudo aquilo que foi dito e, portanto, até podíamos estar a correr o risco de fazer lá o saneamento e a água no que falta em Lordosa, e depois não ter fontes de abastecimento. Eu espero que não seja isso, mas é o que a comunicação social de facto vai trazendo, e que trouxe desta vez, a dizer que não há financiamento. -----

Também já agora dizer-lhe uma coisa, também falta muito pouco na Freguesia de Lordosa e podia ir escolhendo nalguma das suas obras, também o recebi, recebi todos os Presidentes de Junta para escolherem obras, o Senhor Presidente não escolheu nenhuma de saneamento nem de abastecimento de água, ainda está a tempo, mas vamos então quando tivermos outra vez reunião, escolha mais uma e a gente assim há-de completar a cobertura seguramente. - Por último, a intervenção do Deputado Hugo Carvalho, eu diria quase bi Deputado, sobre a Cidade Europeia. De facto, a Cidade Europeia do Desporto é uma honra para a cidade. Não é uma honra para nós enquanto responsáveis pela comunidade, mas é uma honra para os viseenses e vemos neste momento, eu não sei se as Senhoras e os Senhores Deputados até têm essa noção, da disputa que há de quem é a próxima. Já vemos duas cidades importantes, mesmo muito importantes, dois municípios muito importantes do país, refiro-me a Matosinhos e a Famalicão a disputarem quem é que nos vai suceder, o que significa, e deixem-me dizer-vos, eu tive oportunidade apenas de estar com os elementos numa pequena gala onde os Senhores Presidentes de Junta estiveram e aquilo que foi transmitido na altura por quem assistiu às modalidades que lhes fomos apresentando foi de tal maneira evidente que eu tenho a certeza que o Presidente da Associação Europeia ainda não tinha aterrado em Bruxelas e já tinha feito o email para nos dizer que tínhamos sido contemplados, foi logo ao outro dia, e, portanto, isto traz-nos muita responsabilidade é um facto, mas também nos traz a garantia de que vamos ter que melhorar e ter se calhar mais palcos de atuação sobretudo para modalidades que temos no concelho e que são um exemplo, e que foi uma das coisas que também os conquistou, modalidades novas, que não estão assim tão divulgadas. O Padel não está assim tão divulgado, agora começa a estar, o Footgolf também não está assim tão divulgado, o Tiro ao Arco... nós nem sabíamos que uma das nossas equipas teve que abdicar de dois elementos que foram pelos vistos recrutados pelo Sporting, ao menos que ganhemos no Tiro ao Arco, pronto, valha-nos isso, mas pronto, mas são modalidades que não eram muito conhecidas e que também admirou quem nos veio visitar, mas a parte que mais admirou quem nos veio visitar, foi de facto a atenção que demos aos menos jovens, à Atividade Sénior e ao cidadão com dificuldades, nomeadamente ao cidadão deficiente, ver a prova como viram, e viram isso na cidade, como as pessoas estavam enxutas, como estavam com mobilidade e, portanto, esta eu diria que é uma altura excelente para



Viseu, também devemos ter orgulho naquilo que fazemos todos, isto não é obra de nenhum homem, muito menos obra de um homem só, é obra de uma comunidade e nós devemos estar felizes com isso. Eu daqui a um bocadinho, quando fizer a minha intervenção, acho que é já a seguir Senhor Presidente, vou falar numa coisa que não dispensarei, há-de haver alguém que me chame chato, mas a D. Teresa e eu vou já repeti-lo, quando me entregou o Foral disse exatamente isto... curiosamente quando a D. Teresa nos entregou o Foral, a nossa capital não era Lisboa, ainda não havia, portanto, ainda ninguém se lembrava de ir pôr um cartaz na segunda circular em Lisboa, que não era a capital, portanto, nós não dependíamos de Lisboa, dependíamos de uma outra coisa, de uma Cidade chamada Lion, naturalmente que conhecem Lion à portuguesa, mas disse uma coisa, disse que: amaldiçoava quem tratasse mal este território, as pessoas que tivessem responsabilidades e que tratassem mal este território, de facto ela mandava-os para o inferno se tivesse possibilidades disso não era. Eu tenho dito e vão-me ouvir repetir isso daqui por um bocadinho, que temos a consciência tranquila. Acho que a D. Teresa se cá viesse, e se viesse aquela D. Teresa bem bonita, eu não sei se ela durou aquela idade ... pronto... o meu colega está muito mais bem conservado com 900 e tal anos e estava bem servido, também dei conta disso, pronto, mas, dizia eu que a D. Teresa seguramente que havia de ficar satisfeita com o aquilo, com o trabalho que os viseenses ao longo desses 900 anos fizeram. ----- Quando os Forais foram entregues, eu estou a lembrar-me ali, já me esquecia de dar os parabéns aos eventos de ordem histórica que têm acontecido aqui no concelho. Não me posso esquecer do Campo, o Carlos tem feito de facto eventos que revelam bem aquilo que foi dito aqui pelo Presidente da Junta de Viseu. Como é que a nossa televisão, ou as nossas televisões andam distraídas. O Mercado Quinhentista e sobretudo a Via Sacra, foi das coisas mais bonitas que eu vi e que se calhar num outro sítio teria cobertura televisiva do início ao fim, assim como o Foral, também são 530 anos, o Foral dos Coutos, 530 anos, e tivemos também a possibilidade de ver num dia que estava quentinho, a quantidade de gente que estava ali, com a concorrência que havia, porque havia festejos em todo o lado e, portanto, acho que este concelho está de parabéns e, portanto, Senhor Presidente era estes os meus comentários em relação aquilo que foi dito. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Íamos então iniciar o Período da Ordem do Dia, e por isso dava de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. Queria informar que em relação à Informação Municipal, foi divulgada também a todos os Senhores Deputados e fará parte integrante da Ata da Assembleia. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **DEZASSETE – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----  
Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----  
Senhores Deputados, -----

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 2 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, venho apresentar a informação escrita acerca da atividade e da situação financeira do Município de Viseu, acompanhada naturalmente das matérias referidas no nº4 do art.º 35º, do mesmo diploma legal. -----

Viseu será Cidade Europeia do Desporto 2024. -----

Poucos dias após a sessão de apresentação de candidatura que realizámos nos passados dias 30 e 31 de maio, recebemos o ofício formal da Aces Europe (Associação das Cidades Europeias do Desporto) com a confirmação que esperávamos. Viseu será Cidade Europeia do Desporto em 2024. -----

É o reconhecimento merecido ao trabalho de fundo, que executámos nas últimas décadas, de construção e qualificação das nossas infraestruturas e equipamentos desportivos e recreativos. -----

**Mas, é também, um reconhecimento às nossas associações desportivas, aos clubes e aos atletas que diariamente se esforçam para fazer mais e melhor. -----**

**Construímos alicerces sólidos cimentados nos equipamentos e acima de tudo, no capital humano que tem esta região e que está também ele imbuído no objetivo de mostrar o que de melhor fazemos em prol do Desporto. -----**

**A Melhor Cidade para se viver em Portugal é, também ela, a melhor cidade para se praticar desporto e fazer atividade física. -----**

**A nossa qualidade ambiental e a extensão de parques urbanos que possuímos têm a potencialidade de conciliar atividade física com ar puro e ainda com o ambiente. -----**

**Referir a este propósito, o Fontelo, o Parque da Cidade, o Parque Urbano de Santiago, o Parque do Serrado que abriremos ainda esta semana, o Parque urbano da Aguieira são apenas exemplos de espaços que são usados pela comunidade Viseense para a prática do Desporto e de Atividades de ar livre. -----**

**Mas, também a Ecopista do Dão e a Ecopista do Vouga são vetores estruturantes desta simbiose perfeita entre o ambiente, o turismo e o desporto. -----**

**Senhor Presidente da Assembleia, -----**

**Senhoras e Senhores Deputados, -----**

**A melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos é, também, traduzida na sua perceção de bem-estar, na sua aptidão física, no potencial de sociabilização e combate à exclusão, na manutenção dos níveis de independência ao longo dos anos e, como resultado, na elevação dos níveis de felicidade de cada um. -----**

**Para isso, além das necessárias infraestruturas, criámos programas municipais de estímulo à prática desportiva desde os mais novos até aos menos novos, promovendo a intergeracionalidade e a aprendizagem. -----**

**Por isso, nos esforçamos para ter uma comunidade apta fisicamente e saudável, que seja ativa e que promova a máxima “tornar cada Viseense um cidadão mais ativo e saudável”. -**

**Em Viseu há, ainda, uma real preocupação com o desporto adaptado. -----**

**Em Viseu o Desporto é para todos, sem exceções. -----**

**Até porque são esses atletas que tantas vezes nos dão verdadeiras lições de perseverança e de resiliência. -----**

**Um dos nossos Embaixadores como é sabido é o atleta Mário Trindade que ombreou essa missão na candidatura a cidade europeia do desporto com os atletas João Félix, Tiago Ferreira e também Tiago Ladeira. -----**

**E, queria vos dizer que em breve teremos também como Embaixador o nosso conterrâneo, simpático conterrâneo António Silva que teve oportunidade de receber na passada quinta-feira no meu gabinete na Câmara Municipal. -----**

**Senhor Presidente da Assembleia, -----**

**Senhoras e Senhores Deputados, -----**

**Em 2024, sob o desígnio desta bandeira de Cidade Europeia do Desporto teremos a oportunidade certa para aprofundarmos o trabalho e a estratégia que temos vindo a desenvolver. -----**

**Teremos a oportunidade certa para nos mobilizarmos mais uma vez como comunidade e para definirmos vincadamente a nossa identidade. -----**

**É o desafio que precisávamos para incluir os diferentes géneros, as diferentes idades, os estatutos independentemente da competição e das preferências de cada um. -----**

**Estou certo que Viseu ficará a ganhar e que será mais um motivo da afirmação do Desporto e do movimento associativo na Cidade, no Concelho, na Região e no País. -----**

**Senhor Presidente, -----**

**Senhoras e Senhores Deputados, -----**

**Não poderia deixar de referir o facto de Viseu fazer 900 anos de identidade como Concelho.**

Para comemorar essa efeméride definimos uma programação que celebrará este acontecimento de enorme relevância para o concelho, promovendo um extenso programa de comemorações, que queremos dinâmico, eclético e também inclusivo. -----  
Na comissão de honra destas comemorações temos a subida honra de integrar um distinto conjunto de personalidades locais e nacionais, das quais, destaco, o mais alto Magistrado da nação, o Professor Marcelo Rebelo de Sousa, que acedeu presidir à referida Comissão de Honra. -----  
O Alto Patrocínio de sua Excelência o Presidente da República é revelador da importância deste Foral na História do País e da importância de Viseu no panorama nacional. -----  
Em 1123, D. Teresa, Rainha de Portugal, concedia a Viseu o seu Foral, documento que criava o concelho e regulava a sua administração, deveres e privilégios. O Concelho de Viseu nasceu, assim, “de direito” por vontade da Condessa-Rainha. -----  
Viseu via, com este ato, reconhecida a sua importância, num dos momentos mais relevantes da história e importância de Viseu. -----  
Um ícone do período da formação da nacionalidade representativo da confiança e lealdade aqui encontradas por D. Teresa para defender a sede da corte no séc. XII. -----  
Senhor Presidente, -----  
Senhoras e Senhores Deputados,  
A par das responsabilidades, D. Teresa definia um conjunto de punições para quem tratasse menos bem este território que nos confiava, já referi isso há pouco. -----  
Estou certo que, se cá pudesse voltar hoje, 900 anos após a concessão deste Foral, ficaria muito contente com a comunidade que nos deixou e com a forma como este povo cuidou e desenvolveu este território. -----  
Mas, se administrasse o Reino, também estou certo que saberia, que poderia contar com a nossa perseverança e também com a nossa exigência em relação aos investimentos do “Reino” no nosso território. -----  
Evidentemente que ao tempo não era Lisboa a Capital, ainda nem existia Portugal como país. -----  
Nos últimos anos nem sempre fomos também devidamente acompanhados pelos investimentos gerais do “Reino” como ficou demonstrado pelas intervenções anteriores. ---  
As políticas governamentais nem sempre acompanham a dinâmica local e regional que continuamos a criar. -----  
Podemos aliás, já na imprensa de hoje ver que a Barragem de Fagilde está sem financiamento, espero que descubram rapidamente alternativas, aliás, com a mesma força e a mesma rapidez que encontraram para financiar a resvalagem dos Metros de Lisboa e Porto, depois logo a seguir, portanto, nós esperamos que venha alguém dizer que não há problemas com o financiamento da Barragem de Fagilde. -----  
Pude recordar isso, há uns dias, nas comemorações dos 20 anos do Tribunal. -----  
Depois desse grande investimento estatal não se conhecem investimentos, de cariz governamental, de relevo no território. -----  
Tem sido apenas a nossa resiliência, a nossa perseverança, a nossa gestão rigorosa que tem imprimido futuro a este coração de Portugal chamado Viseu. -----  
Minhas senhoras e meus senhores, o que vos posso garantir é que vamos continuar a imprimir um desenvolvimento harmonioso, equilibrado, sustentável e territorialmente coeso. -----  
Estamos como disse há pouco interessados em não deixar cair no esquecimento figuras de renome e, portanto, proximamente trazemos e faremos dar a conhecer aos viseenses a figura desse ilustre viseense que foi Azeredo Perdigão. -----  
Para concluir, Senhor Presidente e Senhores Deputados, deixamos em anexo as folhas que

são matérias tipificadas no nº1 e nº4 do art.º 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e que são: -----

- a situação financeira, saldo atual e o estado das dívidas a fornecedores; -----
- informação sobre as entidades abrangidas pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais; -----
- recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, com indicação da respetiva fase e estado, com vista ao acompanhamento legalmente previsto. -----

E é tudo Senhor Presidente. -----

Anexo 1 – páginas 265 a 273). -----

----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhor Presidente. Tem a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Viseu Diamantino Santos. -----

----- DEZOITO – O SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DA FREGUESIA DE VISEU DIAMANTINO AMARAL DOS SANTOS (PPD/PSD): Senhor Presidente, muito bom dia mais uma vez, pedindo que me dispense dos cumprimentos, no entanto excecionalmente e por esquecimento não referi na minha primeira intervenção os Funcionários desta Casa que acho que todos nós devemos relevar o excelente trabalho que nos prestam, mas também de uma forma muito particular a minha colega e os meus colegas autarcas de freguesia que me esqueci desta vez. Sintam-se todos cumprimentados. Obrigado. -----

Senhor Presidente, na sequência da sua intervenção eu gostaria, não sem qualquer intuito de fazer ruído porque não me pauto por esses comportamentos, mas sobretudo pedir-lhe duas explicações sobre algo que tem vindo à estampa e que porventura nos pode deixar aqui alguma preocupação, e estou certo que o Senhor Presidente da Câmara com a sua forma assertiva e clara de colocar as questões nos poderá ajudar. -----

Sabemos que ainda este ano, talvez lá para o início do outono a Praça 2 de Maio estará concluída. Eu acho de facto que uma obra que nasceu com alguma polémica, mas vai seguramente ter aqui bastante curiosidade e acredito que muita gente virá a Viseu ver a nova Praça 2 de Maio e nesse sentido, nas dinâmicas que possa ter Senhor Presidente, eu gostaria que esclarecesse esta Assembleia do que se pretende implementar na Praça para que ela tenha vida, para que ela seja um prolongamento de uma Rua Formosa que é mesmo formosa, que é mesmo bonita e, portanto, para termos uma cidade viva e ativa. -----

Outra questão também que aqui tem sido discutida, digamos, na cidade de uma forma particular, tem a ver com as esplanadas, as taxas e os licenciamentos. Pode haver aqui alguma confusão de conceitos e de procedimentos, e eu convidaria o Senhor Presidente da Câmara que nos desse aqui alguns esclarecimentos também nesta matéria. -----  
Muito obrigado. -----

----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhor Presidente de Junta. Tem a palavra a Deputada Lúcia Vilhena. -----

----- DEZANOVE – A SENHORA DEPUTADA LÚCIA MARIA DE ABREU VILHENA (BE): Mais uma vez cumprimento todos os presentes. -----

Congratulamo-nos desde já com a notícia de que Viseu irá em 2024 ser a Cidade Europeia do Desporto, sendo este facto, estamos certos, uma mais valia para a nossa cidade e para o nosso distrito, mas este evento traz associado diretamente a nossa preocupação acerca da distribuição das verbas aos organismos desportivos ao abrigo do Eixo de Apoio ao Desporto e Atividade Física 2023. -----

Os clubes mostram a sua preocupação em relação a esta época que agora terminou, bem como com a próxima que se avizinha. -----

O tema traz também consigo a situação dos trabalhadores precários das AECs dos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico na área do Desporto. -----

Para a realização de tão importante evento como a designada Cidade Europeia do Desporto

2024 o Município de Viseu, pensamos nós, deverá assegurar a todas e todos que nele participam com o seu trabalho, situações contratuais dignas e justas. Assim o desejamos. -- E a propósito de Grandes Eventos e porque nos estamos a aproximar da Feira de S. Mateus que já conta com 631 anos, queremos aqui manifestar a nossa preocupação... e um bocadinho de tristeza pelo facto de esta e ano após ano, se estar a tornar cada vez mais descaracterizada e inflacionada, ou seja: nada a liga e tem ligado ao seu passado histórico, e tanto que se podia fazer naquele espaço, sem se tornar unicamente, pensamos nós, um Centro Comercial visando somente o lucro. Pensamos que todos poderemos melhorar ligando este Eixo a eventos ligados exatamente ao passado histórico. -----  
Congratulamo-nos que este ano, com os 900 anos de história que estamos a assinalar contemple a introdução dessa ligação histórica, mas poderia ao longo destes anos todos ter alguma ligação mais intrínseca. Obrigada. -----

----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhora Deputada. Tem a palavra o Deputado Gonçalo Ginestal. -----

----- VINTE – O SENHOR DEPUTADO GONÇALO AMÂNDIO GINESTAL MACHADO MONTEIRO ALBUQUERQUE (PS): Ora muito bom dia a todas e a todos. -----

Senhor Presidente da Mesa, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhora Presidente de Junta, Senhores Presidentes de Junta, Público presente, Comunicação Social. -----

Temos vindo a constatar que o Senhor Presidente no período das informações a prestar a esta Assembleia parece que está a ficar sem assunto. Traz-nos apenas e só dois temas. Poucochinho Senhor Presidente. -----

Saúda-se o anúncio oficial da Cidade de Viseu como Cidade Europeia do Desporto em 2024. A ACES Europe (Associação das Cidades Europeias do Desporto - Associação privada do Sr. Gianfranco) justificou a atribuição desta distinção como um bom exemplo do desporto para todos, como instrumento de saúde, integração, educação e respeito. Estão de parabéns pois a Câmara Municipal de Viseu e os Viseenses pois têm o foco no Desporto como fator de desenvolvimento do território, instrumento de coesão de uma sociedade inclusiva e saudável e que permitirá reafirmar a nível internacional a forte identidade desportiva de Viseu. Questionamos o Senhor Presidente que infraestruturas desportivas é que vão ser requalificadas já este ano ou no próximo ano? E quando é que os Clubes desportivos, tal como disse a Senhora Deputada que também questionou, do Bloco de Esquerda, quando é que os clubes desportivos vão ter acesso às verbas dos Contratos-programa do Eixo de apoio ao Desporto e atividade física? -----

Viseu tem ao longo dos anos promovido práticas desportivas diversificadas e sustentáveis. Aqui já se formaram grandes atletas e desportistas afamados como o Paulo Sousa, o Leal, o João Félix, o Senhor Presidente referiu e bem, também o António Silva, o Anacleto Pinto e o nosso Campeão Olímpico Carlos Lopes, entre outros. Pois, será precisamente no próximo ano que fará 40 anos sobre essa enorme conquista que foi a Medalha de Ouro na Maratona dos Jogos Olímpicos de Los Angeles por parte de Carlos Lopes. -----

A nossa cidade tem um Capital Humano de que muito nos orgulhamos e do qual não podemos, nem nunca nos devemos esquecer. Não haver uma única referência a Carlos Lopes na Candidatura e a tudo que ele representa em termos de valores como a superação, a entrega, o trabalho e o talento é para nós inaceitável e de uma enorme desfaçatez. Que valores queremos passar para os nossos filhos e netos? Foi esquecimento? Se foi esquecimento o Senhor Presidente da Câmara deve um pedido de desculpas a Carlos Lopes. Se foi propositado, mais grave será. -----

Senhor Presidente, sobre história não vou mais falar pois há aqui pessoas na sala que estão muito mais avalizadas do que eu para o fazer. -----

Já aqui o questioneei sobre se ia ou não cumprir com a palavra da sua antecessora de dar o

nome de Carlos Lopes à Pista do Fontelo? Já percebemos, já respondeu hoje de que não. - Senhor Presidente o PS tem orgulho, estima e consideração por todos aqueles que promovem os valores da ética no Desporto, já o PSD parece que esqueceu e escondeu Carlos Lopes. Lamentamos! -----

Senhor Presidente, no segundo ponto da sua informação refere implicitamente a questão dos investimentos no território. Deixe-me verificar, está sentado? Parece-me que está sentado. -----

Dizer que: -----

foram investidos 7 milhões de euros nas Urgências de Viseu; -----

Vão ser investidos na Nova Unidade de Psiquiatria 6 milhões de euros; -----

25 milhões de euros na Radioterapia; -----

Laboratório de Biologia Celular - 735 mil euros; -----

- O Senhor Presidente da Mesa intervém dizendo: agradecia silêncio. -----

- O Senhor Deputado Gonçalo Amândio Ginestal Machado Monteiro Albuquerque prossegue a sua intervenção dizendo: -----

Mais de 6 milhões de euros de investimento em eficiência energética no Centro Hospitalar Tondela Viseu; -----

Na ferroviária, está a obra em curso, na modernização da Linha da Beira Alta - 600 milhões de euros; -----

Alguns Senhores Deputados, manifestam-se rindo-se. -----

- O Senhor Deputado Gonçalo Amândio Ginestal Machado Monteiro Albuquerque retoma a sua intervenção dizendo: podem-se rir. Incomoda não incomoda? -----

- O Senhor Presidente da Mesa intervém dizendo: agradecia silêncio. -----

- O Senhor Deputado Gonçalo Amândio Ginestal Machado Monteiro Albuquerque prossegue a sua intervenção dizendo: na Estrada Nacional 229 ... -----

Alguns Senhores Deputados, voltam a manifestar-se. -----

- O Senhor Presidente da Mesa intervém novamente dizendo: agradecia silêncio. Agradecia silêncio. -----

- O Senhor Deputado Gonçalo Amândio Ginestal Machado Monteiro Albuquerque prossegue a sua intervenção dizendo: eu ainda não cheguei ao fim da minha intervenção. Na Estrada Nacional 229 Viseu-Sátão - 3,4 milhões; -----

ligação do antigo IP5 ao Parque Industrial de Mundão - 11 milhões; -----

na Estrada nacional 228 - 3 milhões; -----

no IP3 - mais 134 milhões de euros com lançamento da empreitada para breve e obras no terreno em 2024; -----

instalação em Viseu da Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto; -

no Programa PARES - 10 milhões de investimento; -----

no PRR 170 milhões de euros; -----

e na requalificação do Museu Nacional Grão Vasco um valor de 140 mil euros; -----

Senhor Presidente da Câmara, são quase mil milhões de euros de investimento em Viseu e na Região que ou já estão executados ou estão em vias disso. -----

Se isto não é investimento, o que será? -----

Administrar o Reino é promover a Coesão territorial. -----

Disse! -----

----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra o Deputado Pedro Alves. -----

----- VINTE E UM – O SENHOR DEPUTADO PEDRO FILIPE DOS SANTOS ALVES (PPD/PSD): Obrigado Senhor Presidente. -----

É por causa da questão do Carlos Lopes. -----

Disse aqui o Senhor Deputado Gonçalo Ginestal que o PSD não tinha por hábito relembrar-

se ou lembrar-se das pessoas que por alguma razão se destacaram, neste caso na Ética Desportiva e focar-se diretamente no Carlos Lopes. -----

O Senhor Presidente já disse há pouco, se alguém fez questão de homenagear Carlos Lopes no tempo devido e se calhar enquanto as pessoas se lembravam efetivamente dele, não é, no momento em que as pessoas têm que ser recordadas e não oportunamente lembradas. A oportunidade, e isto é à socialista, é em função da conveniência, e se calhar hoje é vos conveniente por alguma razão, e normalmente são sempre as eleitorais ou as político partidárias, isso não faz sentido. Se as coisas têm que acontecer é no momento certo, com o devido enquadramento, e fizemo-lo para a comunidade toda, não o fechámos numa pista, abrimo-lo a uma rotunda com um grande monumento com um maratonista, que é a Rotunda Carlos Lopes e se alguma coisa nos valorizamos aqui no território, são as rotundas. Tem a maior rotunda, pronto, assim seja! Por isso mesmo, nesse aspeto não há lições para ninguém no reconhecimento do que quer que seja, estamos sempre na primeira linha na antecipação porque reconhecemos efetivamente independentemente das posições políticas das pessoas, e isso está garantido. Agora, quanto ao resto, mais uma vez conseguiu ser aquilo que nós sabemos, um socialista perfeito, vem dizer aquilo que não faz. Enumera um conjunto de coisas, principalmente... eu tenho que reconhecer essa cara de pau... que é conseguir chegar aqui dizer aquilo que foi aprovado antes pelos governos anteriores, e que foi adiado por vocês anos sucessivos, nomeadamente a linha, nomeadamente as urgências, nomeadamente a autoestrada, e fazer disto um investimento e uma ação vossa. Não é um bocadinho assim de falta de vergonha? Ou seja, adiaram tudo para dizer que estão a fazer agora? Eu já percebi também, vem aí qualquer coisa. Nós acabamos com este projeto para lançarmos o nosso para dizermos que somos os pais, é o que vocês fazem, mas na verdade, os 8 anos passados, 8 anos, não são 3 dias, não é uma legislatura, são 8 anos, duas legislaturas, e depois, é nada feito, é zero, zero, e ainda chegar aqui e dizer: o IP3 é para o ano. É para o ano aquilo que não interessa. Agora, aquilo que é importante, não vai ser feito, não está escolhido, não se sabe o que é nem como é que se vai pagar. Esta é que é a verdade, e vamos continuar na mesma, e vem aqui satisfeito por dizer, é pá e temos o PRR. Temos o PRR porque tivemos pandemia. A mim não me orgulha o PRR, e não é nada vosso, temos que agradecer à União Europeia, é solidariedade, não é nada do governo, é a União Europeia, e é para quê? Para compensar aqueles anos de não investimento público, é para compensar as más opções de geringonça, e vem para aqui com esta desfaçatez fazer de nós o quê? Achar que os viseenses são tontos? Não somos! Com humildade reconhecer, não fizemos rigorosamente nada, porque não fizeram! Agora, vir aqui insistir numa narrativa que é tão evidente, fazemos a volta às obras, não há nenhum problema, vamos dar a volta, e chegamos às urgências... sabe quem é que fez as urgências? Foram os autarcas porque está no Plano de Desenvolvimento do Território. Abdicaram do investimento de cada um dos concelhos para poder ser feito. O dinheiro não é do governo. O atraso é! O investimento foi feito por parte dos autarcas, foi assim que o governo anterior assinou esse contrato-programa, e depois, agora que era preciso depois da requalificação pessoal para os cuidados médicos, onde é que está a ação do governo? Não há. Não há mais profissionais há disposição, embora haja hoje mais infraestruturas e melhores. Pudera! E era aqui que devíamos estar a trabalhar. Não está. Naquilo que pode fazer no imediato, chegou-se a não inaugurar uma Unidade de Saúde Familiar porque não havia administrativos. Onde é que está a tal influência, a capacidade de resolver os problemas dos viseenses? Administrativos! Não estamos a falar de milhões, de coisas práticas, competências próprias. Não o fizeram porque não tinham condições para o fazer, porque não era prioridade, não havia vontade. E, por isso, vir aqui dos viseenses puxar outra vez um bocadinho de esforço, epá um bocadinho de humildade ficava bem. É só. -----

Muito obrigado. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** obrigado Senhor Deputado. Mais alguma intervenção? Não havendo dava a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **VINTE E DOIS – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Muito obrigado Senhor Presidente. É preciso apanhar também algum folgo. -----

Eu havia de dar a resposta ao clube a que preside, exatamente como o senhor fez. Iremos, temos previsto... temos previsto. Eu gostava de lhe fazer exatamente a mesma coisa. Temos previsto. Mas, deixe-me dizer-lhe uma coisa, e vamos falar com clareza sobre os clubes. Nós temos muito respeito pelos clubes, nós temos muito respeito pelos clubes, mas vamos saber exatamente o que é que os clubes andam a fazer, o que é que os clubes andam a fazer com o dinheiro municipal. Falemos claro. -----

O senhor foi presidente de um clube sabe isto tão bem quanto eu. Pronto, mas conhece bem os clubes, sabe tão bem quanto eu, estive pelo menos numa inauguração de um projeto que a câmara colaborou e até usou da palavra e, portanto, estou-me a referir a si como me estou a referir aos presidentes dos clubes, há aqui outros, há aqui o presidente de um clube que está na mesa. Só para lhe dizer o seguinte: nós vamos saber para onde é que vai o dinheiro que a câmara dá aos clubes. É fundamental. E sabe porquê? A grande maioria dos pais, quase a totalidade, paga tudo aos filhos. Tudo! Pagam não sei quanto por mês, levam-nos aos treinos, pagam-lhes os equipamentos, trá-los para tomar banho em casa e usam as instalações municipais. Nós vamos ter que saber fazer essas contas, é tão simples quanto isso e, portanto, nós vamos querer financiar os clubes, continuar a financiá-los, mas com clareza, temos que dizer aos visienses para onde é que vai o dinheiro. Eu tenho que dizer a um pai que paga 35 euros a um clube e vem acompanhar o filho, o que é que a câmara lhe dá? Eu tenho que lhe dizer que lhe dá tudo. Os pais dão o resto e a câmara deu, ou ajudou a fazer o campo, ou dá as instalações que tem, porque os pais levam-nos aos treinos, aos banhos, compram-lhes os equipamentos as chuteiras etc., etc. e, portanto, nós só queremos saber isto e, portanto, dar as facilidades aos clubes, agora, não vai ser mais de forma mecânica isso é que não vai ser e gostava de deixar isto bem claro. Os clubes não se vão dirigir mais a um organismo da Câmara com um Excel e dizer assim: eu tenho aqui não sei o quê, façam lá as contas e metam isto na ordem de trabalhos da Câmara Municipal e paguem. Não! Não! Nós temos que saber o que é que dá. Eu também lá andei, sabe? Nós temos que saber o que temos que saber, e queremos dar o máximo aos jovens, porque eu às tantas até pensei que havia aí um grupo de jovens que eram relativamente bem pagos por serem treinadores e justamente. Bem, às tantas dei com alguns que são os pais que lhes têm que atestar o depósito porque os clubes pagam-lhe 80 ou 90 euros de vez em quando. Então? Temos que fazer contas. Olhe, eu não sei, não sei o que é que dá, mas um clube que tenha 300 miúdos tem 9 mil euros por mês e, portanto, nós temos que saber os gastos que têm. É tão simples quanto isso. Não é? Parece-me! Isto é evidente. Não me chega levarem uma coisa à câmara a dizer que está tudo em ordem, e que a câmara limita-se apenas a levar à sessão, quem vota contra, quem se abstém. Não, isso não, vamos ter que saber e, portanto, que fique isto claro, eu escusava de ser assim tão perentório, mas não sei falar de outra maneira. Vamos mesmo ter que fazer isto para bem de todos, para bem de todos, para sabermos exatamente onde é que estão os equipamentos, porque a câmara, às vezes por insuficiência, mas meteu-se em todos os equipamentos. Todos! Não há nenhum equipamento que aí haja construído, e eu relevo sempre as associações. Eu estive na inauguração dos Leões da Beira, e vi o esforço que fez nomeadamente o atual Presidente da Junta enquanto Presidente da Associação, mas a Câmara também lá estive e, portanto, a Câmara está metida em todo o lado e, portanto, temos que saber isto. Isto que fique claro. -----

Agora em relação aquilo que trouxe aqui, que eu só tenho dois assuntos. Ó Senhor Deputado, sabe onde é que eu tenho discutido os assuntos maioritariamente? É na Câmara e, portanto, eu trago estes e todos os assuntos que os senhores cá querem trazer. Alguma vez



me viu virar a cara a algum assunto que cá queiram trazer? Então? Eu escolho aqueles que na minha perspetiva são os mais importantes. Estes são os que eu seleciono, achei-os mais importantes, agora, para mim era mais simples, sabe o que eu podia fazer se aceitasse o seu conselho? Mas não aceito. Era trazer as minhas intervenções na câmara, selecionavas todas e lia-as aqui. Esta era a Atividade Municipal. É isso que quer? Seguramente que não. Eu trago aqui aqueles que eu acho que são os mais importantes de momento. -----

Agora, em relação... e essa para mim é mais dura, em relação ao Carlos Lopes. Epá, Deixem-me dizer-lhes: eu duvido que alguém tivesse tratado melhor pessoalmente o Carlos Lopes do que eu, e devo-lhe obrigações. Sabe que o Carlos Lopes inaugurou comigo quase todos os percursos pedonais, ele e uma outra camarada vossa de quem gosto muito também, a Rosa Mota. Agora, há uma coisa que eu fiz: dei o nome ao Carlos Lopes sem ninguém me pedir, há Rotunda Carlos Lopes, à Praça Carlos Lopes. Fizemos uma escultura em nome do Carlos Lopes sem ninguém pedir. Epá, e eu não pedi ao Carlos Lopes para andar comigo no Rossio, não foi preciso, não foi preciso. E, portanto, não vale a pena. É bom saber que a gente admira quem tem que admirar, agora, quem só se lembra das pessoas em determinadas ocasiões, isso é aproveitamento e eu nisso não alinho, já tenho idade suficiente, de avô, para não alinhar nisso, portanto, fica claro, e não tenho digamos, mais nenhuma resposta para lhe dar. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. -----

Íamos então passar ao PONTO DOIS (2), mas antes disso relembra que, já no início dos trabalhos que para efeitos de execução imediata, as deliberações foram aprovadas em minuta, conforme o preceituado nos n.ºs 3 e 4 do Artigo n.º 57, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, consubstanciado pelo disposto no art.º 57º do Regimento em vigor desta Assembleia. -----

Recordava também os Senhores Deputados a importância da sua permanência no seu lugar durante os trabalhos especialmente no período de votações, para que possam ser cumpridas as obrigações conforme disposto na Resolução do Tribunal de Contas Resolução n.º 3/2022-PG, no seu Artigo 8.º. -----

Por isso, íamos passar ao PONTO DOIS (2) **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MUNICÍPIO DE VISEU - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022.** Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. ---

----- **VINTE E TRÊS – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Obrigado Senhor Presidente. Neste Ponto apenas salientar que o Município apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, são relativamente ao exercício de 2022, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas. -----

O Balanço do Grupo que está consolidado evidencia um Ativo Líquido de 419 Milhões de euros e ainda passa. Os maiores contributos para este ativo vieram naturalmente da ação da Câmara, e dos Serviços Municipalizados. -----

O Património Líquido também está consolidado ascende a mais de 366 milhões de euros e representa quase 88% do total do Balanço. -----

Depois referir que em relação à Demonstração de Resultados os gastos mais significativos são registados com o Grupo de fornecimentos serviços terceiros e os gastos com o pessoal, o que é normal, seguindo-se os gastos com as amortizações e com as depreciações, transferências e os subsídios concedidos e ainda os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas. -----

Por sua vez, ao nível dos rendimentos, destacam-se as rubricas de impostos e taxas, transferências e subsídios correntes obtidos e as prestações de serviços. -----

Eu peço desculpa, daqui a pouco se o Senhor Presidente não se importar e usando um pouco aqui talvez um pequeno regresso, eu não dei resposta ao Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Viseu, sobre o Mercado 2 de Maio, não foi por esquecimento, porque tinha

apontado, mas passou-me, depois se me permitir Senhor Presidente, eu ainda daria essa explicação muito breve, mas depois deste ponto. -----

Portanto, os Resultados antes das depreciações ascenderam a 18 milhões, quase 19 milhões de euros, e passámos a um Resultado Operacional que se fixa em 3 milhões 307 mil euros. O resultado líquido consolidado do período atribuível ao Grupo ascende a 3 milhões 306 mil € (compara com resultado negativo, como já foi dito na Sessão de Câmara de quase 2 milhões de euros em 2021. -----

Portanto, no uso desta competência, o que proponho é que a Assembleia Municipal aprove os respetivos documentos. -----

Podia dar a explicação? Eu peço-lhe desculpa de não o ter feito. -----

Perguntou-me basicamente o que é que se passa com o Mercado 2 de Maio? É simples a explicação. O Mercado 2 de Maio está na sua fase final física. Neste momento estamos num processo da sua ocupação, para o que é que nos parece mais utilitário, é a Vereadora Mara que está com este processo, naturalmente com o envolvimento de uma série de Técnicos e Diretores Municipais, mas o que queremos fundamentalmente fazer é uma Praça de Restauração. Com isso temos algumas limitações, nomeadamente a limitação dos compromissos que havia anteriormente com pessoas que foram retiradas de lá, em que a Câmara inclusivamente em alguns casos teve que alugar instalações para desenvolverem a sua atividade, mas estamos a trabalhar nisso e digamos, uma boa parte está disponível para essa restauração, e nós achamos muito sinceramente e eu vou dizê-lo aqui com todas as letras sem problema nenhum, eu não faria aquele investimento se fosse minha a decisão, mas estou com esperanças de que possa vir a ser algo que os viseenses gostem. Eu diria que era um Ferrari que eu não comprava, mas pode ser que os viseenses gostem imenso de dar uma volta naquilo. Há uma preocupação que tenho, mas agora também não há nada a fazer, não sei se alguma vez perdemos a assinatura do Arquiteto inicial, ainda por cima está digamos, em grande neste ano, aos 90 anos, foi o primeiro Pritzker português, mas de qualquer das maneiras eu acho que vai ser um lugar aprazível, caro naturalmente, mas que pode dar alguma vida ao Centro Histórico, seguramente. Já agora também dizer uma outra coisa que ouvi aqui, já não sei quem foi, mas foi uma jovem que foi substituir a nossa Deputada do Bloco de Esquerda que os vasos cada vez parecem menos manjedouras, as pessoas até gostam e cada vez gostam mais dos vasos que pusemos na rua, eu nunca lá vi nenhum animal, a sério, antes pelo contrário, estão cada vez mais bonitos e há gente que nos pergunta, nomeadamente gente que nos visita, que acham muito bem e que aquele aço corten fica muito bem com aquele conjunto de flores que arranjámos para lá. Também, digamos, é das decisões simples de tomar, porque se alguma vez chegássemos à conclusão que eles não estavam bem, só os tirávamos para outro lado onde ficassem melhor. -----

Portanto, eu diria que em relação ao Mercado 2 de Maio, já não falta muito, e lá para os finais do verão, se calhar num momento mais aprazível vamos tê-lo aberto e vamos poder fruí-lo, queria eu, com toda a atividade que temos prevista para lá. -----

É tudo Senhor Presidente. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente da Câmara. Então íamos proceder à discussão. -----

Quem quer intervir neste Ponto. PONTO DOIS (2). Tem a palavra o Deputado José Pedro Gomes. -----

----- **VINTE E QUATRO – O SENHOR DEPUTADO JOSÉ PEDRO ESTEVES GOMES**

**(PS):** Bom dia a todos. Senhor Presidente da Assembleia, Senhoras Secretárias, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhora Presidente de Junta, Senhores Presidentes de Junta, Público, Comunicação Social. -----

Uma intervenção muito rápida. -----

Como é habitual, o Partido Socialista, a Bancada do PS vai aprovar este documento da consolidação de contas. -----

Como sabem, ao contrário do Orçamento e do Relatório de Gestão, este é um ponto com menos discussão interna, se quiserem até, é um ponto, para além de ser mais recente, é um ponto menos importante, apesar obviamente da abrangência que traz consigo e que facilita também a avaliação que todos fazemos deste universo municipal que também como sabemos duas instituições representam quase tudo. -----

Simplesmente para terminar repito a mesma pergunta do ano passado. -----

Desta vez, gostaríamos de ter uma resposta, e tem a ver com a Viseu Polis, um processo que se arrasta já há muito tempo, em fase de liquidação. -----

Gostaríamos de saber como é que se encontra esse processo. Se há ou não novidades que nos possa dar? -----

E, reiterar apenas o nosso voto favorável neste ponto. -----

Obrigado. -----

----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhor Deputado. Não havendo mais nenhum pedido de inscrição dava a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

----- VINTE E CINCO – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA: Muito obrigado Senhor Presidente. Ainda bem que me foi colocada esta última questão. O Presidente da Câmara de Viseu já “matou” a Viseu Polis, não damos mais para este peditório, e as instruções que dei, é que, mesmo que vá para Tribunal, nós estamos fora da Viseu Polis. Nós acabámos... eu não estou, muito sinceramente para manter uma atividade que acabou antes de eu sair da câmara, já tinha acabado a atividade física, ela continuou por motivos que o governo consentiu, naturalmente, a câmara também consentiu, e andámos estes anos todos só a aprovar Contas, a ter um Técnico, ia recendo alguma coisa e, portanto, o que nós dizemos é muito simples: temos marcado uma reunião com o Polis, nós vamos dizer, querem- nos meter em tribunal, façam o favor, nós estamos fora do Polis, é tão simples quanto isso. Não acabaram de uma maneira, da maneira mais correta, acaba-se assim. Portanto, o Polis para nós acabou com as obras construídas, com a nossa participação, agora, manter uma instituição que apenas faz Contas e as repete ano para ano, pagando a alguém que está a tomar conta disso... bem, isso não dá com este Presidente da Câmara, de maneira que para nós terminou. Depois seguramente, se acharem que nós somos responsáveis de alguma coisa, nós também temos contas a fazer. Eu sei que já sou um Economista muito velhinho, mas sei fazer contas. Se querem fazer contas sobre o Polis, nós estamos disponíveis e ver o que é que o estado gastou na sua manutenção. Se quiserem levar alguns tuneis para Lisboa, pois que os venham buscar, de resto acabou. Já demos para esse peditório, podia-lhe dar a garantia que o Polis é um problema para nós encerrado. -----

----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhor Presidente. -----

Íamos então proceder à votação do PUNTO DOIS (2) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE MUNICÍPIO DE VISEU - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022. -----

Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado com uma (1) abstenção.* (Anexo 2 – Registo nominal das votações, páginas 275/276). -----

Passaríamos ao PUNTO TRÊS (3) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU PARA 2023 - REVISÃO ORÇAMENTAL (ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA) N.º 2. -----

Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- VINTE E SEIS – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA: Também muito rapidamente Senhor Presidente, para dizer que esta rubrica tem a ver diretamente com o reforço de verbas que são referentes à Descentralização e às competências, nomeadamente

na Ação Social. Como sabem, neste momento por imposição legislativa somos os responsáveis pela Ação Social e, portanto, a nova GOP relativa a este projeto teve que ser analisada, mas também há aqui uma parte que tem a ver com um compromisso que já vem de longe com a CIM e a que tem a ver com, mais um inglesismo, o STOP WASTE, que é um projeto que a CIM tem portanto, cria aqui este reforço. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. -----  
Algum dos Senhores Deputados quer intervir no PONTO TRÊS (3)? Não havendo nenhum pedido de intervenção iríamos proceder à votação. Agradecia a todos que se sentassem, está bem?-----

---- **VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU PARA 2023 - REVISÃO ORÇAMENTAL (ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA) N.º 2. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Aprovado com uma (1) abstenção. (Anexo 3 – Registo nominal das votações, páginas 277/278).*** -----

Passamos ao PONTO QUATRO (4) **APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS A FREQUENTAR A ESCOLA DE DANÇA LUGAR PRESENTE - ALTERAÇÃO.** -----

Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **VINTE E SETE – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Muito obrigado Senhor Presidente. Também rapidamente, é que não havia e queremos neste Regulamento fazer a inclusão do Teatro para além do que já se previa em relação à Dança. Havia Bolsas de Estudo previstas para a Dança, não havia para o Teatro e, portanto, é incluir esta modalidade, disse bem, Teatro, no Regulamento das Bolsas de Estudo. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Algum dos Senhores Deputados quer intervir no PONTO QUATRO (4)? Tem a palavra a Deputada Lúcia Vilhena. -----

----- **VINTE E OITO – A SENHORA DEPUTADA LÚCIA MARIA DE ABREU VILHENA (BE):** Queremos realçar que vamos votar a favor desta proposta, apenas porque poderá, e reafirmo, poderá ajudar alguns alunos a conseguir seguir a sua área de vocação. No entanto, não podemos deixar de constatar que é um regulamento, achamos nós, pouco claro e com poucas garantias de um apoio efetivo. -----  
É um regulamento feito para tudo ser possível! Haver bolsa ... ou não! Atribuir bolsa a quem cumprir os critérios... ou não! É um regulamento para deixar uma instituição ou famílias um bocado de mão estendida. -----

Aguardamos o concurso com a esperança de que haja boa-fé, tendo como máxima de que o ensino artístico especializado deverá ser Acessível a Todas as Pessoas com Aptidão e Interesse. -----

Obrigada. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **VINTE E NOVE – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Senhor Presidente, é só para me levantar para não ficar aqui sempre e fazer algum exercício porque ... -----  
então, tínhamos um regulamento que não tinha esta competência, agora juntamo-la e a Senhora Deputada o vem dizer é: esperemos que seja mais justo. Pois é! Ele é mesmo mais justo. É que dantes não abrangia isto, agora já abrange as pessoas que se querem dedicar ao Teatro. Veja lá onde é que a gente já está. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Íamos então proceder à votação desta proposta. **VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A**

ALUNOS A FREQUENTAR A ESCOLA DE DANÇA LUGAR PRESENTE - ALTERAÇÃO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado por unanimidade. (Anexo 4 – Registo nominal das votações, páginas 279/280). -----

Em relação aos PONTOS de CINCO (5) E SEIS (6) sugeria que fossem discutidos em conjunto e votados separadamente. Alguém tem alguma questão a colocar? -----

Por isso, PONTO CINCO (5) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESCENTRALIZAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - MUNICIPIO DE VISEU / AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISEU NORTE - ADENDA - RATIFICAÇÃO. -----

PONTO SEIS (6) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESCENTRALIZAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - MUNICIPIO DE VISEU / ESCOLA SECUNDÁRIA DE VIRIATO - ADENDA - RATIFICAÇÃO. -----

Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

---- **TRINTA – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Obrigado Senhor Presidente. – No primeiro caso é urgente relativamente a transferência dos recursos financeiros que são destinados a assegurar a organização e executar necessidades no âmbito do transporte escolar. -----

No segundo caso tendo em conta que, a Adenda que foi celebrada em 24 de novembro de 2022, apenas contemplou o 1.º período, torna-se necessário o reforço relativamente ao 2.º e ao 3.º período. -----

Estas são as justificações. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Algum dos Senhores Deputados quer intervir nos PONTOS Cinco (5) e SEIS (6)? Não havendo nenhum pedido de intervenção iríamos proceder à votação. -----

PONTO CINCO (5) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESCENTRALIZAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - MUNICIPIO DE VISEU / AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISEU NORTE - ADENDA - RATIFICAÇÃO. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado com uma (1) abstenção. (Anexo 5 – Registo nominal das votações, páginas 281/282). -----

PONTO SEIS (6) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESCENTRALIZAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - MUNICIPIO DE VISEU / ESCOLA SECUNDÁRIA DE VIRIATO - ADENDA - RATIFICAÇÃO. -----

Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado com uma (1) abstenção. (Anexo 6 – Registo nominal das votações, páginas 283/284). -----

PONTO SETE (7) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE FUNDO AMBIENTAL - AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA ELÉTRICA LIGEIRA DE PASSAGEIROS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA. -----

Dava a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

---- **TRINTA E UM – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Também muito rapidamente. É para aproveitar as verbas do Fundo Ambiental. É mais uma viatura elétrica, digamos, este é o caminho que a câmara está a seguir e, portanto, estão aí os valores e aquilo que se propõe é a autorização que é necessária por parte da Assembleia Municipal. -----

---- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Algum dos Senhores Deputados quer intervir no PONTO SETE (7)? Não havendo nenhum pedido de intervenção iríamos proceder à votação. -----

VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE FUNDO AMBIENTAL - AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA ELÉTRICA LIGEIRA DE PASSAGEIROS EM REGIME DE LOCAÇÃO

FINANCEIRA. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? *Por isso aprovado por unanimidade.* (Anexo 7 – Registo nominal das votações, páginas 285/286). -----

**PONTO OITO (8) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE HASTA PÚBLICA PARA A ALIENAÇÃO DE 10 IMÓVEIS, SITOS NA AVENIDA DA EUROPA.** -----

Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **TRINTA E DOIS – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Muito obrigado Senhor Presidente. É de facto para aprovar a constituição desta Comissão. Ela tem como Presidente o Diretor Municipal e depois como vogal efetivo mais um Diretor Municipal, eu diria que é uma Comissão de Técnicos e, portanto, o que se trata é de alienar terrenos que a câmara tem na Avenida das Europa e que agora, naturalmente, precisa destas receitas extraordinárias, mas deixem-me dizer-vos, podem ficar perplexos porque é que são receitas extraordinárias. Elas já foram previamente gastas, nomeadamente nalguns dos terrenos que tivemos de os pagar aos proprietários e que tinham feito troca, no Parque Urbano da Aguireira, entretanto acharam por bem receber o dinheiro e a câmara não tinha outra alternativa. Pediu dinheiro ao banco e agora vai vender os terrenos que eram para troca, não são para troca, são para alienar. -----

Se precisarem de mais alguma explicação Senhor Presidente, estou disponível para a dar. -

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Algum dos Senhores Deputados quer intervir? Tem a palavra o Deputado João Paulo Rebelo. -----

----- **TRINTA E TRÊS – O SENHOR DEPUTADO JOÃO PAULO LOUREIRO REBELO (PS):** Reiterando os cumprimentos. Senhor Presidente da Câmara, sim queríamos mais alguns esclarecimentos e enfim, pese embora a votação que os Vereadores do Partido Socialista fizeram em Reunião de Câmara, que foi darem a sua concordância, na verdade, enfim, na discussão que fizemos preparatória desta Assembleia Municipal surgiram algumas dúvidas no Grupo Municipal do Partido Socialista nomeadamente, quer dizer, se nos conseguir situar, admitindo que haja esta informação nos documentos disponibilizados, se nos pudesse explicar um bocadinho melhor o contexto, justamente porque agora aqui levantou o véu, não é, já percebi que havia terrenos de privados que a Câmara Municipal terá ficado com eles para trocar, como ainda agora referia, se nos situasse mais ou menos as áreas e, portanto, nós tínhamos ficado com uma ideia que agora parece ter sido contraditada pelo Senhor Presidente, tínhamos ficado com a ideia de que a venda destes imóveis era para, nomeadamente investimento, e investimento que tem sido anunciado pela Câmara Municipal, nomeadamente um Centro de Artes e Espetáculos, e enfim, naquela zona. Agora ficamos com a ideia que o Senhor Presidente diz que é para abater dívida bancária, entretanto contraída justamente aquando da altura da compra destes imóveis. Portanto, não antecipamos já o nosso sentido de voto, aguardamos estas suas explicações, estamos certos, naturalmente que estará tudo digamos, a ser feito de acordo com a Lei, mas termos alguma informação adicional é no fundo o objetivo desta minha intervenção. Muito obrigado. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra a Deputada Lúcia Vilhena. -----

----- **TRINTA E QUATRO – A SENHORA DEPUTADA LÚCIA MARIA DE ABREU VILHENA (BE):** Mais uma vez saudações. Não entendi muito bem este ponto Senhor Presidente. Pronto, mas de qualquer forma quero começar por dizer que isto leva-me à história da habitação e da construção, e começo por dizer que a crise da inflação a que hoje assistimos tem provocado uma diminuição geral do poder de compra entre quem vive do seu trabalho. Não é suposto ninguém ter de escolher entre comer, pagar a renda e pagar as contas. -----

Enquanto isso as cadeias de distribuição e energéticas, entre outros sectores fazem lucros enormes com o olhar cúmplice do Governo. -----

Não se taxa o lucro extraordinário. Não se regula a margem de lucro. -----  
A habitação tem sido tratada como qualquer outro activo financeiro. -----  
A especulação imobiliária é gigantesca. Entre 2018 e 2022 as rendas de novos contratos em Viseu subiram 54%. -----  
Só em Viseu, segundo a Pordata existiam 3461 alojamentos vagos em 2021. Existem cinco vezes mais casas vazias que habitações públicas ou de cooperativas! -----  
A Estratégia Local de Habitação identificou 108 situações de (passo a citar) “edifícios não licenciados, construções, barracas, acampamentos clandestinos e outras formas de alojamento precário ou improvisado “. -----  
Identificou ainda 1.121 pessoas a viver em condições que se consideram indignas e 89 situações de agregados familiares em habitações que não garantem as condições mínimas de habitabilidade. -----  
Segundo a Pordata em 2021 - 8,2% das casas do concelho de Viseu estavam sobrelotadas. -  
Constam ainda 250 pedidos de habitação á empresa municipal, a Habisolvís, 193 delas consideradas como prioritárias. -----  
Defendemos soluções pública de rendimento acessível social e de emergência bem como habitação cooperativa. -----  
Pensamos que compete ao Estado e às Autarquias facilitar o acesso a terrenos e meios para que os habitantes se possam associar em cooperativas de habitação sem fins especulativos e assim proclamar o seu Direito Constitucional com Dignidade. -----  
Tenho dito. -----  
----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. Há mais alguma inscrição neste PONTO OITO (8)? Não havendo dava a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----  
----- **TRINTA E CINCO – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Ó Senhor Presidente, eu vou responder ao PONTO OITO (8), porque este último faz-me lembrar um reclame que havia, um anúncio do Queijo Limiano que era, alguém perguntava: qual é a distância daqui ao Brasil? E ele respondia: o Queijo Limiano é o melhor queijo do país. Qual é a distância daqui a Lisboa? O Queijo Limiano... por amor de Deus, eu não estou a falar disso. A Senhora Deputada veio trazer aqui um assunto, podemos discuti-lo, pode trazê-lo em qualquer altura e a gente discute-o, mas não estamos a falar disso, não estamos a falar disso. Pode falar sobre a Habitação, aliás, a senhora é de um partido que tem alguma prática, nós lembramo-nos do célebre Robles, não é? A prática que ele tinha em tratar Alojamentos Locais. Era do seu partido, era! Não estamos a falar disso, estamos a falar de outra coisa, estamos a falar de vender prédios, terrenos, que a câmara tem junto à Avenida da Europa. Querem perceber porque é que a câmara os lá tem? Porque fez uma perequação. Foi a primeira câmara do país a arranjar um sistema perequatório que depois pagou, pagou bem, mas que teve que ficar com os terrenos, porquê? Olhe que foi mesmo uma coisa quase inédia, aliás, houve alguns ministros, incluindo do vosso governo que pediram para irmos mostrar a situação de Viseu, porque antigamente quando se fazia uma via, por onde passava, passava, o desgraçado por onde ela passava era prejudicado, os outros ao lado eram beneficiados e desta vez arranjou-se um sistema de perequação, o que quer dizer que a câmara comprou, mas ficou com terrenos em vários sítios e tem agora a oportunidade de os vender. Eu sei que estão preocupados porque são receitas extraordinárias que o município vai ter, é um facto, mas deixem-me dizer-vos também uma outra coisa que já o disse em público. As câmaras só sobrevivem, só fazem obra se por acaso tiverem olhos rasgados para fazerem receitas extraordinárias, porque se for com as receitas que recebem dos governos e aquelas que são provenientes da Lei das Finanças Locais não vão a lado nenhum. Nós tivemos esse cuidado, sempre tivemos receitas extraordinárias, estas até não são tão significativas por uma razão, porque já as pagámos, nós trouxemos aqui um pedido de

empréstimo para pagar um terreno que o dono quis trocar, mas depois porque legalmente preferiu que lhe pagássemos e, portanto, nós pagamos-lhe e depois vendemos o terreno que tínhamos para trocar com ele. Portanto, o problema é simples, a câmara tem estes 10 terrenos, arranjou uma comissão para ter contas certas e, portanto, esta comissão vai dizer por quanto é que vamos pôr os terrenos, se houver interessados naturalmente em comprá-los, quanto é que vão valer e é uma comissão formada por técnicos que estão aqui com o nome, para quando souberem: o terreno tal custou tanto, não me perguntem a mim porque é uma comissão de peritos que vai fazer essa avaliação. Não sei se a explicação foi cabal? Os terrenos são junto à Avenida Europa, são marginais à Avenida da Europa. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente da Câmara. Iremos então proceder à votação do PONTO OITO (8). -----  
**VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE HASTA PÚBLICA PARA A ALIENAÇÃO DE 10 IMÓVEIS, SITOS NA AVENIDA DA EUROPA. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Por isso a proposta PONTO OITO (8) foi aprovada com trinta (30) votos a favor, treze (13) abstenções e um (1) voto contra. (Anexo 8 – Registo nominal das votações, páginas 287/288).** -----

No PONTO NOVE (9), DEZ (10), ONZE (11) e DOZE (12) são empréstimos. Inicialmente pensei até fazer a proposta de discussão conjunta, mas atendendo que o Tribunal de Contas nos pede muitas vezes a discussão ponto a ponto, por esse motivo iríamos fazer a discussão e a votação ponto a ponto. Inicialmente até pensei em fazermos a discussão conjunta, mas não é possível, depois lembrei-me que o Tribunal de Contas tem solicitado essa situação e por isso íamos discutir e votar ponto a ponto. -----

**PONTO NOVE (9) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO DE REVISÕES DE PREÇOS DE INVESTIMENTO EM CURSO.** -----

Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **TRINTA E SEIS – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Muito obrigado Senhor Presidente. Também demoro uns segunditos, e tem aqui uma explicação que complementa a anterior. Porque é que vendemos alguns terrenos, e está ali o montante que esperamos fazer. Vejam lá, nós que não tivemos culpa nenhuma da inflação o que é que temos que pedir emprestado para atender às revisões de preços. É apenas isto, esta contratação de empréstimo tem a ver só com revisões de preços a que fomos completamente alheios e que nos obrigaram a fazer, aliás, os Deputados da Nação que estão aqui, conhecem tão bem isto quanto eu, até porque, como é sabido não foi pelos olhos bonitos das autarquias que o governo definiu que o limite de endividamento agora duplicava em cada ano, tem a ver exatamente com a consciência, de que houve revisões de preços, de que houve aumentos de produtos, de que houve um surto inflacionista de que os municípios foram vítimas. De maneira que é apenas isto que está em causa Senhor Presidente. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Algum dos Senhores Deputados quer intervir neste PONTO NOVE (9)? Não havendo nenhum pedido de intervenção iríamos proceder à votação. -----

**VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO DE REVISÕES DE PREÇOS DE INVESTIMENTO EM CURSO.. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Por isso aprovado com uma (1) abstenção. (Anexo 9 – Registo nominal das votações, páginas 289/290).** -----

**PONTO DEZ (10) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO - REQUALIFICAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS /PRACETAS/CAMINHOS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE VISEU. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara.** -----



----- **TRINTA E SETE – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Senhor Presidente, é só para me levantar. Esta não tem nenhuma explicação, é mesmo para isto, o empréstimo está perfeitamente definido, quais são as ruas e com os montantes para cada uma, resultaram de um estudo que foi feito e nós achamos que, nem podia ser de outro modo, pedir um empréstimo bancário que há-de ser pago por esta e por as outras gerações, esperemos também que os caminhos durem muito mais tempo, duram seguramente umas gerações e, portanto, o empréstimo bancário é apenas para isso, para pavimentar as ruas que constam da lista, com os montantes indicados. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente. Algum dos Senhores Deputados quer intervir neste PONTO? Não havendo nenhum pedido iríamos proceder à votação. -----

**PONTO DEZ (10) VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO - REQUALIFICAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS /PRACETAS/CAMINHOS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE VISEU. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Por isso aprovado com uma (1) abstenção. (Anexo 10 – Registo nominal das votações, páginas 291/292). -----**

**PONTO ONZE (11) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO - AQUISIÇÃO NO ÂMBITO DE UMA EXPROPRIAÇÃO DE UMA PARCELA INTEGRADA DO PLANO DE PORMENOR DO PARQUE URBANO DA AGUIEIRA. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----**

----- **TRINTA E OITO – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Senhor Presidente, este é o exemplo claro daquilo que eu disse há bocadinho. É um proprietário que tem um terreno na Aguieira, para compor o Parque Urbano da Aguieira, para o completar, preferiu em vez da troca com o tal terreno, o dinheiro, a câmara teve que o ir pedir emprestado naturalmente, é um montante com algum significado, que depois vai reaver na alienação que anteriormente os senhores aprovaram. -----

Não estejam à espera que a câmara fique muito folgada em termos financeiros porque vai pedir dinheiro emprestado para pagar ao proprietário um terreno que vendeu antes e, portanto, é apenas isto, é dar satisfação a uma condição que foi na altura aprovada de que o proprietário pudesse, ou ficar com o terreno, ou ter acesso ao montante que foi apurado, naturalmente, por técnicos. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Presidente da Câmara. Algum dos Senhores Deputados quer intervir neste Ponto? Não havendo nenhum pedido iríamos proceder à votação. -----

**VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO - AQUISIÇÃO NO ÂMBITO DE UMA EXPROPRIAÇÃO DE UMA PARCELA INTEGRADA DO PLANO DE PORMENOR DO PARQUE URBANO DA AGUIEIRA. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Por isso aprovado com quarenta e dois (42) votos a favor e duas (2) abstenções. (Anexo 11 – Registo nominal das votações, páginas 293/294). -----**

**Passaríamos ao PONTO DOZE (12) APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO DE REVISÕES DE PREÇOS DE INVESTIMENTOS EM CURSO ADITAMENTO - RATIFICAÇÃO. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----**

----- **TRINTA E NOVE – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** Senhor Presidente, só para esclarecer que pelo o título parece que é mais um empréstimo, mas não é. Desta vez é uma adenda a dizer que o empréstimo ficou em menos e, portanto, é para reduzir o montante do empréstimo. O Tribunal de Contas aconselhou-nos a fazer isso. Não gastámos tudo e naturalmente é uma adenda para regularizar a situação. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Algum dos Senhores Deputados quer intervir neste Ponto? Não havendo nenhum pedido de intervenção iríamos proceder à votação. -- **VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO DE REVISÕES DE PREÇOS DE INVESTIMENTOS EM CURSO ADITAMENTO - RATIFICAÇÃO.** Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Por isso, *aprovado com quarenta e três (43) votos a favor e uma (1) abstenção.* (**Anexo 12 – Registo nominal das votações, páginas 295/296**). ----- Em relação aos PONTOS TREZE (13) e CATORZE (14), são dois conhecimentos, e por isso poderiam ser apresentados em conjunto e não têm votação. Por isso, iríamos dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

**PONTO TREZE (13) APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VISEU - AMÍLCAR MANUEL DA CUNHA RIBEIRO - S. PEDRO DE FRANCE - EXPOSIÇÃO/PARTICIPAÇÃO PÚBLICA - PDM - CONHECIMENTO.** -----

**PONTO CATORZE APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VISEU - CARLA ALEXANDRA LEITÃO RIJO BORDONHOS - BODIOSA - EXPOSIÇÃO/PARTICIPAÇÃO PÚBLICA - PDM - CONHECIMENTO.** -----

- *O Senhor Deputado João Paulo Loureiro Rebelo solicita a palavra.* -----

----- **QUARENTA – O SENHOR DEPUTADO JOÃO PAULO LOUREIRO REBELO (PS):** Senhor Presidente desculpe lá. O Senhor Presidente refere que estes pontos não têm votação, mas a verdade é que acabou de ler que é: Apreciação e Votação da Proposta, quer no Treze (13) quer no Catorze (14). -----

- *O Senhor Presidente da Mesa intervém dizendo:* Mas a seguir vem para Conhecimento, de qualquer maneira esta é uma situação que o Plenário... -----

- *O Senhor Deputado João Paulo Loureiro Rebelo prossegue a sua intervenção dizendo:* então é só apreciação da proposta? -----

- *O Senhor Presidente da Mesa volta a intervir dizendo:* não tem votação! É apreciação, não tem votação. De qualquer maneira o Plenário é soberano em relação a essa situação. É para conhecimento, penso que foi assim que a Câmara enviou. É somente para conhecimento. --

- *O Senhor Deputado João Paulo Loureiro Rebelo volta a intervir dizendo:* Mas estes pontos não foram votados na Câmara Municipal? -----

- *O Senhor Presidente da Mesa torna a intervir dizendo:* a situação é a seguinte: o que veio para a Assembleia é para Conhecimento. A Assembleia delibera, pode deliberar que tomou conhecimento, certo? -----

- *O Senhor Deputado João Paulo Loureiro Rebelo volta a intervir dizendo:* Certo! Eu só não tenho agora a certeza... a dúvida jurídica é: deve esta Assembleia apenas tomar Conhecimento ou deve esta Assembleia votar o ponto? Quer dizer, agora ficamos aqui com esta dúvida. -----

*O Senhor Deputado Pedro Filipe dos Santos Alves solicita a palavra.* -----

- *O Senhor Presidente da Mesa intervém dizendo:* Tem a palavra. -----

----- **QUARENTA E UM – O SENHOR DEPUTADO PEDRO FILIPE DOS SANTOS ALVES (PPD/PSD):** Muito obrigado. Se calhar o mais prático, uma vez que há aqui esta confusão, reformular a Ordem de Trabalhos, pedir à Assembleia para aceitar uma vez que há esta confusão em função do que está escrito. Clarificar quais são os pontos. Se é para Conhecimento retira-se a aprovação e apreciação e diz-se só qual é que é o ponto em concreto com a alteração que se propõe da Ordem de Trabalhos, que é para facilitar. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** A proposta pode-se fazer, o Plenário é soberano. A proposta que vem da Câmara é só para Conhecimento, por isso nós podemos retificar, e fazia essa proposta ao Plenário, de retificação nesse aspeto, que os PONTOS

TREZE (13) e CATORZE (14) e era a proposta agora da Mesa ao Plenário, PONTOS TREZE (13) e CATORZE (14) não requerem votação por parte do Plenário, requerem apreciação pelo conhecimento que vai ser transmitido. Certo? Fica esta proposta. Requer apreciação pelo conhecimento que vamos ter, que já tivemos e que vamos ter por parte do Senhor Presidente da Câmara. Não requer, e a proposta da Câmara é que não há necessidade de votação. Se houvesse necessidade de votação certamente que... pode é surgir uma situação que é esta: pode é surgir que eventualmente, nas dúvidas alguma situação. Por isso, a proposta da Mesa é nesse sentido. Em relação à proposta feita pela Mesa, para os TREZE (13) e CATORZE (14) quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Por isso, o processo está alterado por parte do Plenário. Certo? Por isso, Apreciação D PROPOSTA DA CÂMARA. Apreciação depois do conhecimento que vai ser dado e que já foi dado. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- QUARENTA E DOIS – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA: Ó Senhor Presidente eu sinceramente aqui não tenho nada que intervir. É para dar conhecimento, aliás, a Câmara vai tomar conhecimento também da decisão que foi aqui tomada e naturalmente que numa Reunião de Câmara apreciará aquilo que foi aqui dito. Isto é uma informação de carácter técnico, foi considerada improcedente e, portanto, não tem nenhum tratamento, ela já teve o tratamento na Câmara Municipal a dizer que concordámos com a informação técnica dos serviços, portanto, não temos mais que informar, penso mesmo que nem esta Assembleia pode alterar aquilo. Portanto, não tem eu ser deliberado, mas é a minha opinião, de qualquer maneira Senhor Presidente se por acaso for um assunto que cause alguma complicação, em termos de informação nós disponibilizamo-nos a receber os interessados em Reunião Pública de Câmara, ou então, demora mais tempo, é trazer numa próxima Assembleia já o problema completamente esclarecido, mas acho que uma das formas eficazes é que os dois interessados vão a uma Reunião Pública de Câmara e na presença dos técnicos que nomeadamente deram a informação percebam porque é que foi considerado improcedente. -----

Tem a palavra o Deputado João Paulo Rebelo. -----

----- QUARENTA E TRÊS – O SENHOR DEPUTADO JOÃO PAULO LOUREIRO REBELO (PS): Bom, agora com a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, vamos lá ver: a dúvida que o Partido Socialista aqui levantou era só uma: vamos ou não vamos votar estes pontos? Já foi esclarecido que foi um lapso na Convocatória, portanto, onde se lê votação não se devia ler votação, era apenas apreciação para conhecimento, como lembrava ali o meu colega e nosso colega deputado José Pedro Gomes, já vieram a esta Assembleia Municipal muitas vezes pontos desta natureza, para conhecimento. A nossa dúvida desta vez é porque é que dizia com votação, porque mediante o haver votação ou não, naturalmente Partido Socialista teria aqui uma apreciação distinta. Uma coisa é termos conhecimento e temos conhecimento, se fosse para votar íamos inclusivamente falar sobre isto, porque nos parece que o que aqui está a acontecer é, digamos, a resposta dos cidadãos a uma Revisão do PDM desastrosa que foi feita, aliás, até o próprio Senhor Presidente da Câmara Municipal já aqui nos disse nesta Assembleia, que enfim, era a imposição do tempo e a sua falta de tempo na altura que, enfim, de pouco mandato que ainda tinha para ter alterado de facto, ou ter imposto regras no PDM como achava e entendia que eram de facto as melhores, porque chega-nos a nós e chegarão seguramente à Câmara Municipal, como chegarão à Presidência da Assembleia como a todos os Grupos Municipais cada vez mais reclamações, cada vez mais queixas relativamente ao Plano Diretor Municipal. O Senhor Presidente da Câmara, e eu não me custa nada reconhecê-lo também, é sempre com a mesma frontalidade e franqueza que falamos. O Senhor Presidente da Câmara disse que em tempos houve quem se interessasse pelo modelo seguido em Viseu do Plano Diretor Municipal inclusivamente tendo sido inovador, tendo sido bem feito em muitas matérias,

nós também o sabemos reconhecer, como sabemos também agora reconhecer que este é de facto, aliás, o próprio Senhor Presidente da Assembleia Municipal teve uma intervenção quando o Plano Diretor foi aprovado nesta Assembleia justamente a salvaguardar algumas dúvidas que o próprio Presidente da Assembleia Municipal também teve relativamente a esta matéria. O que nós concluímos, e julgo estar certo, há dois cidadãos, neste caso uma cidadã e um cidadão que perceberam digamos, de alguma forma, como, se calhar juridicamente mais bem apoiados, como dar a volta digamos, a este PDM castrador, provavelmente está-se aqui a abrir uma caixa de pandora, muitos outros lhes vão seguir este caminho e se assim for significa que na verdade o PDM que foi aprovado, o Partido Socialista na altura votou contra, só reforça as razões que o PS tinha para ter votado contra. Muito obrigado. -----

----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Da parte da Mesa fica já clarificado uma situação: Sempre que uma proposta vem para conhecimento, pressupõe a apreciação. De qualquer maneira, e já tivemos aqui a situação dita pelo Senhor Presidente da Câmara que era para conhecimento, de qualquer maneira, se em qualquer situação for considerado no futuro, que há que apreciar e votar estas propostas, se tiverem enquadramento legal, nós de imediato colocaremos esta situação, sejam estas ou outras. Certo? Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- QUARENTA E QUATRO – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA: Senhor Presidente, é preciso esclarecer aqui uma questão. Eu nunca disse que o PDM era desastroso, que fique claro. Acho que o PDM do ponto de vista científico está muito bem feito. Agora o que eu disse e vou repetir, há quase 8 anos que se sabia dos efeitos deste PDM, isto é, foram orientações da Assembleia da República exatamente para se fazer a redução das áreas urbanas, os alguns municípios andaram desatentos, mas isso foi uma imposição governamental, cuidado, para dizerem para diminuírem as áreas urbanas, as áreas de edificação urbana, portanto, eu nunca disse que era desastroso, o que disse foi outra coisa, pelo meu conhecimento do território, foi logo a primeira coisa que fiz, não era da minha responsabilidade a elaboração deste PDM, não foi, a primeira coisa que fiz na câmara foi apresentá-lo para discussão sem ter nenhuma participação nele, mas acho um documento que tem sido elogiado pela forma como está elaborado, trará naturalmente algumas complicações a algumas pessoas, mas o que eu digo e estamos já a pôr em ação, foi das primeiras decisões que tomei, foi mandar rever o PDM, exatamente porque ele oferece uma condição. A revisão nunca pode resultar pior do que a alteração, agora, calma lá, dizer que do PDM, que o Presidente da Câmara o reconheceu como desastroso, nunca disse isso, antes pelo contrário, há coisas que o PDM tem bem, há outras coisas que não atendeu e que tem mal. Acho mas é muito estranho, eu na altura estava a muitos quilómetros de distância, acho muito estranho quando saiu a lei que as pessoas tivessem ficado acomodadas, porque isto foi uma imposição legal, a Câmara de Viseu, tal como as outras câmaras tinha que alterar o PDM. Foi uma imposição de há uns anos a esta parte, portanto, ninguém deu conta, ou melhor, alguns deram conta, quem estava mais atento deu conta, outros estiveram distraídos e tiveram que... sabem porque é que o PDM teve que ser alterado? Não havia financiamento comunitário se por acaso não houvesse alteração, mas deixaram-no chegar até ao fim. Mas eu nunca disse que o nosso PDM, até porque estava a menosprezar o trabalho de planeadores que são do mais competente a nível nacional, tal como acontece com os governos, nunca vieram aqui, alguns até confundem digamos, se passassem no Alentejo confundiam o cão com a cabra, porque não conhecem, e esse é o único problema que tem o PDM. Nalgumas situações mais reais... ainda ontem estive a ver, numa visita a uma freguesia, uma situação em que se conhecêssemos melhor a realidade teríamos tido um outro tipo de ação, ora isto não quer dizer que o PDM, nem que seja desastroso nem que esteja mal feito, não é específico para a realidade que vivíamos e que podia ser olhada de

outra maneira dado aquilo que queríamos para o território. Portanto, que fique claro, porque às tantas dá a impressão que eu estava aqui a matar o Plano Diretor e ele tem coisas muito boas, e tem outras coisas menos boas que vamos corrigir. -----

(Anexo 13 – Registo da tomada de conhecimento, páginas 297/298); -----  
(Anexo 14 – Registo da tomada de conhecimento, páginas 299/300). -----

----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhor Presidente. -----  
Por isso, em relação à apreciação dos PONTOS TRZE (13) e CATORZE (14) em concreto, está apreciado e todos tomaram conhecimento. Em concreto, certo? Porque há aqui nomes, há aqui situações perfeitamente balizadas, por isso, em concreto tomámos conhecimento. – Ainda não terminámos, temos um pedido de intervenção da parte do Público, terminámos a Ordem de Trabalho, mas temos um pedido de intervenção da parte do público, da parte do Senhor José Paulo Vila Chã Cavaleiro. Tem a palavra. -----

----- QUARENTA E CINCO – O EXCELENTÍSSIMO SENHOR JOSÉ PAULO VILA CHÃ CAVALEIRO: Muito bom dia a todos. -----  
Começo por apresentar os cumprimentos e permita que o diga a um amigo, ao Dr. Mota Faria e aos restantes Membros da Mesa; -----  
Ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal Dr. Fernando Ruas e Senhoras e Senhores Vereadores; -----  
Aos Senhores e Senhoras Deputadas Municipais; -----  
Aos Senhores Assistentes; -----  
Aos Senhores Jornalistas e Colaboradores da Assembleia Municipal de Viseu. -----  
Cumpre-me também referir, tal como disse, o meu nome é José Paulo Vila Chã Cavaleiro e sou Professor. -----  
Passo então a referir o que é que me trouxe aqui. São coisas que são de mais. -----  
O assunto que impulsionou a vinda a esta Assembleia (como parte integrante e interessada, de um condomínio, no centro histórico da cidade de Viseu, sito na Avenida Capitão Silva Pereira, nº 12), situação denunciada à Câmara Municipal de Viseu, no ano de 2014, repito 2014, com o processo número 51-169/2014. Até hoje, tudo foi feito, com o maior recato da nossa parte, com o maior bom senso da nossa parte, com compreensão da nossa parte e educação da nossa parte, mas não houve uma resolução final para o problema que irei relatar. -----  
No referido condomínio/propriedade horizontal, existe um arrumo/anexo, de construção ilegal com a designação de fração C. Neste anexo vivem três pessoas apesar do mesmo não ter licença de habitabilidade, nem condições mínimas para viver, ou para qualquer outro efeito, uma vez que é uma construção ilegal e bastante degradada. -----  
Os indivíduos que habitam o referido anexo caracterizam-se por uma quebra e rejeição de padrões sociais, que se reflete num descuido pessoal e habitacional severo, falta de educação, falta de respeito por todos os moradores dos prédios que circundam o referido anexo, com discussões de noite e de dia entre os próprios e também com os restantes moradores (que obrigam a que se chame, constantemente a PSP) e acumulação de todo o tipo de detritos recolhidos de contentores de lixo. Evidencio, com muita ênfase, o facto de termos sido ameaçados de morte, de termos sido ameaçados de morte pelo indivíduo que vive no referido anexo (facto que pode ser comprovado por queixa formalizada junto da PSP, com cópia enviada ao Sr. Vice-Presidente Eng. João Paulo Gouveia). Eu sou pai, tenho família, tenho amigos, e isto reflete-se quer na vida pessoal, quer na minha saúde mental e psicológica, facto que pode ser comprovado pelo meu médico de família. -----  
Custa-me muito estar aqui! -----  
Ao longo destes anos todos já foram assinados dois processos para proceder à demolição do espaço, já houve tomada de posse administrativa, já foram atribuídas, pelo menos, duas habitações aos cidadãos incumpridores, que as rejeitaram, já foi elaborado o projeto de

demolição, já foi retirado uma carrinha com lixo acumulado, já foram retirados cerca de 30 cães, por duas vezes (cerca de 15 de cada vez), já foram feitas visitas ao local por parte de alguns vereadores, engenheiros, fiscais, assistentes sociais e outros funcionários camarários. Surpreendentemente, tudo continua igual! Aliás, até houve um fiscal, que, já há uns anos, numa deslocação sua ao local não viu nada! Inacreditável. -----

Como todos os anos tem sido comunicado à edilidade, mais uma vez, as temperaturas altas que se verificam, agravam a situação, aumentando o risco de incêndio (situação que já ocorreu em anos transatos e que implicou a intervenção dos bombeiros). -----

Este facto acarreta também um problema muito sério, já comunicado à edilidade por carta e do qual o condomínio se descarta, que é a questão dos seguros. Qualquer situação desastre/incêndio que ocorra e provoque destruição nas frações adjacentes, os seguros dos condóminos não cobrem eventuais desastres provocados na/ou pela fração que se encontra ilegal. Assim, numa eventual desgraça, a edilidade será a responsável pelo ressarcimento dos prejuízos e/ou obras a realizar. -----

Sabendo que nas competências da edilidade se inserem a fiscalização do não cumprimento das regras municipais e a aplicação das normas legais no domínio do urbanismo, já solicitámos e reiteramos, uma vez mais, a vossa intervenção para a atuação urgente para erradicar, de vez, com esta situação miserável, intolerável e insustentável. -----

A administração do condomínio declina toda e qualquer responsabilidade sobre tragédias que advenham desta situação, uma vez que tudo tem feito para que a situação seja resolvida e a legalidade reposta. -----

Ao longo destes 9 anos, reunimos com o Sr. Vice-presidente o Senhor Engenheiro João Paulo Gouveia (enquanto vereador do urbanismo e já também como Vice-presidente), com a Sra. ex-vereadora do Urbanismo e também ex-presidente da edilidade Eng<sup>a</sup>. Conceição Azevedo, vários fiscais, engenheiros, arquitetos, etc., solicitando a resolução do problema, mas, sem sucesso. -----

Apesar de termos solicitado uma reunião com os atuais Sr. Presidente da Câmara e com a Sra. Vereadora do urbanismo nunca tivemos as suas anuências para sermos recebidos por eles e podermos expor pessoalmente esta situação. -----

Os condóminos só pretendem usufruir de um espaço que é deles, que pagaram, e pagam nos seus impostos e ao qual têm todo o direito de desfrutar com segurança, com paz e serenidade. -----

Manifestamos, assim, o nosso veemente protesto e indignação, pelo facto deste processo se arrastar ao longo de 9 anos e, voltamos a lembrar, é um caso de saúde pública, de ilegalidade e que está a pôr em causa a vida das pessoas. Assim, solicitamos a vossa urgente intervenção para erradicar, de vez, com esta situação miserável, intolerável e insustentável. Perante os factos mencionados, exigimos saber, com urgência, quando é que a situação estará, total e finalmente, resolvida. -----

Grato pela atenção. -----

----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado. Nós desde já agradecemos e informamos que logo que a Ata seja aprovada enviaremos a transcrição completa, assim como a própria Ata, e obrigado. -----

Tem a palavra o Dr. Ruas. -----

----- QUARENTA E SEIS – O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA: Ó Senhor Presidente eu não costumo usar da palavra, aliás, acho que quando se pede para vir à Assembleia é para colocar os assuntos à Assembleia. Eu podia-me limitar a aguardar na câmara que o assunto da Assembleia lá chegasse, é assim que as coisas funcionam, mas eu estou admirado, eu já tenho netos também, e dou a minha palavra de honra que só agora é que conheço este assunto, portanto, só agora. -----

O Senhor José Paulo Vila Chã Cavaleiro intervém fora do parlatório não sendo perceptível na gravação da sessão o que foi dito. -----

- O Senhor Presidente da Câmara prossegue a sua intervenção dizendo: está bem, também antes destas Assembleias era muito mais fácil uma Reunião Pública de Câmara e teríamos resolvido o assunto, seguramente. Eu sei que aqui tem mais impacto nomeadamente há a galeria, na Reunião de Câmara tinha mais eficiência e, portanto, eu lamento, lamento sinceramente que não tivesse chegado a possibilidade numa Reunião Pública de Câmara com as pessoas lá, porque nós estamos a ouvir apenas uma parte. Eu já não estava na câmara nessa altura, em 2014 e, portanto, estamos a ouvir apenas uma parte e, portanto, os técnicos também têm direito à defesa, os agentes policiais, etc., etc., etc. Temos que perceber isso também. Um técnico com famílias desta natureza também não pode ir de peito. Eu por acaso até fui Ranger, mas já estou velhote para isso. Portanto, temos que perceber as duas partes. Eu convido-o a ir à próxima Reunião Pública de Câmara e eu prometo-lhe que ponho lá o Diretor Municipal, os técnicos que foram lá e hão-de dar uma solução a isso. E mais, prometo-lhe que se for da responsabilidade da Polícia irei consigo à Esquadra. Se for da responsabilidade do Senhor Ministro da Administração Interna irei lá consigo, agora, eu não conheço a situação, dou-lhe a minha palavra de honra que não conheço a situação. Portanto, tenho que dizer isto porque também me senti mal haver uma instituição que não fez nada quando devia ter feito, mas pela minha parte apenas por desconhecimento. -----

O Senhor José Paulo Vila Chã Cavaleiro intervém fora do parlatório não sendo perceptível na gravação da sessão o que foi dito. -----

- O Senhor Presidente da Câmara retoma a sua intervenção dizendo. Eu tenho uma agenda. Seguramente que não lhe dou prioridade, mas poderia ter ido a esta reunião. -----

O Senhor José Paulo Vila Chã Cavaleiro intervém novamente fora do parlatório não sendo perceptível na gravação da sessão o que foi dito. -----

- O Senhor Presidente da Câmara retoma a sua intervenção dizendo. Ó Senhor Presidente, eu peço-lhe desculpa até deste diálogo. Nós teríamos feito exatamente aquilo que fazemos ... --

O Senhor José Paulo Vila Chã Cavaleiro intervém novamente fora do parlatório não sendo perceptível na gravação da sessão o que foi dito. -----

- O Senhor Presidente da Câmara retoma a sua intervenção dizendo. É bom trazê-los também aos espetáculos que há Viseu que não vêm. -----

O Senhor José Paulo Vila Chã Cavaleiro intervém novamente fora do parlatório não sendo perceptível na gravação da sessão o que foi dito. -----

- O Senhor Presidente da Câmara retoma a sua intervenção dizendo. Muito bem. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado. Antes de terminarmos, havia um pedido que a Mesa fazia a todos se fosse possível, que é: O mecanismo substituição legal tem subjacente a possibilidade de substituição em termos legais e administrativos, por isso, não sendo possível... por exemplo, não é em cima do dia de hoje que se pede uma substituição, ou na sexta-feira, ou no sábado, ou no domingo, mas é sempre possível da responsabilidade do próprio e do seu Grupo Municipal entenderem-se e no dia próprio estar aqui o substituto e ter vindo antes a substituição. Agora, não compete à Mesa às 8 horas da manhã ir à procura do substituto de um elemento de um Grupo Municipal. Isso compete ao Deputado entrar em contracto com o seu Grupo Municipal e fazer a sua substituição se assim o entender. Não sendo possível substituição, a falta está justificada, é isso que queria dizer, e é assim o mecanismo de substituição. Substituição quando é possível substituir. Às 8 e meia da manhã não é possível fazer nenhuma substituição, estamos perante uma impossibilidade. Aí estamos perante uma justificação de ausência. ----- Pronto, era só isto e pedia a vossa colaboração em relação a esse processo. ----- Terminámos assim hoje da parte da manhã, agradecia a colaboração de todos e obrigado. -



**E por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente da Mesa dá por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu de 26 de junho de dois mil e vinte e três quando eram treze horas e dez minutos. E do que se passou, lavrou-se a presente Ata, que inclui um total de 35 páginas anexas, que vai ser assinada por mim, \_\_\_\_\_, Primeira Secretária e pelo Senhor Presidente, nos termos do artigo quinquagésimo sétimo do Regimento em vigor. -----**

-----

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(José Manuel Henriques Mota Faria)**



**ANEXO 1****INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU À  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL – 26 DE JUNHO DE 2023**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Exmos. Senhores Deputados,

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 2 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, venho apresentar a informação escrita acerca da atividade e da situação financeira do Município de Viseu, acompanhada das matérias referidas no nº4 do art.º 35º, do mesmo diploma legal.

Viseu será Cidade Europeia do Desporto 2024.

Poucos dias após a sessão de apresentação de candidatura que realizámos nos passados dias 30 e 31 de maio, recebemos o ofício formal da Aces Europe (Associação das Cidades Europeias do Desporto) com a confirmação que esperávamos. Viseu será Cidade Europeia do Desporto em 2024.

É o reconhecimento merecido ao trabalho de fundo, que executámos nas últimas décadas, de construção e qualificação das nossas infraestruturas e equipamentos desportivos e recreativos.

**ANEXO 1**

É, também, um reconhecimento às nossas associações desportivas, aos clubes e aos atletas que diariamente se esforçam para fazer mais e melhor.

Construímos alicerces sólidos cimentados nos equipamentos e acima de tudo, no capital humano que tem esta região e que está também ele imbuído no objetivo de mostrar o que de melhor fazemos em prol do Desporto.

A Melhor Cidade para se Viver em Portugal é, também ela, a melhor cidade para se praticar desporto e fazer atividade física.

A nossa qualidade ambiental e a extensão de parques urbanos que possuímos têm a potencialidade de conciliar atividade física com ar puro e ambiente.

O Fontelo, o Parque da Cidade, o Parque Urbano de Santiago, o no Parque do Serrado que abriremos esta semana, o Parque urbano da Aguieira são apenas exemplos de espaços que são usados pela comunidade Viseense para a prática do Desporto e de Atividades de ar livre.

Mas, também a Ecopista do Dão e a Ecopista do Vouga são vetores estruturantes desta simbiose perfeita entre o ambiente, o turismo e o desporto.

**ANEXO 1**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia,

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados

A melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos é, também, traduzida na sua perceção de bem-estar, na sua aptidão física, no potencial de sociabilização e combate à exclusão, na manutenção dos níveis de independência ao longo dos anos e, como resultado, na elevação dos níveis de felicidade de cada um.

Para isso, além das necessárias infraestruturas, criámos programas municipais de estímulo à prática desportiva desde os mais novos aos menos novos, promovendo a intergeracionalidade e a aprendizagem.

Por isso, nos esforçamos para ter uma comunidade apta fisicamente e saudável, que seja ativa e que promova a máxima “tornar cada Viseense um cidadão mais ativo e saudável”.

Em Viseu há, ainda, uma real preocupação com o desporto adaptado.

Em Viseu o Desporto é para todos, sem exceções.

Até porque são esses atletas que tantas vezes nos dão verdadeiras lições de perseverança, de resiliência.



## ANEXO 1



Um dos nossos Embaixadores é o atleta Mário Trindade que ombreou essa missão na candidatura a cidade europeia do desporto com os atletas João Félix, Tiago Ferreira e Tiago Ladeira.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia,

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados

Em 2024, sob o desígnio desta bandeira de Cidade Europeia do Desporto teremos a oportunidade certa para aprofundarmos o trabalho e a estratégia que temos vindo a desenvolver.

Teremos a oportunidade certa para nos mobilizarmos mais uma vez como comunidade e para definirmos vincadamente a nossa identidade.

É o desafio que precisávamos para incluir os diferentes géneros, idades, estatutos independentemente da competição e das preferências de cada um.

Estou certo que Viseu ficará a ganhar e que será mais um motivo da afirmação do Desporto e do movimento associativo na Cidade, no Concelho, na Região e no País.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia,

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados

**ANEXO 1**

Não poderia deixar de referir o facto de Viseu fazer 900 anos de identidade como Concelho.

Para comemorar essa efeméride definimos uma programação que celebrará este acontecimento de enorme relevância para o concelho, promovendo um extenso programa de comemorações, dinâmico, eclético e inclusivo.

Na comissão de honra destas comemorações temos a subida honra de integrar um distinto conjunto de personalidades locais e nacionais, das quais, destaco, o mais alto Magistrado da nação, o Professor Marcelo Rebelo de Sousa, que preside à referida Comissão de Honra.

O Alto Patrocínio de sua Excelência o Presidente da República é revelador da importância deste Foral na História do País e da importância de Viseu no panorama nacional

Em 1123, D. Teresa, Rainha de Portugal, concedia a Viseu o seu Foral, documento que criava o concelho e regulava a sua administração, deveres e privilégios. O Concelho de Viseu nasceu, assim, “de direito” por vontade da Condessa-Rainha.



## ANEXO 1



Viseu via, com este ato, reconhecida a sua importância, num dos momentos mais relevantes da história e importância de Viseu.

Um ícone do período da formação da nacionalidade representativo da confiança e lealdade aqui encontradas por D. Teresa para defender a sede da corte no séc. XII.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia,

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados

A par das responsabilidades, D. Teresa definia um conjunto de punições para quem tratasse menos bem este território que nos confiava.

Estou certo que, se cá pudesse voltar hoje, 900 anos após a concessão deste Foral, ficaria muito contente com a comunidade que nos deixou e com a forma como este povo cuidou e desenvolveu este território.

Mas, se administrasse o Reino, também estou certo que saberia, que poderia contar com a nossa perseverança e com a nossa exigência em relação aos investimentos do “Reino” no nosso território.

Nos últimos anos nem sempre fomos devidamente acompanhados pelos investimentos gerais do “Reino”.

**ANEXO 1**

As políticas governamentais nem sempre acompanham a dinâmica local e regional que continuamos a criar.

Pude recordar isso, há uns dias, nas comemorações dos 20 anos do Tribunal.

Depois desse grande investimento estatal não se conhecem investimentos, de cariz governamental, de relevo no território.

Tem sido apenas a nossa resiliência, a nossa perseverança, a nossa gestão rigorosa que tem imprimido Futuro a este coração de Portugal chamado Viseu.

Minhas senhoras e meus senhores, o que vos posso garantir é que vamos continuar a imprimir um desenvolvimento harmonioso, equilibrado, sustentável e territorialmente coeso.

Para concluir,

Senhor Presidente

e

Senhores Deputados

**ANEXO 1**

Deixamos à consideração de V. Ex.<sup>as</sup>, através das 51 folhas em anexo, as matérias tipificadas no n.º1 e n.º4 do art.º 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, designadamente:

- situação financeira, saldo atual e o estado das dívidas a fornecedores;
- informação sobre as entidades abrangidas pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais;
- recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, com indicação da respetiva fase e estado, com vista ao acompanhamento legalmente previsto.



## ANEXO 1



## SITUAÇÃO FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU EM 20/JUNHO/2023

	€		€
<b>Saldo Inicial (orçamental)</b>	<b>20 809 047,12</b>	<b>Despesa Corrente</b>	27 106 272,68
<b>Receita Corrente</b>	29 964 306,24	<b>Despesa de Capital</b>	10 419 071,91
<b>Receita de Capital</b>	3 827 918,40	<b>Total das Despesas</b>	<b>37 525 344,59</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>33 792 224,64</b>	<b>Saldo Actual (orçamental)</b>	<b>17 075 927,17</b>

Fonte: Contabilidade da Câmara Municipal de Viseu

## SITUAÇÃO ACTUAL DAS DÍVIDAS - 20 de JUNHO de 2023

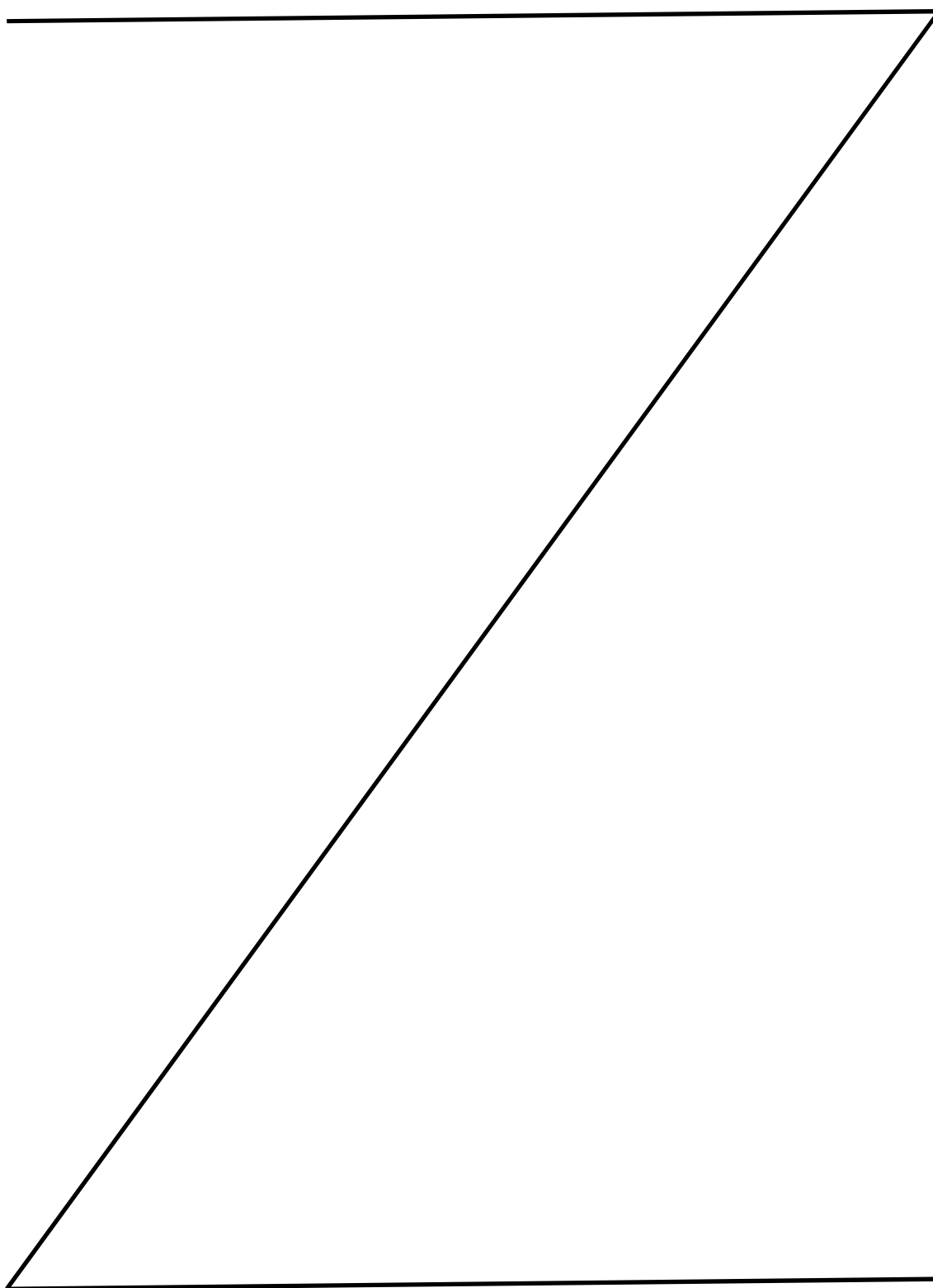
	€
Fornecedores	2 166 720,20
Outros devedores e credores	145 027,19
<b>Total</b>	<b>2 311 747,39</b>

Fonte: Contabilidade da Câmara Municipal de Viseu

## OUTRAS ORIGENS DE FUNDOS - 20 de JUNHO de 2023

	€
Empréstimos/Financiamentos obtidos	10 218 402,74
Estado e outros entes públicos	-141 454,03
<b>Total</b>	<b>10 076 948,71</b>

Fonte: Contabilidade da Câmara Municipal de Viseu





## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## REGISTO DAS VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Farla		X			
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves		X			
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes	X				
4	PPD/PSD	Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho		X			
5	PPD/PSD	Manuel Teodósio Martins Henriques		X			
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira	X				
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Caiado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Isabel Cristina Bento Fernandes		X			
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X				
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damilho Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ABRAVESES Rui Pedro Oliveira de Almeida	X				
16	PPD/PSD	BARREROS CEPÕES UF João da Silva Duarte		X			
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA UF Manuel Jorge Nunes	X				
18	PPD/PSD	BOOIOSA Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19	PPD/PSD	CALDE José Fernandes		X			
20	PPD/PSD	CAMPO Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21	PPD/PSD	CAVERNÃES António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22	PPD/PSD	CÓTA Joaquim Polónio Lopes		X			
23	PPD/PSD	COITOS DE VISEU Fernando Manuel Leitão de Almeida		X			
24	PPD/PSD	FAÍL VILA CHÃ SÁ José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA José da Silva Pereira		X			
26	PPD/PSD	ORGENS Maurício Marques Dias		X			
27	PPD/PSD	POVOLIDE José Manuel Almeida Fernandes		X			
28	PPD/PSD	RANHADOS António Soares Correia		X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA Custódio de Figueiredo Ferrelra		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANÇO José Ernesto Barreiros Coelho		X			
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS Fernando José Cardoso Rodrigues		X			

Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou

*aprovar por 43 votos a favor e 1 (uma) abstenção*

*Viseu, 26/06/2023*

*[Assinaturas]*



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## REGISTO DAS VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 2 da Ordem de Trabalhos	MUNICÍPIO DE VISEU - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022 nos termos e para os efeitos do disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e n.º 2 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <u>aprovar por 43 votos a favor e 1 (uma) abstenção</u> _Viseu, 26/06/2023_					
	GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
33	PPD/PSD	SCIPRIANO E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felida Mendes		X			
35	PPD/PSD	VISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37	PS		Mauro Leandro Matos Pinto	X				
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39	PS		Ana Cláudia Carvalho Selgueiro		X			
40	PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque		X			
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques	X				
44	PS		Alberto Afonso Pereira da Silva Costa		X			
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48	PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49	PS	REFESES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51	Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52	Bloco Esquerda		Lúcia Maria de Abreu Vilhena				X	
Resultado				8	43	0	1	0

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses

## ANEXO 3



### Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

#### VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 3 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou aprovar por 43 votos a favor e 1 (uma) abstenção Viseu, 26/06/2023							
GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU PARA 2023 - REVISÃO ORÇAMENTAL (ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA) N.º 2 nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 12.º do Decreto - Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua atual redação		GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD			José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD			Pedro Filipe dos Santos Alves		X			
3	PPD/PSD			Cristina Paula Cunha Pereira Gomes	X				
4	PPD/PSD			Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho		X			
5	PPD/PSD			Manuel Teodósio Martins Henriques		X			
6	PPD/PSD			Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD			José Alberto da Costa Ferreira	X				
8	PPD/PSD			João Alberto Chaves Caiado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD			Isabel Cristina Bento Fernandes		X			
10	PPD/PSD			Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X				
11	PPD/PSD			Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD			Maria Francisca Damilão Loureiro		X			
13	PPD/PSD			Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD			António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ABRAVESES		Rui Pedro Oliveira de Almeida	X				
16	PPD/PSD	BARREIROS CEPÕES UF		João da Silva Duarte		X			
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA UF		Manuel Jorge Nunes	X				
18	PPD/PSD	BODIOSA		Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19	PPD/PSD	CALDE		José Fernandes		X			
20	PPD/PSD	CAMPO		Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21	PPD/PSD	CAVERNÃES		António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22	PPD/PSD	CÔTA		Joaquim Polónio Lopes		X			
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU		Fernando Manuel Leitão de Almeida		X			
24	PPD/PSD	FAÍL VILA CHÃ SÁ		José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA		José da Silva Pereira		X			
26	PPD/PSD	ORGENS		Maurício Marques Dias		X			
27	PPD/PSD	POVOLIDE		José Manuel Almeida Fernandes		X			
28	PPD/PSD	RANHADOS		António Soares Correia		X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA		Custódio de Figueiredo Ferreira		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA		Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE		José Ernesto Barreiros Coelho		X			



### Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023 VOTAÇÕES


GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou aprovar por 43 votos a favor e 1 (uma) abstenção Viseu, 26/06/2023				
			FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32 PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33 PPD/PSD	SCIPRIANO EVIL DESOITO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34 PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35 PPD/PSD	WISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36 PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37 PS		Mauro Leandro Matos Pinto	X				
38 PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39 PS		Ana Cláudia Carvalho Salgueiro		X			
40 PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque		X			
41 PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42 PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
43 PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques	X				
44 PS		Alberto Afonso Pereira da Silva Costa		X			
45 PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46 PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47 PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48 PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49 PS	REPESES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50 PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51 Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52 Bloco Esquerda		Lúcia Maria de Abreu Vilhena				X	
Resultado			8	43	0	1	0

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



### Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023 VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
<b>Votação da Proposta inscrita no PONTO 4 da Ordem de Trabalhos</b> REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS A FREQUENTAR A ESCOLA DE DANÇA LUGAR PRESENTE - ALTERAÇÃO nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro			<b>Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou</b> <i>aprovou por unanimidade</i> Viseu, 26/06/2023 				
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves		X			
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes	X				
4	PPD/PSD	Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho		X			
5	PPD/PSD	Manuel Teodósio Martins Henriques		X			
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira	X				
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Isabel Cristina Bento Fernandes		X			
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X				
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damilão Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ABRAVESES	Rui Pedro Oliveira de Almeida	X			
16	PPD/PSD	BARREIROS CEPÕES UF	João da Silva Duarte		X		
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA UF	Manuel Jorge Nunes	X			
18	PPD/PSD	BODIOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira		X		
19	PPD/PSD	CALDE	José Fernandes		X		
20	PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima		X		
21	PPD/PSD	CAVERNÃES	António Manuel Almeida Silva Rego		X		
22	PPD/PSD	CÔTA	Joaquim Polónio Lopes		X		
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU	Fernando Manuel Leitão de Almeida		X		
24	PPD/PSD	FAIL VILA CHÃ SÁ	José António Marques Seabra Figueiredo		X		
25	PPD/PSD	FRAGOSELA	José da Silva Pereira		X		
26	PPD/PSD	ORGENS	Maurício Marques Dias		X		
27	PPD/PSD	POVOLIDE	José Manuel Almeida Fernandes		X		
28	PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia		X		
29	PPD/PSD	RIBAFEITA	Custódio de Figueiredo Ferreira		X		
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida		X		
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho		X		



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
								Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <i>aprouve por unanimidade</i> Viseu, 26/06/2023 <i>font</i> <i>maria</i> <i>MP</i>
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33	PPD/PSD	SCIPRIANO E VIL DE SOLITO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35	PPD/PSD	WISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37	PS		Mauro Leandro Matos Pinto	X				
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39	PS		Ana Cláudia Carvalho Salgueiro		X			
40	PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque		X			
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques	X				
44	PS		Alberto Afonso Pereira da Silva Costa		X			
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48	PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49	PS	REPESSES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51	Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52	Bloco Esquerda		Lúcia Maria de Abreu Vilhena		X			
			Resultado	8	44	0	0	0

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses





## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou				
			FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
<b>Votação da Proposta inscrita no PONTO 5 da Ordem de Trabalhos</b> CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESCENTRALIZAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - MUNICÍPIO DE VISEU / AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VISEU NORTE - ADENDA - RATIFICAÇÃO nos termos e para os efeitos do disposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e artigo 164.º do Código do Procedimento Administrativo			<b>Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou</b> <i>aprovou por 43 votos a favor e 1 (uma) abstenção</i> <b>Viseu, 26/06/2023</b>				
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves		X			
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes	X				
4	PPD/PSD	Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho		X			
5	PPD/PSD	Manuel Teodósio Martins Henriques				X	
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira	X				
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Isabel Cristina Bento Fernandes		X			
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X				
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damião Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ABRAVESES Rui Pedro Oliveira de Almeida	X				
16	PPD/PSD	BARREIROS CEPÕES UF João da Silva Duarte		X			
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA UF Manuel Jorge Nunes	X				
18	PPD/PSD	BODIOSA Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19	PPD/PSD	CALDE José Fernandes		X			
20	PPD/PSD	CAMPO Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21	PPD/PSD	CAVERNÃES António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22	PPD/PSD	CÔTA Joaquim Polónio Lopes		X			
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU Fernando Manuel Leitão de Almeida		X			
24	PPD/PSD	FAIL VILA CHÃ SÁ José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA José da Silva Pereira		X			
26	PPD/PSD	ORGENS Maurício Marques Dias		X			
27	PPD/PSD	POVOLIDE José Manuel Almeida Fernandes		X			
28	PPD/PSD	RANHADOS António Soares Correia		X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA Custódio de Figueiredo Ferreira		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE José Ernesto Barreiros Coelho		X			



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X		
33	PPD/PSD	SCIPRIANO E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X		
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X		
35	PPD/PSD	UISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X		
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X		
37	PS		Mauro Leandro Matos Pinto	X			
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X		
39	PS		Ana Cláudia Carvalho Salgueiro		X		
40	PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque		X		
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X		
42	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X		
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques	X			
44	PS		Alberto Afonso Pereira da Silva Costa		X		
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X		
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X		
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X		
48	PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X		
49	PS	REPESSES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X		
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X		
51	Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X			
52	Bloco Esquerda		Lúcia Maria de Abreu Vilhena		X		
Resultado			8	43	0	1	0

Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou  
*aprovou por 43 votos a favor e 1 (1 voto) abstenção*  
 Viseu, 26/06/2023

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses

## ANEXO 6



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 6 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <i>abrir um processo de licitação a favor e a favor e 1</i> <i>1. Licitação a favor e 1</i> <i>2. Licitação a favor e 1</i> Viseu, 26/06/2023					
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1 PPD/PSD		José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2 PPD/PSD		Pedro Filipe dos Santos Alves		X			
3 PPD/PSD		Cristina Paula Cunha Pereira Gomes	X				
4 PPD/PSD		Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho		X			
5 PPD/PSD		Manuel Teodósio Martins Henriques				X	
6 PPD/PSD		Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7 PPD/PSD		José Alberto da Costa Ferreira	X				
8 PPD/PSD		João Alberto Chaves Caiado Rodrigues		X			
9 PPD/PSD		Isabel Cristina Bento Fernandes		X			
10 PPD/PSD		Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X				
11 PPD/PSD		Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12 PPD/PSD		Maria Francisca Damião Loureiro		X			
13 PPD/PSD		Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14 PPD/PSD		António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15 PPD/PSD	ABRAVESES	Rui Pedro Oliveira de Almeida	X				
16 PPD/PSD	BARREIROS CEPÕES UF	João da Silva Duarte		X			
17 PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA UF	Manuel Jorge Nunes	X				
18 PPD/PSD	BODIOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19 PPD/PSD	CALDE	José Fernandes		X			
20 PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21 PPD/PSD	CAVERNÃES	António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22 PPD/PSD	CÔTA	Joaquim Polónio Lopes		X			
23 PPD/PSD	COUTOS DE VISEU	Fernando Manuel Leitão de Almeida		X			
24 PPD/PSD	FAL VILA CHÃ SÁ	José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25 PPD/PSD	FRAGOSELA	José da Silva Pereira		X			
26 PPD/PSD	ORGENS	Maurício Marques Dias		X			
27 PPD/PSD	POVOLIDE	José Manuel Almeida Fernandes		X			
28 PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia		X			
29 PPD/PSD	RIBAFEITA	Custódio de Figueiredo Ferreira		X			
30 PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31 PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho		X			



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
								<b>Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou</b> <i>abreviar para 43 votos a favor e 1 (uma) abstenção</i> <b>Viseu, 26/06/2023</b>
<b>Votação da Proposta inscrita no PONTO 6 da Ordem de Trabalhos</b>		<b>CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESCENTRALIZAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - MUNICÍPIO DE VISEU / ESCOLA SECUNDÁRIA DE VIRIATO - ADENDA - RATIFICAÇÃO</b> <b>nos termos e para os efeitos do disposto</b> na alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e artigo 164.º do Código do Procedimento Administrativo						
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS		Fernando José Cardoso Rodrigues	X			
33	PPD/PSD	SCIPRIANO E VIL DE SOUTO		Aurélio Pereira Lourenço	X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS		Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes	X			
35	PPD/PSD	VISEU		Diamantino Amaral dos Santos	X			
36	PS			João Paulo Loureiro Rebelo	X			
37	PS		X	Mauro Leandro Matos Pinto				
38	PS			José Pedro Esteves Gomes	X			
39	PS			Ana Cláudia Carvalho Saigueliro	X			
40	PS			Gonçalo Amândio Gínestal M. M. Albuquerque	X			
41	PS			André Filipe Marques da Cunha	X			
42	PS			Celina Lourenço Martins Ferreira	X			
43	PS		X	Jorge Adolfo de Meneses Marques				
44	PS			Alberto Afonso Pereira da Silva Costa	X			
45	PS			Maria de Fátima Fernandes Lopes	X			
46	PS			Bruno Luís Cardoso de Melo	X			
47	PS	LORDOSA		José Manuel Lopes Pereira	X			
48	PS	MUNDÃO		Pedro Alexandre Dias Carragoso	X			
49	PS	REPESES S. SALVADOR		Márcia Sofia Gomes de Lima	X			
50	PS	RIO DE LOBA		Adelino Silvério Ferreira Esteves	X			
51	Chega		X	Amélia Maria da Silva Soares				
52	Bloco Esquerda			Lúcia Maria de Abreu Vilhena	X			
			<b>Resultado</b>	<b>8</b>	<b>43</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses

## ANEXO 7



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 7 da Ordem de Trabalhos		FUNDO AMBIENTAL - AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA ELÉTRICA LIGEIRA DE PASSAGEIROS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <i>aprovar por unanimidade</i> Viseu, 26/06/2023 <i>[assinaturas]</i>				
na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º, subalínea d) e c) do n.º 1, do art.º 33.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, Decreto-Lei n.º 149/85, de 24 de junho na sua atual redação e, do n.º 1, do artigo 3.º e artigos 5.º, 6.º, 9.º-A, 44.º, 48.º, e n.º 1, 3 e 6, do art.º 49.º, n.º 1 e 2 do art.º 52.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, e alínea c), do n.º 1, do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, e n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, na sua atual redação								
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X				
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves		X				
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes	X					
4	PPD/PSD	Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho		X				
5	PPD/PSD	Manuel Teodósio Martins Henriques		X				
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X				
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira	X					
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Calado Rodrigues		X				
9	PPD/PSD	Isabel Cristina Bento Fernandes		X				
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X					
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X				
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damião Loureiro		X				
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X				
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X				
15	PPD/PSD	ABRAVESES Rui Pedro Oliveira de Almeida	X					
16	PPD/PSD	BARREIROS CEPÕES UF João da Silva Duarte		X				
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA UF Manuel Jorge Nunes	X					
18	PPD/PSD	BODIOSA Rui Manuel dos Santos Ferreira		X				
19	PPD/PSD	CALDE José Fernandes		X				
20	PPD/PSD	CAMPO Carlos Alberto dos Santos Lima		X				
21	PPD/PSD	CAVERNÃES António Manuel Almeida Silva Rego		X				
22	PPD/PSD	CÓTA Joaquim Polónio Lopes		X				
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU Fernando Manuel Leitão de Almeida		X				
24	PPD/PSD	FAL VILA CHÃ SÁ José António Marques Seabra Figueiredo		X				
25	PPD/PSD	FRAGOSELA José da Silva Pereira		X				
26	PPD/PSD	ORGENS Maurício Marques Dias		X				
27	PPD/PSD	POVOLIDE José Manuel Almeida Fernandes		X				
28	PPD/PSD	RANHADOS António Soares Correia		X				
29	PPD/PSD	RIBAFEITA Custódio de Figueiredo Ferreira		X				
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA Carlos Alberto Ferreira Almeida		X				
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE José Ernesto Barreiros Coelho		X				



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS		X			
33	PPD/PSD	SCIPRIANO E VIL DE SOUTO		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS		X			
35	PPD/PSD	UISEU		X			
36	PS			X			
37	PS		X				
38	PS			X			
39	PS			X			
40	PS			X			
41	PS			X			
42	PS			X			
43	PS		X				
44	PS			X			
45	PS			X			
46	PS			X			
47	PS	LORDOSA		X			
48	PS	MUNDÃO		X			
49	PS	REPESSES S. SALVADOR		X			
50	PS	RIO DE LOBA		X			
51	Chega		X				
52	Bloco Esquerda			X			
Resultado			8	44	0	0	0

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023 VOTAÇÕES


Votação da Proposta inscrita no PONTO 8 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou						
HASTA PÚBLICA PARA A ALIENAÇÃO DE 10 IMÓVEIS, SITOS NA AVENIDA DA EUROPA		<p><i>reiterar por 30 votos a favor, 1 (um) voto contra e 13 abstenções</i></p> <p style="text-align: right;">Viseu, 26/06/2023</p>						
nos termos e para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro								
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X				
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves		X				
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes	X					
4	PPD/PSD	Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho		X				
5	PPD/PSD	Manuel Teodósio Martins Henriques		X				
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X				
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira	X					
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Caiado Rodrigues		X				
9	PPD/PSD	Isabel Cristina Bento Fernandes		X				
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X					
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X				
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damião Loureiro		X				
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X				
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X				
15	PPD/PSD	ABRAVESES Rui Pedro Oliveira de Almeida	X					
16	PPD/PSD	BARREIROS CEPÕES UF João da Silva Duarte		X				
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA UF Manuel Jorge Nunes	X					
18	PPD/PSD	BODIOSA Rui Manuel dos Santos Ferreira		X				
19	PPD/PSD	CALDE José Fernandes		X				
20	PPD/PSD	CAMPO Carlos Alberto dos Santos Lima		X				
21	PPD/PSD	CAVERNÃES António Manuel Almeida Silva Rego		X				
22	PPD/PSD	CÓTA Joaquim Polónio Lopes		X				
23	PPD/PSD	COUOTOS DE VISEU Fernando Manuel Leitão de Almeida		X				
24	PPD/PSD	FAÍL VILA CHÃ SÁ José António Marques Seabra Figueiredo		X				
25	PPD/PSD	FRAGOSELA José da Silva Pereira		X				
26	PPD/PSD	ORGENS Maurício Marques Dias		X				
27	PPD/PSD	PÓVOLIDE José Manuel Almeida Fernandes		X				
28	PPD/PSD	RANHADOS António Soares Correia		X				
29	PPD/PSD	RIBAFEITA Custódio de Figueiredo Ferreira		X				
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA Carlos Alberto Ferreira Almeida		X				
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE José Ernesto Barreiros Coelho		X				

## ANEXO 8



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES

Votação da Proposta Inscrita no PONTO 8 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <i>aprovar por 30 votos a favor, 1 (um) voto contra e 13 abstenções</i> Viseu, 26/06/2023 <i>Fernando</i> <i>Mauro</i> 						
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33	PPD/PSD	SCIPRIANO E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35	PPD/PSD	UISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo			X		
37	PS		Mauro Leandro Matos Pinto	X				
38	PS		José Pedro Esteves Gomes			X		
39	PS		Ana Cláudia Carvalho Salgueiro			X		
40	PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque			X		
41	PS		André Filipe Marques da Cunha			X		
42	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira			X		
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques	X				
44	PS		Alberto Afonso Pereira da Silva Costa			X		
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes			X		
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo			X		
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira			X		
48	PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso			X		
49	PS	REPESES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima			X		
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves			X		
51	Chega		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52	Bloco Esquerda		Lúcia Maria de Abreu Vilhena		X			
			Resultado	8	30	1	13	0


a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses





## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023 VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 9 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <i>a favor</i> <i>por 43 votos a favor e 1 (uma) abstenção</i> Viseu, 26/06/2023 <i>font</i> <i>maric</i> 					
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves		X			
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes	X				
4	PPD/PSD	Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho		X			
5	PPD/PSD	Manuel Teodósio Martins Henriques		X			
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira	X				
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Caiado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Isabel Cristina Bento Fernandes		X			
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X				
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damião Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ABRAVESES Rui Pedro Oliveira de Almeida	X				
16	PPD/PSD	BARRIROS CEPÕES UF João da Silva Duarte		X			
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA UF Manuel Jorge Nunes	X				
18	PPD/PSD	BODIOSA Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19	PPD/PSD	CALDE José Fernandes		X			
20	PPD/PSD	CAMPO Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21	PPD/PSD	CAVERNÃES António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22	PPD/PSD	CÔTA Joaquim Polónio Lopes		X			
23	PPD/PSD	COITOS DE VISEU Fernando Manuel Leitão de Almeida		X			
24	PPD/PSD	FAÍL VILA CHÃ SÁ José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA José da Silva Pereira		X			
26	PPD/PSD	ORGENS Mauricio Marques Dias		X			
27	PPD/PSD	POVOLIDE José Manuel Almeida Fernandes		X			
28	PPD/PSD	RANHADOS António Soares Correia		X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA Custódio de Figueiredo Ferreira		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE José Ernesto Barreiros Coelho		X			



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023 VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 9 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou						
		<i>abrir a hora 43 votos a favor e 11 votos a abstenção</i> <b>Viseu, 26/06/2023</b>						
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33	PPD/PSD	SCIPRIANO E VIL DE SOUTO	Aurêlio Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35	PPD/PSD	UISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37	PS		Mauro Leandro Matos Pinto	X				
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39	PS		Ana Cláudia Carvalho Salgueiro		X			
40	PS		Gonçalo Amândio Gínestal M. M. Albuquerque		X			
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques	X				
44	PS		Alberto Afonso Pereira da Silva Costa		X			
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48	PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49	PS	REPES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51	BE		Armélia Maria da Silva Soares	X				
52	Chega		Lúcia Maria de Abreu Vilhena			X		
			Resultado	8	43	0	1	0

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES

Votação da Proposta Inscrita no PONTO 10 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <i>abstiveram-se 43 votos a favor e 17 votos contra</i> Viseu, 26/06/2023					
CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO - REQUALIFICAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS/PRACETAS/CAMINHOS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE VISEU nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o n.º 5 do artigo 49.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação e alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.							
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X			
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves		X			
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes	X				
4	PPD/PSD	Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho		X			
5	PPD/PSD	Manuel Teodósio Martins Henriques		X			
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X			
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira	X				
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Caiado Rodrigues		X			
9	PPD/PSD	Isabel Cristina Bento Fernandes		X			
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X				
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X			
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damilão Loureiro		X			
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X			
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X			
15	PPD/PSD	ABRAVESES Rui Pedro Oliveira de Almeida	X				
16	PPD/PSD	BARREIROS CEPÕES UF João da Silva Duarte		X			
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDETA UF Manuel Jorge Nunes	X				
18	PPD/PSD	BODIOSA Rui Manuel dos Santos Ferreira		X			
19	PPD/PSD	CALDE José Fernandes		X			
20	PPD/PSD	CAMPO Carlos Alberto dos Santos Lima		X			
21	PPD/PSD	CAVERNÃES António Manuel Almeida Silva Rego		X			
22	PPD/PSD	CÔTA Joaquim Polónio Lopes		X			
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU Fernando Manuel Leitão de Almeida		X			
24	PPD/PSD	FAÍL VILA CHÃ SÁ José António Marques Seabra Figueiredo		X			
25	PPD/PSD	FRAGOSELA José da Silva Pereira		X			
26	PPD/PSD	ORGENS Mauricio Marques Dias		X			
27	PPD/PSD	POVOLIDE José Manuel Almeida Fernandes		X			
28	PPD/PSD	RANHADOS António Soares Correia		X			
29	PPD/PSD	RIBAFEITA Custódio de Figueiredo Ferreira		X			
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA Carlos Alberto Ferreira Almeida		X			
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE José Ernesto Barreiros Coelho		X			



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 10 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou					
CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO - REQUALIFICAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS/PRAÇAS/CAMINHOS NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE VISEU		abriu-se por 43 votos a favor e 1 (uma) abstenção					
nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e alínea t) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o n.º 5 do artigo 49.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação e alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro		Viseu, 26/06/2023					
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32 PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33 PPD/PSD	SCIPRIANO E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34 PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35 PPD/PSD	VISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36 PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37 PS		Mauro Leandro Matos Pinto	X				
38 PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39 PS		Ana Cláudia Carvalho Salgueiro		X			
40 PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque		X			
41 PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42 PS		Cellina Lourenço Martins Ferreira		X			
43 PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques	X				
44 PS		Alberto Afonso Pereira da Silva Costa		X			
45 PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46 PS		Bruno Luis Cardoso de Melo		X			
47 PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48 PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49 PS	REPESES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50 PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51 BE		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52 Chega		Lúcia Maria de Abreu Vilhena				X	
Resultado			8	43	0	1	0

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023 VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 11 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <i>abstém-se por 42 votos a favor e 21 duvidas</i> abstenções						
CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO - AQUISIÇÃO NO ÂMBITO DE UMA EXPROPRIAÇÃO DE UMA PARCELA INTEGRADA DO PLANO DE PORMENOR DO PARQUE URBANO DA AGUIEIRA		nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o n.º 5 do artigo 49.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação e alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.						
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X				
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves		X				
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes	X					
4	PPD/PSD	Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho		X				
5	PPD/PSD	Manuel Teodósio Martins Henriques		X				
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X				
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira	X					
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Caiado Rodrigues		X				
9	PPD/PSD	Isabel Cristina Bento Fernandes		X				
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X					
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X				
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damião Loureiro		X				
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X				
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X				
15	PPD/PSD	ABRAVESES	Rui Pedro Oliveira de Almeida	X				
16	PPD/PSD	BARREIROS CEPÕES UF	João da Silva Duarte	X				
17	PPD/PSD	BDALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEIRA UF	Manuel Jorge Nunes	X				
18	PPD/PSD	BODIOSA	Rui Manuel dos Santos Ferreira	X				
19	PPD/PSD	CALDE	José Fernandes	X				
20	PPD/PSD	CAMPO	Carlos Alberto dos Santos Lima	X				
21	PPD/PSD	CAVERNÃES	António Manuel Almeida Silva Rego	X				
22	PPD/PSD	CÔTA	Joaquim Polónio Lopes	X				
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU	Fernando Manuel Leitão de Almeida	X				
24	PPD/PSD	FAÍL VILA CHÃ SÁ	José António Marques Seabra Figueiredo	X				
25	PPD/PSD	FRAGOSELA	José da Silva Pereira	X				
26	PPD/PSD	ORGENS	Mauricio Marques Dias	X				
27	PPD/PSD	POVOLIDE	José Manuel Almeida Fernandes	X				
28	PPD/PSD	RANHADOS	António Soares Correia	X				
29	PPD/PSD	RIBAFEITA	Custódio de Figueiredo Ferreira	X				
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA	Carlos Alberto Ferreira Almeida	X				
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE	José Ernesto Barreiros Coelho	X				



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES

GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
								FALTA
<b>Votação da Proposta inscrita no PONTO 11 da Ordem de Trabalhos</b> CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO - AQUISIÇÃO NO ÂMBITO DE UMA EXPROPRIAÇÃO DE UMA PARCELA INTEGRADA DO PLANO DE PORMENOR DO PARQUE URBANO DA AGUIEIRA <b>nos termos e para os efeitos do disposto</b> no n.º 2 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o n.º 5 do artigo 49.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação e alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro			Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <i>a maioria por 42 votos a favor e 2 (duas) abstenções</i> Viseu, 26/06/2023 <i>Jan + Marc</i>					
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33	PPD/PSD	SCIPRIANO E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35	PPD/PSD	WISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37	PS		Mauro Leandro Matos Pinto	X				
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39	PS		Ana Cláudia Carvalho Salgueiro		X			
40	PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque		X			
41	PS		André Filipe Marques da Cunha			X		
42	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques	X				
44	PS		Alberto Afonso Pereira da Silva Costa		X			
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48	PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49	PS	REPES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51	BE		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52	Chega		Lúcia Maria de Abreu Vilhena			X		
			<b>Resultado</b>	<b>8</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023 VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 12 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <u>abandonar por 43 votos a favor e 1 (uma) abstenção</u> Viseu, 26/06/2023						
CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO DE REVISÕES DE PREÇOS DE INVESTIMENTOS EM CURSO ADITAMENTO - RATIFICAÇÃO nos termos e para os efeitos do disposto na alínea f) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e art.º 164.º do Código do Procedimento Administrativo								
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria		X				
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves		X				
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Perreira Gomes	X					
4	PPD/PSD	Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho		X				
5	PPD/PSD	Manuel Teodósio Martins Henriques		X				
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana		X				
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira	X					
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Caiado Rodrigues		X				
9	PPD/PSD	Isabel Cristina Bento Fernandes		X				
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X					
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes		X				
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damião Loureiro		X				
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira		X				
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues		X				
15	PPD/PSD	ABRAVESES Rui Pedro Oliveira de Almeida	X					
16	PPD/PSD	BARRIROS CEPÕES UF João da Silva Duarte		X				
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA UF Manuel Jorge Nunes	X					
18	PPD/PSD	BODIOSA Rui Manuel dos Santos Ferreira		X				
19	PPD/PSD	CALDE José Fernandes		X				
20	PPD/PSD	CAMPO Carlos Alberto dos Santos Lima		X				
21	PPD/PSD	CAVERNÃES António Manuel Almeida Silva Rego		X				
22	PPD/PSD	CÔTA Joaquim Polónio Lopes		X				
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU Fernando Manuel Leitão de Almeida		X				
24	PPD/PSD	FAIL VILA CHÃ SÁ José António Marques Seabra Figueiredo		X				
25	PPD/PSD	FRAGOSELA José da Silva Pereira		X				
26	PPD/PSD	ORGENS Maurício Marques Dias		X				
27	PPD/PSD	POVOLIDE José Manuel Almeida Fernandes		X				
28	PPD/PSD	RANHADOS António Soares Correia		X				
29	PPD/PSD	RIBAFEITA Custódio de Figueiredo Ferreira		X				
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA Carlos Alberto Ferreira Almeida		X				
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE José Ernesto Barreiros Coelho		X				



### Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023 VOTAÇÕES

Votação da Proposta inscrita no PONTO 12 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <i>abrir o processo por 43 votos a favor e 1 (uma) abstenção</i> Viseu, 26/06/2023						
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues		X			
33	PPD/PSD	SCIPRIANO EVIL DESOLTO	Aurélio Pereira Lourenço		X			
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes		X			
35	PPD/PSD	WISEU	Diamantino Amaral dos Santos		X			
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo		X			
37	PS		Mauro Leandro Matos Pinto	X				
38	PS		José Pedro Esteves Gomes		X			
39	PS		Ana Cláudia Carvalho Salgueiro		X			
40	PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque		X			
41	PS		André Filipe Marques da Cunha		X			
42	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira		X			
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques	X				
44	PS		Alberto Afonso Pereira da Silva Costa		X			
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes		X			
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo		X			
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira		X			
48	PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso		X			
49	PS	REPESES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima		X			
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves		X			
51	BE		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52	Chega		Lúcia Maria de Abreu Vilhena			X		
			Resultado	8	43	0	1	0

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses





## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES

Tomar conhecimento da Proposta inscrita no PONTO 13 da Ordem de Trabalhos		PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VISEU - AMÍLCAR MANUEL DA CUNHA RIBEIRO - S. PEDRO DE FRANCE - EXPOSIÇÃO/PARTICIPAÇÃO PÚBLICA - PDM - CONHECIMENTO nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 115.º do Decreto Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <i>tomar conhecimento.</i>				
				Viseu, 26/06/2023				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria						
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves						
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes	X					
4	PPD/PSD	Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho						
5	PPD/PSD	Manuel Teodósio Martins Henriques						
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana						
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira	X					
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Caiado Rodrigues						
9	PPD/PSD	Isabel Cristina Bento Fernandes						
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X					
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes						
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damião Loureiro						
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira						
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues						
15	PPD/PSD	ABRAVESES Rui Pedro Oliveira de Almeida	X					
16	PPD/PSD	BARREIROS CEPÕES UF João da Silva Duarte						
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA UF Manuel Jorge Nunes	X					
18	PPD/PSD	BODIOSA Rui Manuel dos Santos Ferreira						
19	PPD/PSD	CALDE José Fernandes						
20	PPD/PSD	CAMPO Carlos Alberto dos Santos Lima						
21	PPD/PSD	CAVERNÃES António Manuel Almeida Silva Rego						
22	PPD/PSD	CÔTA Joaquim Polónio Lopes						
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU Fernando Manuel Leitão de Almeida						
24	PPD/PSD	FAÍL VILA CHÃ SÁ José António Marques Seabra Figueiredo						
25	PPD/PSD	FRAGOSELA José da Silva Pereira						
26	PPD/PSD	ORGENS Maurício Marques Dias						
27	PPD/PSD	POVOLIDE José Manuel Almeida Fernandes						
28	PPD/PSD	RANHADOS António Soares Correia						
29	PPD/PSD	RIBAFEITA Custódio de Figueiredo Ferreira						
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA Carlos Alberto Ferreira Almeida						
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE José Ernesto Barreiros Coelho						



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023

## VOTAÇÕES



GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
								Resultado
<b>Tomar conhecimento da Proposta inscrita no PONTO 13 da Ordem de Trabalhos</b> PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VISEU - AMÍLCAR MANUEL DA CUNHA RIBEIRO - S. PEDRO DE FRANCE - EXPOSIÇÃO/PARTICIPAÇÃO PÚBLICA - PDM - CONHECIMENTO <b>nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 115.º do Decreto Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação</b>			<b>Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou tomar conhecimento</b> <i>tomar conhecimento</i> Viseu, 26/06/2023 <i>[Assinaturas]</i>					
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues					
33	PPD/PSD	SOPRIANO E VIL DE SCUTO	Aurélio Pereira Lourenço					
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes					
35	PPD/PSD	VISEU	Diamantino Amaral dos Santos					
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo					
37	PS		Mauro Leandro Matos Pinto	X				
38	PS		José Pedro Esteves Gomes					
39	PS		Ana Cláudia Carvalho Salgueiro					
40	PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque					
41	PS		André Filipe Marques da Cunha					
42	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira					
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques	X				
44	PS		Alberto Afonso Pereira da Silva Costa					
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes					
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo					
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira					
48	PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso					
49	PS	REPESES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima					
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves					
51	BE		Amélia Maria da Silva Soares	X				
52	Chega		Lúcia Maria de Abreu Vilhena					
				<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023 VOTAÇÕES

Tomar conhecimento da Proposta inscrita no PONTO 14 da Ordem de Trabalhos		PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VISEU - CARLA ALEXANDRA LEITÃO RIO BORDONHOS - BODIOSA - EXPOSIÇÃO/PARTICIPAÇÃO PÚBLICA - PDM - CONHECIMENTO nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 115.º do Decreto Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <i>tomar conhecimento</i> .				
				Viseu, 26/06/2023  				
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE	
1	PPD/PSD	José Manuel Henriques Mota de Faria						
2	PPD/PSD	Pedro Filipe dos Santos Alves						
3	PPD/PSD	Cristina Paula Cunha Pereira Gomes	X					
4	PPD/PSD	Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho						
5	PPD/PSD	Manuel Teodósio Martins Henriques						
6	PPD/PSD	Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana						
7	PPD/PSD	José Alberto da Costa Ferreira	X					
8	PPD/PSD	João Alberto Chaves Caiado Rodrigues						
9	PPD/PSD	Isabel Cristina Bento Fernandes						
10	PPD/PSD	Paulo Alexandre Teixeira de Almeida	X					
11	PPD/PSD	Bruno Videira de Albuquerque Fernandes						
12	PPD/PSD	Maria Francisca Damião Loureiro						
13	PPD/PSD	Paulo Jorge de Almeida Pereira						
14	PPD/PSD	António Jorge Gomes Rodrigues						
15	PPD/PSD	ABRAVESES Rui Pedro Oliveira de Almeida	X					
16	PPD/PSD	BARREIROS CEPÕES UF João da Silva Duarte						
17	PPD/PSD	BOALDEIA, FARMINHÃO E TORREDEITA UF Manuel Jorge Nunes	X					
18	PPD/PSD	BODIOSA Rui Manuel dos Santos Ferreira						
19	PPD/PSD	CALDE José Fernandes						
20	PPD/PSD	CAMPO Carlos Alberto dos Santos Lima						
21	PPD/PSD	CAVERNÃES António Manuel Almeida Silva Rego						
22	PPD/PSD	CÔTA Joaquim Polónio Lopes						
23	PPD/PSD	COUTOS DE VISEU Fernando Manuel Leitão de Almeida						
24	PPD/PSD	FAÍL VILA CHÃ SÁ José António Marques Seabra Figueiredo						
25	PPD/PSD	FRAGOSELA José da Silva Pereira						
26	PPD/PSD	ORGENS Maurício Marques Dias						
27	PPD/PSD	POVOLIDE José Manuel Almeida Fernandes						
28	PPD/PSD	RANHADOS António Soares Correia						
29	PPD/PSD	RIBAFEITA Custódio de Figueiredo Ferreira						
30	PPD/PSD	S. JOÃO LOUROSA Carlos Alberto Ferreira Almeida						
31	PPD/PSD	S. PEDRO FRANCE José Ernesto Barreiros Coelho						



## Sessão Ordinária de 26 de junho de 2023 VOTAÇÕES

Tomar conhecimento da Proposta inscrita no PONTO 14 da Ordem de Trabalhos		Referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Viseu realizada no dia 26 de junho de 2023, que deliberou <i>tomar conhecimento</i> .					
PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VISEU - CARLA ALEXANDRA LEITÃO RIJO BORDONHOS - BODIOSA - EXPOSIÇÃO/PARTICIPAÇÃO PÚBLICA - PDM - CONHECIMENTO nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 115.º do Decreto Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação		Viseu, 26/06/2023					
GRUPO MUNICIPAL	FREGUESIA	NOME	FALTA	FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
32	PPD/PSD	SANTOS EVOS	Fernando José Cardoso Rodrigues				
33	PPD/PSD	SCIPRIANO E VIL DE SOUTO	Aurélio Pereira Lourenço				
34	PPD/PSD	SILGUEIROS	Rui Filipe M. Ferreira Felícia Mendes				
35	PPD/PSD	WISEU	Diamantino Amaral dos Santos				
36	PS		João Paulo Loureiro Rebelo				
37	PS		Mauro Leandro Matos Pinto	X			
38	PS		José Pedro Esteves Gomes				
39	PS		Ana Cláudia Carvalho Salgueiro				
40	PS		Gonçalo Amândio Ginestal M. M. Albuquerque				
41	PS		André Filipe Marques da Cunha				
42	PS		Celina Lourenço Martins Ferreira				
43	PS		Jorge Adolfo de Meneses Marques	X			
44	PS		Alberto Afonso Pereira da Silva Costa				
45	PS		Maria de Fátima Fernandes Lopes				
46	PS		Bruno Luís Cardoso de Melo				
47	PS	LORDOSA	José Manuel Lopes Pereira				
48	PS	MUNDÃO	Pedro Alexandre Dias Carragoso				
49	PS	REPESES S. SALVADOR	Márcia Sofia Gomes de Lima				
50	PS	RIO DE LOBA	Adelino Silvério Ferreira Esteves				
51	BE		Amélia Maria da Silva Soares	X			
52	Chega		Lúcia Maria de Abreu Vilhena				
Resultado			8	0	0	0	0

a) Declaração de voto

b) Apresentação de escusa de intervenção na discussão e na votação por conflito de interesses